ANO V
N. 968
QUINTA-FEIRA
26 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



O selecionado carioca jogará também na Bahia em prol da campanha

SAI AMANHÃ O PRIMEIRO AVIÃO

AS 17,30, NA PORTA DO MUNICIPAL, A "BARRICADA ARTISTICA" DE HOJE



REAPARECE O CANGAÇO

UM NOVO LAMPIAO SURGE NO PIAUI — REPETEM-SE OS ASSALTOS

NATAL, 26 (De Murilo Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A índole pacífica dos nordestinos começa a transformar-se. Atos de violência, motivados pela fome, estão ocorrendo em vários municípios. Quatrocentos famintos assaltaram a Prefeitura de Ouricuri, em Pernambuco, amordaçaram o prefeito e dominaram a cidade durante duas horas; ao fugir, levaram todos os gêneros que encontraram. Os saques tendem a se repetir com mais frequência, com o correr dos dias, pois a fome vai aumentando.

NOVO LAMPIAO

Surgiu recentemente no interior do Piauí um líder dos sertanejos vitimados pela sêca, Amauri, que se apresenta como um novo Lampião, e promete liderar os famintos que se disponham a segui-lo em seus assaltos. Os prefeitos indefesos temem suas façanhas.

HORRIVELMENTE GRAVE

RECIFE, 26 (Asapress) — Notícias de S. José do Egito dão conta que a situação ali é horrivelmente grave, havendo ameaça de ataque dos retirantes ao comércio e armazens.

O prefeito solicitou ao governador facultar a pesca no açude Jereminha, pois, o gerente da Cooperativa Agropecuária local exige 50 por cento dos peixes para a cessão do açude.

Eleazar regerá a OSB em favor do Nordeste

Um jantar com Heckel Tavares — Um telefonema para Lodi

UM mineiro e dois nordestinos trouxeram à campanha "Ajuda teu irmão" o apoio da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O compositor Heckel Tavares, que nasceu em Alagoas, jantou ontem com o maestro Eleazar de Carvalho, que é do Ceará. Heckel sugeriu um concerto em favor da campanha. Eleazar gostou da idéia e os dois telefonaram para o industrial Euvaldo Lodi, presidente da O.S.B., que aprovou imediatamente.

Assim, a Orquestra Sinfônica Brasileira, em dia e local a serem marcados, dará um concêrto em benefício das vítimas da sêca. Eleazar de Carvalho será o regente e no repertório estará uma peça de Heckel Tavares.

10 milhões para os nordestinos

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — A Câmara Municipal de São Paulo, aprovou em sua reunião de ontem, em regime de extrema urgência, o projeto do sr. Elias Shammas, concedendo um auxílio de 10 milhões de cruzeiros destinados às vítimas das sêcas do Nordeste.

CONTRIBUIÇAO POPULAR

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — O povo e o comércio paulistas, bem como a indústria, já contribuiram com cinquenta e sete mil e noventa e quatro cruzeiros para a campanha de auxílio às vítimas de estiagem.

A arrecadação é referente à campanha empreendida pela "Folha da Manhã". Outros donativos foram entregues à redação do referido jornal e, entre eles, há farinha de milho, de mandioca e outros gêneros alimentícios.

Grandes cartazes do rádio a serviço das vítimas da sêca

HOJE, às 17,30 horas, artistas das Rádios Mayrink Veiga e Nacional estarão nas escadarias do Teatro Municipal, na apresentação da segunda "barricada artística", organizada pela Associação Brasileira de Rádio, como colaboração à campanha "Ajuda teu irmão", iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Mayrink Veiga.

Estarão presentes à segunda "barricada", além do presidente da ABR, Manoel Barcelos, os artistas Marlene, Emilinha Borba, Ivan de Alencar, Francisco Carlos, Black-out, Jorge Veiga, Ângela Maria e outros.

Dia 17 o jôgo do «scratch» no Recife

A Bahia quer também jogar com o selecionado carioca em benefício da campanha "Ajuda teu irmão"

A BAHIA também quer ver o selecionado carioca jogando contra a sua representação, em benefício da campanha "Ajuda Teu Irmão". O sr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, acredita que êsse desejo dos baianos será atendido pelos clubes do Rio.

Já está escolhido, por outro lado, o técnico que dirigirá e comandará o "scratch" metropolitano. A escôlha recaiu no nome do preparador do Bangu, Délio Neves, que deverá convocar 17 dos melhores jogadores cariocas.

A data para a realização do encontro entre pernambucanos e cariocas é a de 12 de março (Outras notícias na página de esportes).

Coletas nas igrejas para as vítimas da sêca

POR ordem do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, as coletas nas igrejas do Distrito Federal no primeiro e no segundo domingos do mês de março serão destinadas exclusivamente à ajuda às vítimas da sêca no Nordeste. (Leia discurso do Cardeal na 4.ª página).

A PRIMEIRA "BARRICADA"

A ÊLES deve-se o sucesso da 1.ª "barricada artística". De cima para baixo: Gilda, Manoel Barcelos, presidente da ABR; Elvira Estrêla e Angela Maria, a princesa do Rádio de 1953, angariando donativos para as vítimas da sêca

Festas na Quitandinha

COM o objetivo de angariar fundos para as vítimas da sêca, a sra. Darcy Vargas, presidente da LBA, está organizando para sábado e domingo duas festas na Quitandinha.

Sábado, às 22 horas, será apresentada no hotel a peça de Pedro Bloch, "As Mãos de Eurídice".

Também está marcada para domingo, no mesmo local, a realização de um bingo-dançante, com a distribuição de numerosos brindes.



NA praça da República, em Teresina, esta mulher, desesperada de fome, roia um osso. Fugiu do interior por causa da sêca e andou 100 quilômetros para chegar à capital. Todos os seus pertences estavam no pequeno cesto de palha que aparece na fotografia. Dormia ao relento, sôbre um monte de palha (Foto Diógenes Ferreira)

Convulsão social, prevê Etelvino

NATAL, 26 (De Murilo Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Se não forem liberadas as verbas do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, haverá convulsão social de proporções imprevisíveis, que alarmará o país", afirmou-nos o governador Etelvino Lins, de Pernambuco.

MOVIMENTO SEPARATISTA

"Getúlio teima em não acreditar na sêca no Nordeste", disse-nos o deputado Lima Queiroz. "Se continuar ignorando os nordestinos, será necessário que Pernambuco lidere um movimento para separar o Nordeste do resto do Brasil."

Bebendo lama que escorre em filetes

Perigo de epidemia no Nordeste

NATAL, 26 (de Murilo Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A falta d'água é a mais completa possível. As populações do sertão estão bebendo a lama que escorre em filetes, com grande perigo de epidemia.

PREÇOS ESCORCHANTES

Os barracões de gêneros alimentícios estão fazendo exploração desenfreada com o preço das coisas de primeira necessidade. O feijão está sendo vendido a dez cruzeiros o litro e a farinha de milho a quinze cruzeiros a cuia, quando os salários oscilam entre oito e dez cruzeiros diários.

Leva duas toneladas de gêneros

Descerá em Fortaleza - Distribuição a cargo de uma comissão apolítica - A ação do ministro Nero Moura

O PRIMEIRO avião da campanha "Ajuda teu Irmão" levantará vôo amanhã para Fortaleza, levando duas toneladas de gêneros alimentícios.

O avião foi cedido pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, que apoiou a campanha lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Mayrink Veiga, colocando o Comando de Transportes da FAB à sua disposição.

O oficial encarregado dos contatos é o coronel Dario Azambuja que, desde o início, compreendeu o sentido da campanha, ajudando com entusiasmo.

QUEM DISTRIBUIRA

No Ceará, a distribuição dos gêneros ficará a cargo de uma comissão rigorosamente apolítica, formada pelo arcebispo D. Antonio, pelo procurador do Trabalho Ubirajara Indio do Brasil e pelo diretor do jornal "O Povo", deputado Paulo Sarazate.

COFAP tem caminhões parados

Precisamos de caminhões.

A COFAP tem 25 grandes caminhões (Alfa Romeo — FNM de 8 toneladas) **parados**, à espera de passarem para a Prefeitura.

Por que não cede os caminhões para transporte de socorros às vítimas da sêca?

Nós temos o que fazer com êsses caminhões.

CARLOS LACERDA

A POSIÇÃO DA REFORMA

Amaral Peixoto e a Comissão Interpartidária — Dúvidas —

A REFORMA administrativa, apesar de ainda em estudos na Comissão Interpartidária, vem sofrendo várias alterações quanto à sua posição e oportunidade, de acôrdo com as oscilações políticas. Três são os aspectos que a questão apresenta, no momento. Vargas estaria disposto a aceitar as conclusões da Comissão, segundo informam círculos ligados ao Catete. Amaral Peixoto, entretanto, acha que o problema está superado, com a decisão de se criar apenas três ministérios, dois dos quais já foram solicitados pelos próprios parlamentares. Em face disso, os líderes que participam da Interpartidária, se mostram temerosos de um desprestígio em face de seus liderados, e por isso não se comprometem a votar as sugestões que apresentam. (Noticiário na página 10).

Liderados pelos comunistas

A BANCADA do PTB na Câmara dos Deputados vem sendo liderada pelo comunista Roberto Morena, com relação aos projetos de âmbito internacional que por ali transitam — vai afirmar o sr. Afonso Arinos, em discurso que pronunciará brevemente.

O líder da minoria acrescentará que essa atitude do partido do sr. Vargas vem causando dificuldades ao próprio Govêrno, que vê projetos de seu interêsse combatidos pelos trabalhistas. (Noticiário pág. 6)

REDUÇÃO DAS VIAGENS AÉREAS

(TEXTO NA 6.ª PAG.)

Mendes acusara o ministro da Guerra

A demissão do chefe do Departamento de Administração do Exército

(Texto na terceira página)

CAMBIO LIVRE

DOLAR A 39; LIBRA A 105

O BANCO do Brasil vendeu ontem o dólar por 39 e a libra por 105 cruzeiros. As compras estão sendo cotadas na hora, quando o vendedor aparece.

Os bancos particulares autorizados a trabalhar em câmbio estão operando numa base que varia de 38 a 39,5 por dólar.

Pequenas transações foram realizadas ontem.

DENTRO DE 3 DIAS O CONTRATO DO METRÔ

(TEXTO NA 6.ª PAG.)

A sêca ameaça dividir o país

Fala o embaixador Oswaldo Aranha, em nome da Liga da Defesa Nacional, apoiando a campanha "Ajuda teu irmão"

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Não falta carvão à Central

Normalizada a situação desde ontem — Declarações do diretor Jair Rêgo

"ESTIVEMOS, realmente, em grande crise de carvão, não sòmente pela redução do fornecimento como por causa da greve parcial no Cais do Pôrto", — disse-nos o diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira. E acrescentou:

— "Mas, a situação está inteiramente normalizada, desde ontem. Conseguimos o abastecimento via terrestre. Além disso, a Companhia Siderúrgica Nacional nos tem ajudado, a fim de que não nos falte o combustível".

— "Num caso extremo de falta total do carvão" — concluiu o diretor da E.F.C.B." — iremos cortar lenha onde ela estiver. Mas, não haverá paralisação de transportes por causa do movimento no Cais do Pôrto".

Não faltará arroz no Rio

Assegura Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial — Acusações ao IRGA

(TEXTO NA 6.ª PAG.)

O Govêrno não quer que Láfer Vá à Câmara

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

O desespêro está governando o sertão

BARBOSA LIMA SOBRINHO, ADVERTE: A SITUAÇÃO E' MUITO MAIS GRAVE DO QUE DECLARAM OS JORNAIS

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Prezado leitor

NÓS ENTREGAREMOS

COM a contribuição de 6.081 cruzeiros recebemos a seguinte carta: "Nós ficamos com muita pena do povo do Nordeste, por causa da sêca. Então nós mandamos todo o nosso dinheiro para o senhor comprar comida para êles. Nós também pedimos donativos e roupas que mandamos para êles. O senhor pode fazer o favor de entregar? (a) Otávio, Luís Fernando, Heloisa e Carlos Moreira Pena, Mário e Carlos Eduardo de Pedreira, e Irene Pessoa de Lima Câmara".

Os quatro primeiros, segundo noticiamos ontem, são os bisnetos paternos do presidente Afonso Pena e maternos do presidente Epitácio Pessoa, que saíram à rua com um caixote, acompanhados de seus amiguinhos, para recolher dinheiro para as vítimas da sêca.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

FIZEMOS DE CONTA

O PRIMEIRO *espetáculo Darcy Vargas, no SNT, foi apresentado para a crítica especializada (as crianças), e os críticos teatrais (alguns, pelo menos) também compareceram.*

Não podendo o cenário chegar a tempo, fizemos de conta que estávamos na floresta amazônica, de árvores seculares. Fizemos de conta que a deusa Yara era o espírito daquela floresta, leve como pluma, e não uma bailarina clássica, de pontas.

A criança facilmente faz de conta. Vê com lentes mágicas, e suas reações não são as da gente que cresceu de mais: o crítico teatral tem de lembrar o fato.

O sr. Mário Cordeiro conta história para criança pequena. O "turista" na floresta encontra o Saci, que o faz ver dançar a Yara, e conta a história da banana deliciosa, apaixonada por um macaco que só gosta de bife — até que um dia a feiticeira, ouvindo a banana chorar, dá passes no macaco para que peça perdão à meiga apaixonada. E' só. Duração: meia hora. História simples, sem grandes vôos: a linguagem às vêzes vôa alto de mais, com palavras desconhecidas dos meninos. (O próprio autor de "Alice no país das maravilhas" criou uma versão para os pequeninos, que presenteou à minha mãe, aos oito anos...) Quanto à pedagogia: é a feiticeira da história que fêz o bem, ao que parece? Será?

A direção de Paulo Francis era uma estréia. Não sei se é perito em assuntos infantis. Parece acreditar necessário falar muito alto, usar muita pausa na ação, para a criança pegar bem o que se disse. Abriu o pano com música descritiva, da floresta, mas talvez difícil para criança. Foi feliz, no entanto, com as marcações da Banana (bem representada, numa linda roupa, por Beatriz Veiga) e com as do Macaco (cujo aspecto físico divertiu muito, mas cujo desempenho não aproveitou o papel. O Saci do Carlos Alberto (desenhista dos figurinos, três dos quais bons) pulou bem, mas a linha dada não foi bem desenvolvida, o mesmo acontecendo no caso da Feiticeira (V. Garofalo) e do turista (Isaac Bardavid). Foi Berta Rosanova quem marcou o bailado de Eloisa Menêzes. Trabalho inexpressivo, e a roupa não me pareceu feliz.

O SNT faz bem em cuidar do teatro infantil. Mas, enquanto existir um "Joãozinho anda pra trás" e outras peças nesta linha, não representadas, as crianças vêem outras, talvez "pedagógicas" (será que esta peça realmente o foi?), mas sem grande aceitação pelo público a que estão destinadas... — CLAUDE VINCENT.

PRÓXIMOS CARTAZES

WALTER PINTO VOLTA — Falou pelo telefone internacional o empresário Walter Pinto. Dentro desta semana estará de volta ao Rio, com seu assistente Henrique Delff, tendo concluído sua procura de novos elementos para a revista do Recreio, que terá estréia no fim de março.

TRÊS DIAS PARA DERCY — Os últimos dias de "Eu sou tarada" se verificam nesta semana, sendo a estréia de Dercy Gonçalves no Teatro Carlos Gomes de Pôrto Alegre marcada para os primeiros dias de março.

"A SEVERA", NO JOÃO CAETANO — Dina Teresa, Silva Filho e Roberto Duval vão representar no João Caetano "A Severa", de Júlio Dantas. Dina Teresa foi a criadora da peça, que também foi filmada. Silva Filho será o cômico Timpanas, e Duval o Conde de Marialva.

TEATRO DO ESTUDANTE — Estão abertas as inscrições para os candidatos aos cursos do TEB, das 18 às 20 horas, até 15 de março (rua Hermenegildo de Barros, 161). Os candidatos devem apresentar 3 fotografias (3x5) e certificados de boa conduta e saúde.

Alunos de escolas secundárias, técnicas, superiores e qualquer pessoa que queira aprender arte dramática podem apresentar-se: todos se submeterão a provas, que são a apresentação de um trecho dramático e outro cômico, perante um júri de 12 figuras de teatro e da crítica teatral.

BIBI FALA DA DIREÇÃO — "Nunca aceito dirigir uma peça sem a ter lido com muito cuidado", disse-me Bibi Ferreira. "Preciso saber se gosto e se me sinto capaz de dirigi-la. No caso atual, já sabia que o texto, sendo de Guilherme Figueiredo, seria inteligente, espirituoso. Estou com o texto, que li e aceitei com prazer.

"O diretor pode e deve, me parece, conversar, quando possível, com o autor, a respeito da apresentação, mas não discuti-la neste mesmo sentido, com os atores; neste caso, seriam êles todos os diretores, não? O trabalho do diretor, para com o ator, é dizer qual é a linha que pretende seguir, em relação ao papel daquele ator."

São êstes os preceitos que levaram Bibi Ferreira a seus êxitos de direção. Já na Companhia Dramática Nacional, estão prosseguindo a leitura de "A Raposa e as Uvas". Aguardemos com o maior interêsse o trabalho que ela fará, com Sérgio Cardoso, Nidia Licia, Sônia Oiticica e Renato Restier. E com o cenógrafo Nilson Penna.

MARIO BRASINI E "DONA XEPA" — Depois da leitura da "Dona Xepa", a peça de Pedro Bloch, especialmente escrita para Aida Garrido, foi entregue à direção de Mário Brasini.

— "É um rapaz muito agradável, que entende muito de teatro e trabalha com inteligência" — disse-nos Pedro Bloch. "Estou tranquilo quanto ao que fará com Aida e a Companhia".

Pedimos notícias, também, do cenário, já que Darcy Evangelista tem colaborado tanto, nas suas peças.

— "Haverá dois", disse o autor. "É melhor deixar para ver, não acha? Mas, são dois bons cenários, um do primeiro, outro do terceiro ato, não mais."

Por isso, compreendemos que não serão no gênero "Os inimigos não mandam flôres", e, sim, mais naquele de "Um gato morre na China".

NOTICIAS DE PARIS — O Théâtre Grammont tem, atualmente, em cartaz, "Many", de Alfred Adam; mas, quando ela sair, será provavelmente uma peça de Tennessee Williams que a substituirá. Trata-se de "La Rose Tatouée", tradução francesa de "The Rose Tatoo" que, na América do Norte, fêz sucesso, com Muriel Stapelton.

Williams viria especialmente assistir à estréia. Valentine Tessier, Yves Deniaud e os intérpretes de "Madame Filoumé" acabam de comemorar a centésima récita da peça no Théâtre de la Renaissance. O Théâtre de l'Humour vai apresentar "Carnaval à perpétuité", de Georges Beaume; depois disso, Raymond Hermantier voltará com "Le Rempart", de Jean Mogin.

Pierre Brasseur, o grande intérprete de "Le Diable et le bon Dieu", de Sartre, acaba de interpretar o poeta Jehan Rictus, recitando um poema extraído de seus "Soliloques du Pauvre", num filme de pequena metragem, de Michel Drach, que tem 20 anos.

A nova peça de Jacques Deval terá como principais intérpretes Valentine Tessier e Brigitte Auber.

Marcel Marceau vai dar uma série de récitas em Zurique; voltando a Paris, filmará Bip.

O novo livro de Lucien Arnaud, "Charles Dullin", estava sendo assinado para os compradores, na Livraria de Paris, por Lucien Arnaud mesmo, diretor da Escola de Arte Dramática Charles Dullin; por Jean Vilar, do Teatro Nacional Popular; por Gérard Philippe, Alain Cuny, Jany Holt, Jean Marais, Jean Marchat, Madeleine Robinson, Raymond Rouleau e Pierre Valde.

AIDA PONGETTI, num ensaio de "Manequim", em S. Paulo. E' ela a colaboradora vivaz e dedicada nas realizações do seu marido, Henrique Pongetti

Ver, ouvir e contar

COISAS DA RUA

LUIS JARDIM

DISSE-ME *um amigo com as melhores intenções:*

— Quando você se sentir emperrado, duro para escrever uma crônica, o que lhe deve acontecer frequentemente, você saia pelas ruas, vá olhando coisas que o assunto chega.

Ri o riso melancólico da confirmação, pois em mim é constante o diabo do empacamento. Como sempre acerto ouvindo bons conselhos, dias depois sai a esmo como quem não quer nada.

Era na avenida Rio Branco, cinco da tarde e sôbre o céu nada havia o que dizer. Vaguei pelas ruas, e, por mais que me esforçasse para ver coisas, coisas que eu pudesse elevar à dignidade de um escrito, tôdas elas se processavam com a cadência ordinária do costume. Não, minto, houve uma coisa digna de registro: uma mulher escorregou e caiu. Observei claramente que um cavalheiro avançou para ajudá-la, mas, ao ver-lhe o rosto, que era o avêsso de bonito, recuou e êle próprio deu a dimensão da queda:

— Levante-se, isso não foi nada.

A MULHER riu o riso agradecido das quedas, quando os circunstantes não riem. Levantou-se, olhou em volta para ver se outras pessoas riam, e como ninguém ria, ela mesma deu uma gargalhada, comentando:

Eu mesma reconheço. E sempre engraçado o diabo de um escorrego. E não me caiu nada, eu acho. Também, que diabo ia me cair? A roupa velha? Os pecados já enferrujados?

Quando se afastou, sacudindo a saia velha, mentalmente fui tecendo um drama a propósito da mulher. Armava já uma casa que lhe devia caber, por culpa do destino, baseado, também, na teoria de que a habitação corresponde ao dono, portanto, a sua devia ser um pardieiro velho recoberto de teias de aranha e frequentado por morcegos — e nesse momento mesmo apareceu, saindo de uma loja, uma dessas moças que não há. Quem pode me culpar? Troquei a beleza pela feiura, ato que se desculpa em qualquer mortal. Meus olhos mal demoraram contemplando as formas bonitas da moça vestida de azul: ela instantâneamente se evanuiu, como já disse alguém. Nisto — porque a nota azul que era ela se apagou da paisagem comum — veio-me à idéia uma verdade sôbre as mulheres: "as feias andam, as bonitas correm."

CORRENDO, não sei se por associação de idéias, passou por mim um menino, cujo paletó, de homem, descia muito abaixo dos joelhos. Vendo-o, eu disse comigo mesmo: eis aqui uma coisa diferente. Não sei se era a disposição em que estava para ver coisas diferentes, mas o garoto chamava a atenção de quem a tivesse pronta para ser chamada.

Com efeito, êle era uma coisa diferente. Olho vivo de passarinho, canelas ágeis, um riso afoito e liberto para tudo. Um contraste ainda lhe grifava mais a personalidade: voz grossa, rasgada como certos toques de viola. Dando uma reviravolta doida, fugindo de outro do seu tamanho, o menino diferente abalroou com um senhor gordo, ar sisudo decerto por efeito do tempo e da posição. Pela aparência, quase sessenta; pelo dedo, doutor em leis.

Era visível o espanto do homem abalroado exatamente pelo fato de o menino — a despeito do tamanho, a despeito da condição — se haver negado a humilhar-se. A impressão que me deu aquela criança, quase uma caricatura suja no seu paletó de homem, foi a de um poderoso líder a quem faltava apenas comandados. O homem intimou-o:

— Peça desculpas, seu malandro!

O MENINO só disse isto:

— É só o que a gente rica dá de graça, mas mesmo assim de cara feia.

Mas a história dessa criança não fica nisso. Depois eu conto o resto.

CINEMA

"FEITIÇO DE AMOR"

PATRICIA NEAL *faz uma viúva de guerra com dois filhos e Van Heflin um viúvo com duas filhas. Apaixonam-se, resolvem casar, mas como cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém, reúnem-se às crianças para um fim de semana — origem do título americano "Week-end with father".*

Como os guris estão em uma colônia de férias, para lá se dirigem Van e Patricia. Atrás deles segue Virginia Field, cantora de televisão que, por um equívoco, julga-se noiva de Mr. Heflin. E se dissermos que o diretor da colônia de férias (Richard Denning) é um Don Juan atlético, vitaminoide e vegetariano, atraído pelos encantos de Miss Neal, está esboçada a trama de "Feitiço de Amor".

O eixo da comicidade é o esfôrço de Heflin — sujeito que quando pensa em fazer exercício repousa até passar a loucura — para agradar os guris de Patricia, tentando vencer as competições esportivas para "pais e filhos". Fora disso, a comicidade é de segunda mão, embora ninguém fique sério ante a cara do hoteleiro na chegada dos futuros esposos com quatro filhos.

Para ocultar a fragilidade das situações, Douglas Sirk recorreu a um ritmo acelerado de montagem e de interpretação, e seguiu o vai-vem das crianças e respectivos pais com uma câmera muito ágil. Assim, apenas quando o ritmo da ação diminui é que o interêsse cai; e cai verticalmente.

Van Heflin e Patricia Neal fazem muita fôrça mas não conseguem convencer como atores de comédia. Não é a primeira vez que vemos Patricia deslocada fora do drama — sua estréia, "Cupido faz das suas", foi uma comédia — e mesmo no drama, depois da esplêndida amostra de "Vontade Indômita", só teve um papel defensável em "Três Segredos", de Robert Wise. Virginia Field também está deslocada, Richard Denning horrível e Gigi Perreau com ares de menina-prodígio.

Tanto Patricia como Douglas Sirk precisam mudar imediatamente de estúdios. Sirk, responsável pelo excelente "Vidocq" (A Scandal in Paris), desde que deixou os produtores independentes nada mais fêz de aproveitável. — ELY AZEVEDO.

PRÓXIMOS CARTAZES

"O FILHO DE ALI BABÁ" reúne novamente a dupla de "O Príncipe Ladrão" — Piper Laurie e Tony Curtis — em outra aventura das "Mil e uma noites". Produção em tecnicolor da Universal-International, a partir de segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Carioca, Rian, Miramar, Iris, Floriano e Botafogo.

"VENENO" — O italiano Gianni Pons dirigiu "Veneno" o primeiro filme policial da Vera Cruz paulista, e a estréia de Leonora Amar (brasileira radicada no cinema mexicano) nos estúdios nacionais. Anselmo Duarte, Jackson de Souza, Ziembinski e Paulo Autran estão no elenco.

O veterano Edgar Brasil responsabilizou-se pela direção de fotografia. Breve, em um circuito de cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro. Distribuição Columbia.

"A NOIVA DA MARINHA" — Realização de Benito Perojo, interpretada por Susana Freire, Alberto Bello, Ignacio de Soros, Nelly Duggan e José Luis Rodrigues.

Produção argentina que a San Miguel Filmes do Brasil anuncia para segunda-feira nos cinemas Astes, Ipanema, Tijuca e Vaz Lobo (neste último de segunda a quarta-feira).

FADA SANTORO e Roberto Batalin (na foto) formam a dupla romântica de "Agulha no Palheiro", que a Flama anuncia para breve. Alex Viany dirigiu e escreveu o argumento e Mosyr Fenelon atuou como produtor. Aparecem Doris Monteiro, Jackson de Souza, Sarah Nobre, Hélio Souto, Cesar Cruz, Carmélia Alves e Helba Nogueira. "Agulha no Palheiro" música-tema do filme, é um samba-canção de Cesar Cruz, autor de mais três composições incluídas na fita: "Perdão" (cantado por Doris Monteiro), "Mosmba" e "Meu palheirinho" (na voz de Carmélia Alves). Cláudio Santoro, já premiado pela partitura musical de "Maria da Praia", compôs a que ouviremos em "Agulha no Palheiro".

JANE RUSSELL (na foto) revive a lendária bandoleira Belle Starr, uma das figuras famosas da fase tumultuada que foi o desbravamento e colonização do Oeste americano. "Montana Belle" é o título original dessa película que a RKO anuncia para segunda-feira nos cinemas da linha do Plaza. Além de Jane, veremos George Brent, Scott Brady, Rory Mallinson, Forrest Tucker, Andy Devine.

A história de M. Coates Webster e Howard Welsch foi cenarizada por Horace McCoy, autor de "Mas não se mata cavalos?" e co-argumentista de "O Amanhã que não virá". Fotografia de Jack Marta. Belle Starr já foi retratada por Gene Tierney, há anos atrás. Produção de Howard Welsch. Censura: impróprio até 10 anos.

Inspeção às variantes da Central do Brasil, em São Paulo

Como se acham as importantes obras, segundo declarações do diretor da principal ferrovia do país — Não estão perfeitamente consolidadas as linhas inauguradas

As linhas do Parateí — Os trabalhos de eletrificação dos subúrbios de São Paulo — Reparação das unidades — Novo horário para os trens suburbanos

Em proveitosa inspeção aos serviços que lhe estão subordinados, no Estado de São Paulo, esteve ali, há pouco, o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil. De regresso reuniu em seu gabinete os jornalistas credenciados naquela ferrovia, prestando, então, as seguintes declarações:

AS VARIANTE INAUGURADAS

A nossa principal preocupação se fixou no estado das linhas que fizemos questão de observar.

Verificamos que muitas variantes já foram inauguradas e estão sendo trafegadas no Ramal de São Paulo. Trata-se de serviços executados durante os últimos 11 anos.

Na viagem de regresso tivemos ocasião de entregar ao tráfego mais um pequeno trecho próximo à cidade de Taubaté, com o qual foi eliminada a forte rampa que existia cêrca de 1 quilômetro antes da chave inferior daquela estação.

Mas não se acham perfeitamente consolidadas as linhas já inauguradas. Ora são atêrros que cedem, ora cortes excessivamente úmidos que exigem trabalhos de drenagem.

AS LINHAS DO PARATEI

Quanto às linhas do Parateí, tenho a dizer que, embora assentes, não poderão ser utilizadas imediatamente. Ali a consolidação é ainda mais difícil e muito grande é o número de barreiras que diàriamente desabam.

A estabilização dos taludes dos cortes e da plataforma dos atêrros requer ainda grandes obras de acabamento. Mesmo o lastreamento da linha está, em grande parte, por fazer. Nas variantes entre Barra do Piraí e Cruzeiro, os trilhos ainda não foram colocados e, em muitos trechos, o movimento de terra não se acha, sequer, concluído.

OS TRABALHOS DE ELETRIFICAÇÃO

A uma pergunta sôbre os trabalhos de eletrificação, respondeu s. s.:

— Quando assumi a direção da Estrada, achavam-se desviadas em São Paulo quatro composições elétricas, que, embora já tivessem trafegado nas linhas eletrificadas dos subúrbios daquela capital, haviam sido imobilizadas alguns dias antes, em virtude de constantes defeitos na subestação elétrica de Sebastião Gualberto.

Nesta viagem, tive ocasião de constatar que os aludidos defeitos provêm do mau estado em que se encontram quase tôdas as resistências do equipamento ali instalado, devendo-se essa anomalia ao longo período de inatividade a que se sujeitou o material desde a sua fabricação até à sua efetiva utilização.

Determinei imediatamente a substituição das resistências defeituosas, ou suspeitas, para que o tráfego das ditas composições se possa restabelecer em condições satisfatórias.

NÃO SERÃO ENVIADAS UNIDADES PARA S. PAULO

Alguém indagou se seriam enviadas outras unidades para São Paulo e a resposta foi clara e incisiva.

— Por enquanto, não. Sòmente quando recebermos material novo que baste às necessidades mais urgentes do Rio, estaremos em condições de ampliar os transportes eletrificados de São Paulo.

REPARAÇÃO DAS UNIDADES

A propósito, posso dizer, ainda, que tudo temos feito para acelerar a reparação das unidades que se encontram fora de serviço no Rio, devido ao seu mau estado de conservação e às avarias sofridas em sucessivos acidentes. E já vamos colhendo alguns resultados positivos, pois o número de passageiros transportados já subiu em mais de 10 por cento apenas em um mês.

NOVO HORARIO PARA OS TRENS SUBURBANOS

Temos, ainda, uma boa notícia para a imprensa:

No próximo dia 1.º de março entrará em vigor um novo horário de subúrbios, compatível com o número de composições existentes. Esperamos que, com esta providência, os trens passarão a circular com mais regularidade.

E outras medidas serão tomadas para melhorar o estado das composições que se acham em serviço sem que as mesmas sejam afastadas de circulação por longo tempo. Encontrei o material em lastimável estado. Ainda é cedo, portanto, para que o público possa sentir apreciáveis melhoras. Mas com um trabalho persistente e com o auxílio e a boa vontade dos próprios passageiros, temos convicção de que, dentro de poucos meses, o transporte suburbano já não será tão mau como tem sido até agora.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 25-2-53).

Engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil

ORIANO DE ALMEIDA — Detentor do primeiro prêmio Magdalena Tagliaferro, do primeiro prêmio do Concurso Chopin, aqui realizado em 1949, e laureado com o prêmio Chopin no IV Concurso Internacional em Varsóvia no mesmo ano, êste pianista brasileiro vem percorrendo o norte do país, com grande êxito.

A última capital visitada foi Manaus, onde se apresentou por duas vêzes para um público imenso, no Teatro Amazonas. Em seu recital de despedida Oriano de Almeida executou o programa seguinte: Beethoven — Sonata Apassionata; Chopin — Balada n.º 1, Estudo op. 10, n.º 4, Noturno e Scherzo n.º 2; Albeniz — Sevilha; Granados — La Maja y el Ruiseñor; Villa-Lobos; Impressões Seresteiras; Mignone — Dansa do Botocudo; Mompou — Jeunes Filles au Jardin e Liszt — Rapsódia Hungara n.º 12.

Oriano de Almeida, como tantos outros pianistas brasileiros de valor, deveria ser incluído entre os solistas da proxima temporada no Rio.

BALLET DA JUVENTUDE — Começarão no próximo dia 3 as aulas da turma que funcionará às têrças e quintas, das 18.30 em diante. Restam ainda algumas vagas nessa turma, constituída de principiantes.

CURSO DE FERIAS — Durante o mês de março funcionará, ainda, o curso de férias que se compõe de quatro turmas de alunos de diversos níveis, tendo como professores Johnny Franklin e Cecilia Wainstok.

ORGANIZAÇAO — O Ballet da Juventude mantem, em caráter permanente, Corpo de Baile, Escola de Baile e Turmas de alunos principiantes, médios e adiantados.

ELEAZAR DE CARVALHO — Sôbre a atuação dêste regente na excursão que acaba de realizar por vários países europeus, assim se manifestou o crítico Marc Pincherle, em "Les Nouvelles Littéraires":

"Os peritos em matéria de musica brasileira são unânimes em colocar Camargo Guarnieri na primeira fila da geração que segue à de Villa-Lobos. Sua "Segunda Sinfonia" é de um construtor, hábil em manejar as grandes formas e, privilégio mais raro, dar-lhes musicalidade, torná-las realidades vivas.

De começo, não percebi isso. O movimento inicial, enérgico, principia por um "unissono" cujo contôrno anguloso leva a crer que vamos ouvir a milésima imitação de Roussel. E como as novecentas e noventa e nove outras contentavam-se em isolar um modo de escritura perfeitamente estéril se o destacamos do sistema harmônico, dos modos de sentir e de pensar com os quais faz corpo em Albert Roussel, não augurávamos nada de bom para o que ia seguir.

Rápida e feliz surprêsa: quase imediatamente, um tema superpõe-se a êste desenho e, a seguir uma segunda idéia, quase franckista, cantando pelas trombetas, torna evidente que tivemos, no princípio, uma simples construção rítmica, suscetível de transformar-se, de contrair-se em duas ou três fórmulas obstinadas que se repetirão sem cessar, dando nervo a êste alegro robusto e apaixonado.

O movimento lento é todo melodia. A trombeta inglêsa faz-se ouvir só, um gemido que o fagote repete, em contraponto (o colorista, aqui, é Camargo Guarnieri que tira maravilhoso proveito do fagote).

E' utilizado como se fôsse um instrumento de canto. A seguir, tôda a orquestra se junta, para, após, apagar-se, gradualmente, e só deixar ouvir uma monodia triste, sôbre os "pizzicati" dos baixos. De um impulso, o final de povo em festa, numa orgia de ritmos e de timbres aos quais não estamos acostumados, um equivalente sul-americano à "Segunda gorda de Petrouchka". E' nesta última parte que o elemento folclórico é mais ativo e nota-se, em tal tema, uma certa semelhança com os "blues", talvez acidental, talvez devido ao capricho do compositor, talvez devido a uma parte comum de inspiração.

A festa é interrompida por uma efusão lírica, de tom bastante sombrio, a meu ver, um pouco longa, com risco de desequilibrar êste final tão pitoresco e eloquente em sua parte elegre.

Camargo Guarnieri dá, em todo o caso uma nova prova de sua liberdade de espírito: não é contido por nenhuma escola nem capela, nem sofre a superstição de um esquema formal consagrado. Sua sinfonia obteve um sucesso espontâneo. A Orquestra Nacional triunfou brilhantemente das dificuldades que se lhe apresentaram se bem que hàbilmente escritas para os instrumentos.

Eleazar de Carvalho que dirigiu de cor um programa que compreendia também "Escales", de Jacques Iberi, e a "Quarta Sinfinia" de Tchaikowsky, é um regente de grande classe. Impôs-se a uma orquestra de grande valor. Eleazar de Carvalho dirige sem batuta. E' moda nova. Esperemos que passe, com a resignação que convem.

HOMERO DE MAGALHAES foi o intérprete escolhido para ilustrar a série de palestras que o programa "França Eterna" iniciou ontem, pelo microfone da PRA2, sôbre a evolução da música francesa. Laureado na Europa, ex-discípulo de Marguerite Long e Ives Nat, o pianista brasileiro está amplamente capacitado para atuar no programa dirigido por Michel Simon.

Tribuna de Petrópolis

ALFABETIZAÇAO DE ADULTOS — Percorrendo os bairros pobres da cidade, o sr. Paulo Maurity, diretor do Museu Imperial, ficou impressionado com o grande numero de adultos analfabetos existente. Deliberou instalar postos de alfabetização nas zonas de mais densa população humilde.

CASAS POPULARES — O vereador José da Sorte Canêdo requereu, há dias, na Câmara Municipal, um voto de consternação à Fundação da Casa Popular, por não haver incluído Petrópolis entre as cidades que receberão núcleos residenciais.

Agora, entretanto, o sr. Jorge de Matos escreveu ao aludido vereador, asseverando que a construção de um núcleo de 50 casas depende apenas da Prefeitura, que, para tal, deverá doar um terreno à Fundação.

CURSO COMERCIAL — Estão abertas as matrículas à primeira série da Escola Comercial do Município de Petrópolis, que funcionará à noite. Os candidatos devem apresentar certificado de conclusão do curso primário e documentos de sanidade física e mental.

DIA DO CRONISTA — Realizar-se-ão domingo, no campo do Serrano, grandes festividades em homenagem ao Dia do Cronista Esportivo Petropolitano. Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial de salto triplo, estará presente.

REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO — O prefeito Cordolino Ambrósio sancionou o projeto de reajustamento do funcionalismo, agora transformado em deliberação.

A nova tabela que reajusta os vencimentos dos servidores municipais entrará em vigor a partir de 1.º de julho.

CURSO CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
Mabe
Riachuelo 124 — Tel. 42-3461
60 anos de tradição

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clinica Médica
Telefones: 46-2252 — 26-3680

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
...E O VENTO LEVOU
CLARK GABLE — VIVIEN LEIGH — LESLIE HOWARD — OLIVIA de HAVILLAND
INTACTO! COMPLETO!

Tribuna Parlamentar

O empréstimo e o ouro

JOÃO DUARTE, filho

No princípio da semana dissemos aqui que a nova técnica governamental de Getúlio era a de superar uma dificuldade com outra maior. Pois nem de propósito surgiu o caso desmoralizante do sequestro do ouro brasileiro nos Estados Unidos. E veio o empréstimo dos trezentos milhões, que é uma dificuldade, talvez até uma desmoralização muito maior, como se há de ver depois.

E foi Ivete Vargas quem começou, ontem, a mostrar isto no discurso com que encaminhou a votação do chamado de Láfer à Câmara.

O caso do ouro, humilhante e desmoralizante, chocando tôda a opinião nacional, constituindo também um choque emocional para os nossos brios, fêz com que se tomasse como um desafôgo, como uma demonstração de fôrça, de prestígio, de boa amizade com os Estados Unidos o empréstimo conseguido quatro ou cinco dias depois do escândalo do sequestro. Deu euforia, satisfez.

Ontem, com o pequeno discurso de Ivete, começou-se a pensar a frio no empréstimo. E ninguém se iluda se surgir, depois, a certeza, a prova de que, realmente, Getúlio superou a dificuldade do sequestro com uma dificuldade maior, mais premente, mais desmoralizante, que foi o empréstimo.

Ivete é contra Láfer. Ataca-o, critica-o na fluência com que fala, na precisa rapidez com que responde aos apartes. Para ela o empréstimo dos trezentos milhões foi oneroso para o Brasil. Poderia ter sido muito melhor. Flores aparteia para dar detalhes, poucos detalhes, mas que vão servir para se começar a levantar o véu que parece cobrir essa operação.

Que o empréstimo foi oneroso, lá isto foi. E muito. Um juro de três e meio por cento num empréstimo de tão alto vulto, feito de govêrno para govêrno e, principalmente, feito ostensivamente para demonstrar a boa vontade do govêrno americano e o prestígio do govêrno do Brasil, é um juro que só agiota pede e que só enforcado aceita. Seria, mal comparando, o mesmo que qualquer um de nós, de assinatura desconhecida e aval fraco, aceitar os dezoito por cento de qualquer tamboretezinho de primeiro andar, sôbre papagaio de dez ou quinze mil cruzeiros.

Foi um juro de agiota, realmente. O prêmio do dinheiro nos Estados Unidos, mesmo para particulares, é um prêmio mínimo. Três e meio por cento, no caso, é quase extorsão que só se aceita quando se está com a corda no pescoço. O Banco do Brasil, no negócio do algodão, ia emprestar cêrca de cinco milhões apenas a três por cento, inclusive a êste mesmo embaixador Moreira Sales que agora fecha o empréstimo a três e meio.

COMISSÕES MORTAS

Várias comissões de inquérito deixaram de existir a partir de ontem, segundo a comunicação de Nereu. Duas conclusões podem ser tiradas do fato.

Primeira, houve, realmente, muita facilidade na constituição dessas comissões. Quando a lei que hoje as regula foi promulgada, chamamos a atenção dos deputados. Previamos que isso poderia acontecer e pedíamos a todos que em honra do nome da Câmara, do prestígio do Parlamento, não se organizassem comissões de inquérito por dá cá aquela palha. Previamos que elas, passado o interêsse momentâneo da convocação, caíssem no desinterêsse e no vazio. Foi o que aconteceu em muitas, nas que ontem foram extintas.

Segunda: vários presidentes de comissões de inquérito desinteressaram-se tanto do que estavam presidindo que nem ao menos previram a extinção compulsória em que caíram ontem. Tão fácil lhes seria, na época própria, requererem uma prorrogação legal.

ROMPIMENTO

Capanema mandou votar contra o requerimento de convocação de Láfer com a ordem mais categórica que já deu à Câmara. Disse êle aos ademaristas:

"Votar a favor do requerimento significa rompimento com Getúlio".

E Deodoro de Mendonça, que é o líder ademarista, fechou questão para a sua bancada.

Os petebistas votaram contra o requerimento por outro motivo.

Disse o deputado Lúcio Bittencourt: "Enquanto Láfer se prepara para vir à Câmara, se o requerimento for aprovado, Getúlio não poderá demiti-lo. Vamos deixar Láfer livre o mais que seja possível".

O govêrno não quer que Horácio Láfer vá à Câmara

O Ministro ameaçou "lavar a roupa suja" com Jafet, se fôr convocado — Questão fechada para a maioria — Ivete Vargas ataca o Ministro — Hoje a votação

DISCUTIU-SE ontem, devendo ser votado hoje, o requerimento de convocação do ministro Horácio Láfer para prestar informações à Câmara sôbre o negócio do algodão.

O requerimento, que é do sr. Aliomar Baleeiro, foi posto em regime de urgência a pedido do autor.

CAPANEMA CONTRA

A ordem do sr. Gustavo Capanema, como líder da maioria, é votar contra, e faz do assunto questão fechada. Ao líder do PSP, que lhe manifestou o pensamento da maioria da bancada ademarista de votar a favor do requerimento, o sr. Capanema disse que tal atitude seria considerada como um rompimento com o sr. Getúlio Vargas.

Diante da insistência do líder ademarista para que a questão fôsse considerada aberta, concordou o sr. Capanema no seguinte compromisso:

"Se um só deputado do PTB votar a favor do requerimento, os ademaristas poderão votar como entenderem".

Imediatamente o sr. Deodoro de Mendonça foi cientificado de que o deputado Rui Almeida, trabalhista, votaria contra a ordem do sr. Capanema.

TRABALHAVA EM SIGILO

O sr. Capanema vinha trabalhando em sigilo contra o requerimento de convocação. A revelação do seu trabalho foi feita pela sra. Ivete Vargas, no discurso com que discutiu o requerimento, surpreendendo os deputados da minoria. Imediatamente se formou um ambiente de luta na Câmara, obrigando o sr. Capanema a revelar, em longos apartes, os motivos da questão fechada.

Disse êle que não seria possível pedir, agora, declarações do ministro da Fazenda sôbre a venda do algodão, já que a operação ainda estava sendo estudada pelo Banco do Brasil.

OS MOTIVOS REAIS

Os motivos reais seriam, entretanto, outros. O sr. Láfer não quer, realmente, submeter-se à convocação. Ameaça de fazer um discurso contra o Ricardo Jafet, contando, segundo sua versão, os resultados da administração dêste no Banco do Brasil. Diante dessa possibilidade o sr. Getúlio Vargas teria mandado votar contra a convocação do ministro para evitar a lavagem da roupa suja.

O primeiro orador a discutir o requerimento foi a sra. Ivete Vargas, que atacou o ministro da Fazenda, acusando-o, inclusive, de haver permitido que o empréstimo de 300 milhões de dólares fôsse oneroso para o Brasil, quando poderia ter sido conseguido em melhores condições, se a êle não se tivesse oposto o sr. Láfer. O ministro foi ainda acusado de desenvolver uma política financeira falha e ruinosa sem nada conseguir de positivo.

Provocado o debate sôbre o requerimento de convocação, discutiram-se a seguir o sr. Flores da Cunha, defendendo a atuação do sr. Ricardo Jafet no caso do algodão, e o sr. Aliomar Baleeiro.

O autor do requerimento fez um longo discurso atribuindo tôdas as responsabilidades do caso ao sr. Getúlio Vargas, responsável direto e pessoal por tudo quanto se passa no govêrno.

A sessão foi suspensa sem que houvesse tempo para votar a matéria, o que será feito hoje, pois a sessão noturna realizada ainda ontem já estava destinada a discutir e votar outros assuntos.

Sentem-se desprestigiados os deputados ademaristas

"Estamos jogando a nossa própria sobrevivência", diz Carvalho Sobrinho — Até para conseguir uma nomeação em S. Paulo, um deputado federal precisa da concordância do deputado estadual

A BANCADA do PSP na Câmara Federal está disposta a reivindicar, para si, um novo tratamento, por parte do govêrno federal, do govêrno estadual e do próprio sr. Ademar de Barros.

A carta que o sr. Carvalho Sobrinho dirigiu, recentemente, ao presidente do partido é o primeiro documento dessa reivindicação e não se destina apenas a marcar posição ou levantar o problema. Será cobrada, oportunamente, pelos deputados ademaristas.

A SITUAÇAO

Na carta, que tem dez páginas datilografadas, o sr. Carvalho Sobrinho historia longamente a situação dos deputados federais, que se julgam em desprestígio perante o govêrno federal e o governador Lucas Garcez. São os seguintes os fatos apontados com evidência dessa situação:

1. Os deputados federais estão perdendo as situações municipais em favor dos deputados estaduais. Nada conseguem do governador Lucas Garcez. Uma simples nomeação que pleiteiam só é conseguida mediante concordância prévia dos deputados estaduais interessados na zona eleitoral.

2. Perante o govêrno federal, o PSP só tem líder para trazer-lhes as reivindicações do Govêrno. Está em visível desprestígio, pois sendo um partido da maioria, nem ao menos dispõe de um vice-líder.

3. A bancada federal do PSP perde visìvelmente sua popularidade perante o eleitorado, pois nunca toma atitude em relação aos grandes projetos, nem tem a faculdade de iniciativa.

Em resumo, a grande reivindicação dos deputados ademaristas em relação a todos os setores é esta: querem ser ouvidos e considerados. Atualmente dão tudo e não recebem nada.

CARTA PANORAMICA

Disse-nos hoje o deputado Carvalho Sobrinho, autor da carta:

— "A carta é panorâmica. Examina a situação da nossa representação em face do govêrno federal e do govêrno estadual. No primeiro caso, verifica-se que estamos apoiando intransigentemente o govêrno, sem que tenhamos acesso a êle. Damos tudo e não recebemos nada.

"Há um desinterêsse, uma desorientação do partido, em tôrno de todos os problemas. Não temos iniciativa, não adotamos pontos de vista únicos. Com a essa atuação, cada um de nós perde, diariamente, em sua situação eleitoral, na sua popularidade.

"Em relação ao govêrno estadual a situação é a mesma. Os deputados federais perdem as situações nos municípios porque os deputados estaduais estão tomando conta de tudo".

SOBREVIVÊNCIA

— "Tôda a bancada do PSP viu a carta, antes de ser entregue, e concordou com ela. Naturalmente que, depois, a própria bancada cobrará as providências que ela sugere. Mesmo porque estamos jogando com a nossa sobrevivência política".

Embarque de monazita para o exterior

O senador Luiz Tinoco requer informações do Ministério da Agricultura — Quinhentas toneladas embarcadas no pôrto de Vitória

O SENHOR Luiz Tinoco enviou ontem à Mesa do Senado um requerimento de informações indagando do ministro da Agricultura o seguinte:

1 — se tem conhecimento do embarque feito no pôrto de Vitória, Espírito Santo, de 500 toneladas de monazita, a bordo de um navio e despachadas a 16 do corrente mês, pela MIBRA — Monazita Ilmenita do Brasil S. A.;

2 — qual o destino do minério e o motivo dêsse embarque; se operação realizada entre governos de dois países ou entre simples particulares;

3 — se, além dêsse embarque, houve outros nos meses de janeiro e fevereiro;

4 — se a MIBRA tem autorização para simples pesquisa de material radioativo ou para negociar também com o estrangeiro;

5 — informar se o govêrno brasileiro mantém acôrdo com qualquer potência estrangeira, no sentido de fornecer material radioativo;

6 — se o Conselho de Segurança Nacional ou outras autoridades militares competentes têm conhecimento dessas remessas de material estratégico para o exterior.

SENADOR LUIZ TINOCO:

Impossível a igualdade nos tratados com Franco

O atual govêrno espanhol está distante do regime de liberdade, vigente no Brasil — Os senadores condenam o convênio cultural com a Espanha

"REALMENTE, não pude concordar com a aprovação do acôrdo, nos termos em que está redigido. Não há reciprocidade nem bilateralidade, num convênio que exige sobretudo êsses requisitos" — declarou-nos o senador Luiz Tinoco, do PSD, a propósito do acôrdo cultural entre o Brasil e a Espanha, que acaba de receber parecer contrário da Comissão de Relações Exteriores do Senado. O representante do Espírito Santo foi vencido na Comissão de Cultura, onde fôra designado relator da matéria.

A CLAUSULA 10

O sr. Luiz Tinoco assinala que a cláusula 10 é verdadeiramente chocante para o Brasil, pois permite a revisão dos textos dos compêndios escolares, de forma "que não se falte à verdade histórica"". Mas, qual será o árbitro da "verdade histórica?" O govêrno de Franco?

— "Não pode haver reciprocidade de tratamento com o govêrno espanhol" — afirmou o sr. Luiz Tinoco. "Apesar do grande apreço que dedicamos ao povo e à cultura do país ibérico, não podemos concordar com essa ausência de bilateralidade. O govêrno de Franco está, infelizmente, longe do regime de liberdade de expressão vigente no Brasil. Portanto, pelo convênio estará assegurada difusão das obras culturais da Espanha no nosso país. A recíproca, infelizmente, não será verdadeira".

OS INCONVENIENTES

Na opinião do sr. Luiz Tinoco, a assinatura do acôrdo teria para o Brasil dois graves inconvenientes:

1.º — Não haveria correspondência nas franquias asseguradas pelo convênio, uma vez que, não existindo liberdade de cátedra e de expressão na Espanha, a disseminação cultural prevista estaria comprometida;

2.º — A mencionada cláusula 10, de revisão dos textos históricos, é profundamente lesiva ao Brasil, cuja cultura histórica não pode ficar à mercê do arbítrio do govêrno de Franco, mormente porque êste, como é notório, não é dos que asseguram, em seu próprio solo, a mais ampla liberdade de expressão.

EXCURSÕES À EUROPA
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
PARTIDAS PELO S/S "BRETAGNE"
7 de Abril — 26 de Maio e 17 de Julho
Visitando 10 paises:
França (8 dias em Paris) - Inglaterra (Coroação) - Portugal - Espanha - Bélgica - Holanda - Alemanha - Austria - Suiça e Itália
LUGARES LIMITADOS
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
— TURISMO —
...do Passeio 90 Tel. 524035 RIO | Av. Brigadeiro Luiz Antonio 502 Tel. 35.7158 S. PAULO | HOTEL DA BAHIA BAHIA

ELEIÇÕES EM S. PAULO

Cardoso inaugura processos americanos

Terminou, ontem, o prazo de inscrição de candidatos — "Shows" nos comícios ademaristas — As chapas inscritas

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Citando Lincoln ("Pode-se enganar todo povo parte do tempo; pode-se enganar parte do povo todo o tempo; não se pode enganar todo o povo todo o tempo"), o sr. Jânio Quadros dirigiu hoje, pelas seções livres dos jornais, um manifesto ao povo paulista.

O candidato democrata-cristão faz severas críticas ao governador do Estado, acusando-o de permitir abusos dos adeptos da candidatura Cardoso, os quais, inclusive, estariam usando carros da Prefeitura para propaganda.

Jânio Quadros diz ainda que sua pessoa vem sendo vítima de ameaças, bem como sua mulher e filha, e protesta contra o financiamento da propaganda contrária pelo sr. Ademar de Barros.

OS CANDIDATOS

Terminou ontem o prazo para a entrada de requerimentos solicitando registro de candidatos à Prefeitura.

Como se esperava, foram registradas quatro chapas: Francisco Cardoso e Nobre Filho (PSP, PSD, UDN, PRP, PR e PRT); Ortiz Monteiro e Gouveia Franco (PTN); (Jânio Quadros e Porfírio da Paz (PDC, PSB); André Nunes Júnior e Nelson Rustici (PST).

NUNES JUNIOR

O candidato dos comunistas tem feito centenas de comícios relâmpago nos bairros, obedecendo à orientação de dois técnicos de propaganda. O sr. Nunes Júnior está eufórico e mostra certeza da vitória.

PROCESSO AMERICANO

Os comícios do candidato coligado têm obedecido à técnica que o sr. Ademar de Barros trouxe dos Estados Unidos.

Os discursos políticos são entremeados de números de artistas de rádio. Há sempre dois palanques interligados. Um, dos políticos, e outro, dos artistas.

Os candidatos, geralmente acompanhados de guarda-costas, chegam aos comícios já em meio do "show". Desembarcam entre as últimas fileiras de público "furam-no" popularmente e entram no palanque pela frente, pulando a sacada.

ORTIZ

Constou, ontem, que o candidato do PTN retiraria sua candidatura, que se presume teria menos de 15 mil votos.

Não tem fundamento a notícia, disse êle quando consultado a respeito.

PTB

O "Estado de S. Paulo", em editorial de hoje, critica asperamente o PTB pois, apesar do apoio que diz dar a Cardoso, o sr. Getúlio Vargas permite a infiltração de candidatos a prefeito petebistas nas três chapas adversárias: Porfírio (vice-prefeito na chapa Jânio Quadros); Ortiz Monteiro (candidato a prefeito pelo PTN), e André Nunes Júnior, candidato dos comunistas.

Aprovadas as eleições dos aeroviários

O MINISTRO Segadas Viana aprovou as eleições realizadas no Sindicato Nacional dos Aeroviários, de conformidade com o parecer do procurador do Ministério do Trabalho, rejeitando, assim, os recursos apresentados pelas outras duas chapas derrotadas.

OS LIDERADOS DE MORENA — Segundo parece, o comunismo não tem na Câmara um deputado só: tem uma bancada. Tôdas as vêzes que se trata de combater uma mensagem do govêrno sôbre assuntos internacionais esta bancada que aí está, a petebista, segue a palavra do deputado Roberto Morena. E' o que o líder da minoria, sr. Afonso Arinos, vai denunciar qualquer dia dêsses, em discurso.

Mendes acusara o ministro da Guerra

A demissão do general Mendes de Morais da chefia do Departamento de Administração do Exército

A DEMISSÃO do general Mendes de Morais da Diretoria Geral da Administração do Ministério da Guerra, já concedida pelo presidente da República, continua a ser muito comentada. Antes de ser demitido já o general Mendes de Morais veiculava, entre seus camaradas, as seguintes acusações ao ministro da Guerra:

1 — Só queria fazer "cartaz". Não despachava nem o expediente normal das repartições. Só no Departamento de Administração havia perto de 3.000 processos esperando despacho.

2 — Anulava, sem nenhuma comunicação ou consulta prévia, as transferências de oficiais de região para região. Em consequência disso, há aglomeração desnecessária de oficiais nas regiões próximas do Rio, como S. Paulo e Minas, enquanto no interior há postos privativos de coronel ocupados até por tenentes, uma vez que faltam oficiais para êsses cargos.

3 — A última turma de aspirantes saída da Escola das Agulhas Negras foi tôda lotada, contra as normas e os hábitos militares, em regiões próximas do Rio para que o filho do ministro da Guerra pudesse ficar, também, numa boa colocação.

O general Mendes de Morais depois de demitido, acrescentou nova reclamação: — a sua substituição por um general de brigada foi mal recebida nos meios militares.

OUTRA DEMISSÃO

Anuncia-se também que o general Fernando Távora, subchefe do Departamento Geral de Administração, demitiu-se irrevogavelmente do posto, solidário com o general Mendes de Morais.

NOVO ENCONTRO ARANHA-VARGAS

O SR. Danton Coelho foi ontem a Petrópolis para assentar, com o sr. Getúlio Vargas, o seu próximo encontro com o sr. Osvaldo Aranha.

Antes de subir a serra, o sr. Danton esteve demoradamente com o ex-ministro, em sua residência.

O sr. Osvaldo Aranha, depois do seu regresso dos Estados Unidos esteve apenas uma vez com o sr. Getúlio Vargas.

Vozes da Cidade

ESTA' nas mãos do presidente da República o processo da concorrência efetuada para a Central do Brasil adquirir duzentas composições de três carros cada uma. Venceu o consórcio japonês que, além de oferecer material de qualidade superior, aceitou o pagamento dos trens em cruzeiros. Êsse mesmo consórcio forneceu, no ano passado, aos Estados Unidos, material rodante no valor de 13 milhões de dólares.

A CONCORRÊNCIA aberta para compra de seis "destroyers" foi vencida por um consórcio francês de estaleiros. Essas unidades para a nossa Marinha de Guerra custarão um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros, pagos em sete anos, em moeda nacional. Três "destroyers" serão montados e construídos na França e os outros três aqui no Brasil, com os operários nacionais.

Do mesmo tipo, os Estados Unidos encomendaram três unidades no ano passado.

CORRE com insistência a notícia de que o sr. João Alberto deseja deixar o Departamento Econômico do Itamarati.

JOSE' DO RIO

Concursos do DASP

SERA realizada no sábado, dia 28, às 14 horas, a prova de Português e Matemática do concurso para escriturário do Conselho Nacional de Geografia. Os interessados poderão obter maiores informações na Seção de Pessoal do referido Conselho (telefone 22-2288).

Na segunda quinzena de maio vindouro terão início nesta capital e nos Estados as provas para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, Estatístico, Inspetor de Seguros e Escrevente Datilógrafo.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Uma tradição de bom gôsto
CIGARROS hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-6348) — Carnaval Atlântida — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

METRO-PASSEIO (22-6490) — ...E o vento levou. Meio-dia, 4, 8.

ODEON (22-1508) — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.

PALACIO (22-9838) — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.

PATHE (22-8796) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PLAZA (22-1097) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.

REX (22-6327) — Era Sempre Primavera e Sinfonia de Paris — A partir das 2.

RIVOLI — O Guarani.
VITORIA (42-9020) — Feitiço de Amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

CENTRO

CENTENARIO (43-8843) — O Homem com a minha cara.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — A Mulher que não pecou (e) O Conde em Sinuca.
FLORIANO (43-8074) — Maclovia — 2, 4, 6, 8 e 10.
GUARANI (32-5651) — O menino e o elefante
IDEAL (42-1218) — ...E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS (42-7063) — A grande perfídia (e) Destinos
LAPA — Está com tudo.
MEM DE SA' (42-2232) — ...E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (43-7128) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRIMOR (43-6661) — A Mulher que não pecou — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIO BRANCO (43-1639) — A Marca do Zorro
S. JOSE (42-0592) — O Guarani — 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — O Guarani — 2, 4, 6, 8, 10.
ASTORIA (47-6466) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.
AZTECA (45-8813) — Maclovia — 2, 4, 6, 8, 10.
BOTAFOGO — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Maclovia — 2, 4, 6, 8, 10.
LEBLON (27-7850) — Feitiço de Amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
LEME (37-6412) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 4, 6, 8, 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — ...E o vento levou — Meio-dia, 4, 8
MIRAMAR — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.
NACIONAL (26-8072) — O Fidalgo da Califórnia
PAX — O Guarani — 2, 4, 6, 8, 10.
PIRAJA (47-3867) — Homens sem amanhã (e) A Máscara do Dijon.
POLITEAMA (25-1143) — Floresta Maldita (e) Estrêlas em Desfile.
RIAN (47-1144) — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.
RITZ (27-8263) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.
ROXY (27-8263) — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7870) — ...E o Sangue Semeou a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Feitiço de Amor — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
CARIOCA (28-8178) — ...E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A mulher que não pecou (e) Trípoli.
MARACANA (48-1910) — Noivas do Mal.
METRO-TIJUCA (48-8840) — O Amor Nasceu em Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — A mulher que não pecou — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Maclovia — 2, 4, 6, 8 e 10.
VELO (48-1381) — Santa.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — João Gangorra
BANDEIRA (28-7575) — A Revolta dos Peles-Vermelhas (e) Nunca te amei
BANDEIRANTES (29-3262) — A ilha dos pigmeus (e) Cavaleiro da Serra
BELMAR (29-3152) — Flechas incendiárias
COLISEU (29-8753) — Maclovia — 2, 4, 6, 8 e 10.
EDSON (29-4449) — A volta de Don Ricardo (e) As sete portas do destino
FLUMINENSE (28-1404) — Fidalgo da Califórnia.
GRAJAU' (38-1311) — O gênio e os fugitivos
IRAJA' (29-8330) — Cantando na chuva
JOVIAL — O rei do samba
MASCOTE (29-0411) — A mulher que não pecou
MONTE CASTELO (29-8350) — Angústia de uma alma — 2, 4, 6, 8 e 10.
PARATODOS (29-5191) — Fidalgo da Califórnia.
RIDAN (49-1633) — O rei do samba
ROULIEN (49-3691) — O eterno conflito.
SANTA CECILIA (30-1823) — Sinbad, o marujo (e) O homem-foguete
VAZ LOBO (29-9198) — Feitiço de amor — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

CAXIAS

CAXIAS — Branca selvagem (e) Os três culpados.

NITEROI

ICARAI (3348) — Eva na Marinha
ODEON — Só os covardes se rendem
PALACE (6285) — Beco do crime

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Em nome do Direito
D. PEDRO (3400) — O Barão de Munchausen (e) O Protetor
PETROPOLIS (3232) — A Revolta dos Peles-Vermelhas

VILA MERITI

GLORIA — Fechado para obras.

TEATRO

BOLSO (27-1937) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-1586).
COPACABANA (27-0820) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8216).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce
JARDEL (27-8712) — Revista de Derly Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20 até dia 28.
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (72-2883)
RECREIO (22 5164).
REGINA (32 5811).
RIVAL (22 2711)
SERRADOR (42-6417) — Dia 4 de março "A Milionária".

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIN — Às 21 horas
BABALU — Às 22 horas
BALALAIKA — Às 21,30 horas.
BAMBU — Às 21 horas
CANOAS — Às 20 horas
CASABLANCA — Às 2 horas
MOCAMBO — Às 23 horas
MONTE CARLO — Às 23 horas
NIGHT AND DAY — Às 20 horas.
PERROQUET — Às 2? horas.
SIROCO — Às 20 horas
VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 26 de fevereiro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O DASP e o atestado

DENUNCIA um matutino que o DASP está exigindo dos candidatos a concursos, o abolido atestado de ideologia, sem chamá-lo por êsse nome. Quanto ao mais, tudo confere com o documento hoje inconstitucional, pois o que se pede é declaração feita pela Divisão de Ordem Política e Social de que o candidato a cargo público não segue doutrinas contrárias ao regime.

A denúncia é tanto mais estranha quanto o atual diretor geral do DASP, acusado de, pelo menos, ter professado ideologia contrária ao regime, deveria ser um pouco mais discreto nesses assuntos.

O "papagaio"

DEPOIS de afirmar à imprensa que não recebeu do sr. Getúlio Vargas qualquer carta "angustiosa", o sr. Osvaldo Aranha "passou a outra ordem de idéias", fazendo revelações sôbre o empréstimo que o Brasil acaba de obter nos Estados Unidos. Disse o ex-chanceler que "a operação resultou de um esquema preferido pessoalmente pelo chefe da Nação", entre várias fórmulas que lhe foram sugeridas. E nada mais foi dito ou perguntado.

Ora, interessa profundamente saber porque, entre várias outras fórmulas, preferiu o presidente a mais simples — diga-se mesmo a mais simplória — do "papagaio" renovado com juros acrescidos.

Um problema de vacas

AFINAL, parece que o "anschluss" proposto pelo presidente Peron se reduz a uma questão de vacas baratas. Foi o que disse, com entusiasmo, o líder "justicialista" dirigindo-se ao povo chileno. Para isso é que êle pretende "arrancar as fronteiras" que separam os dois países. Menos para formar um bloco imperialista do que para facilitar a passagem de gordas e mui baratas vacas argentinas a serem trocadas por aço.

Enquanto isso, Peron teve prazer em receber a visita cordial de líderes esquerdistas exilados.

"Isto demonstra que estou em boa linha", declarou.

Talvez ainda não esteja. Mas está indo rapidamente, com a tradicional desenvoltura que têm exibido os ditadores latino-americanos em passar da exaltação totalitária direitista para as posições extremistas da esquerda.

Esfôrço inutil

CERTOS homens sérios da política — e entre êles destacamos o sr. Afonso Arinos — não compreenderam ainda que o sr. Getúlio Vargas não leva nada a sério.

Esfôrço inútil, por exemplo, é o que fazem alguns componentes da chamada Comissão Interpartidária, criada especialmente para estudar a farfalhante reforma administrativa proposta pelo Govêrno.

Ora, com um simples aceno do governador Kubitschek, a decantada reforma compulsòriamente se reformou. Letra morta, proposição superada, é estranho que com ela percam tempo homens graves que constituem a hoje inútil comissão.

De bom aviso seria se o sr. Afonso Arinos, pedindo a palavra pela ordem no agrupamento de que faz parte para estudar o desdobramento dos ministérios, dissesse claramente: "Senhores, tendo sido julgada sem nenhuma importância a matéria de que cuidamos, com tanto amor e zêlo, fica definitivamente dissolvida a comissão que um dia cuidou de uma coisa inútil, isto é, a reforma de base. Revogam-se as disposições em contrário".

Haveria palmas e o sr. Getúlio Vargas sairia para outra.

HORA DE REENCONTRO

ACABO de chegar do Rio Grande do Norte. Trago ainda nos olhos a emocionada visão do drama do Nordeste: terras calcinadas, lavouras destruídas, rebanhos dizimados, árvores desnudas, rios secos, e pelas estradas, as procissões humanas, sem destino, sem nome, sem esperanças, tentando apenas escapar da morte.

E' uma cena de crepúsculo. O suicídio lento de uma terra que morre em vão.

Hão de dizer-me: houve outras sêcas, as de 77, 15, 19, 32, 42 e o Nordeste sobreviveu.

E' verdade. O calvário nordestino é ainda mais antigo. São três séculos de luta contra a Natureza, o abandono, o esquecimento. Mas, nunca, como agora, aquele povo sentiu, na própria carne, as asperezas dessa batalha, paciente e silenciosa, a do homem agarrado à terra que o expulsa pela fome e pela sêde. E' que a sêca de 1953, sucedendo já há dois anos de calamidade, emerge, como uma ferida exposta, de um processo crônico de diluição. Esvaem-se as últimas fôrças com que tentamos resistir ao impacto mortal de uma conjuntura econômica perturbada e sem rumo. A Natureza completa o esmagamento, silencia, tranca na garganta ressequida os clamores e os desesperos que já se haviam tornado intermitentes e vagos. E arma, ao nordestino indefeso, esta opção desgraçada: fugir para não morrer, abandonar terra, trabalho, esperança, saudades, para sobreviver.

O FENÔMENO do Rio Grande do Norte é o mesmo dos outros Estados marcados por êsse destino. Vivemos do algodão, e há dois anos não podemos vendê-lo a preços compensadores. Vivemos da pecuária e ela se reduz a rebanhos pequenos e onerosos, submetidos ao regime da moratória. Vivemos da cêra de carnaúba, e não temos para onde exportá-la. Vivemos do sal, e mais de um milhão de toneladas abarrota os aterros, sem preço e sem comprador. Experimentamos o agave, e o temos recusado pelo mercado internacional. A schelita, minério de tungstênio cuja produção brasileira é representada, em 95%, pelo Rio Grande do Norte, acaba de sofrer queda vertical no seu preço: de 100 para 40 cruzeiros por quilo. À margem do sertão esturricado, os vales úmidos continuam desaproveitados, e nêles a folhagem verde da cana de açúcar apenas esconde o pântano que encharca a terra inútil e destrói as vidas logradas.

Hão de perguntar-me: onde estão os açudes que o Govêrno construiu nos últimos 30 anos? Estão no Nordeste, mas vazios, tão vazios como os olhos daquelas crianças que vi morrer, em série, nas cidadezinhas sem rumor, senão o dos sinos que acompanham ao cemitério os corpos dessas vítimas, das vítimas da nossa inépcia e da nossa displicência. A água esverdeada sumiu de suas bacias. O sertanejo tentou agarrá-la, perseguiu-a dez metros abaixo do solo, cavando cacimbas primitivas. E de lá recolhe, triste símbolo, massa informe de lodo e de lama, a que chama água para não deixar malograr o esfôrço derradeiro das mãos sangradas.

O Govêrno também abriu algumas estradas, nos últimos três decênios. Mas já não constituem vias de circulação de riqueza. São portas abertas para a fuga sem itinerário, na longa viagem sem volta.

HA os que ficam. Os que se agarram à terra como crianças chumbadas às pernas das mães. Eu os vi, ainda agora, comendo xique-xique, cactus com que se alimenta o gado, nos momentos de calamidade. Devorando, sem nôjo, a macambira, a maniçoba, raizes, lagartixas, besouros e outros pratos de que não há notícia, sequer, no cardápio dos índios que povoaram o Brasil.

Só para êles, mais para êles, que pedimos a compreensão, a ajuda dos brasileiros do sul. Aos velhos, que gozam o repouso merecido, posso dizer: há outros milhares dêles, que morrem de fome no Nordeste, após dias seguidos de jejum compulsório. As mães felizes, animo-me a pedir que dividam um pouco de alegria com as crianças nordestinas, milhares delas, que outras mães entregam à morte, como frutos perdidos de seu amor. A mulher brasileira, espôsa, filha, noiva, quero lembrar o drama de outras mulheres, milhares delas, que, a esta hora, se despedem do casebre de taipa e vêm para as estradas, desfeitos os lares, destroçadas as ilusões, no anseio último de apenas sobreviver.

A Campanha "Ajuda teu irmão" pode salvar muitas vidas. E vale, sobretudo, como uma palavra de solidariedade na hora em que tudo falta, a manifestação expressa e generosa de que o Brasil não quer se ver dividido entre duas nações que não se reconhecem, dois povos que se desencontram, duas faces que se retorcem, porque não podem entender, menos até justificar, como se esqueceram uns dos outros, sem um afeto, sem uma lágrima, sem um apêrto de mão na hora da agonia.

O Nordeste perdeu a imagem e a semelhança do resto do Brasil. E' a hora de reencontrá-las, ressuscitando, sob as dores que o estremecem, a fraternidade esquecida.

ALUIZIO ALVES

A volta a 1930

MARIO PEDROSA

A EUFORIA foi grande nos meios oficiais do país com o empréstimo que afinal saiu para pagar os atrasados comerciais e há tão longo tempo negociado pelo sr. Láfer em Washington. São trezentos milhões de dólares, a soma que a Rússia prometeu à China de Mao Tse Tung em créditos industriais e nunca realizou.

Ninguém discute a utilidade do empréstimo nem a sua oportunidade. Aliás foi até oportuno demais, pois veio imediatamente após a ação privada de embargo do ouro do Banco do Brasil depositado num banco americano para fazer frente a reclamações de um credor insignificante, e quando na Câmara brasileira o debate ia acêso em tôrno do projeto de acôrdo militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

As tristes circunstâncias em que se encontra o país deram ao empréstimo — puramente financeiro — as proporções de um acontecimento extraordinário, quase o milagre do maná chovendo do céu. Muito mais importante, no entanto, do que o alívio temporário que o dinheiro vai acarretar ao nosso comércio exterior, emperrado por falta de dinheiro e do que vender de nossa parte, é o que em si revela de nossa situação econômica.

Êsse empréstimo significa o último ato de um processo de retrocesso histórico, que se vinha verificando desde muitos anos: o Brasil voltou ao que era em 1930, apenas em plano diferente, mais complexo e contraditório. Os trezentos milhões negociados pelo ministro da Fazenda vieram encerrar definitivamente o capítulo sem glória, vão e vazio da chamada revolução de 30.

Que prometia aquela "revolução"? Transformar o regime econômico do Brasil, fazendo-o evoluir da monocultura para a pluricultura. Que vemos agora? O café sòzinho a sustentar a balança de pagamentos do país. O café sòzinho como mercadoria de exportação. Continuamos, pois, hoje — e por quanto tempo ainda?, perguntava, entre messiânico e alarmado, o sr. Augusto Frederico Schmidt em artigo recente — como em 1930, a ser um país pràticamente monocultor.

A crise do café derrubou a República velha. Tôda a história comercial republicana se reduzia a trocas de matérias primas por produtos elaborados que não davam, entretanto, para equilibrar a balança de pagamentos. Para êsse equilíbrio, era sempre indispensável uma operação periódica de empréstimo externo. Êsses empréstimos tinham um ritmo regular como o da respiração normal. Contraiam-se em geral para consolidar dívidas flutuantes, para fundings, para sustentar o café, ou para algum empreendimento público, uma usina de energia ou de fôrça, uma estrada de ferro, portos, etc.

Os revolucionários de 30 se propunham acabar com êsse regime de empréstimos periódicos que chamavam de "óleo canforado". A crise de superprodução, iniciada em 1929 nos Estados Unidos, durou vários anos, provocando a estagnação do comércio mundial. Esta deu à industrialização no Brasil nova fase de atividade. O algodão por algum tempo, quando S. Paulo entregou-se a essa cultura, apareceu na lista de exportação como brilhante lugar-tenente do café. Um momento chegou-se até a exportar tecido de algodão, para orgulho dos patriotas exportadores. E houve Volta Redonda. Mas nada disso na verdade tinha caráter estável. E era muito mais produto de conjunturas externas favoráveis do que obra de nosso esfôrço consciente, premeditado.

Na verdade não houve sequer aumento real da produção, se comparado êste aumento com o da população. E certamente a produtividade "per capita", de então era maior do que a de hoje. Houve no fundo apenas uma repartição interna a granel do velho aparêlho produtivo.

A ditadura limitou-se a favorecer os especuladores das grandes cidades, estimulando as riquezas de golpe, as riquezas de especulação que deram a algumas capitais do país a ilusão do progresso e da riqueza, com uma proliferação de arranha-céus e uma proliferação muito maior ainda de sua contrapartida, — as favelas.

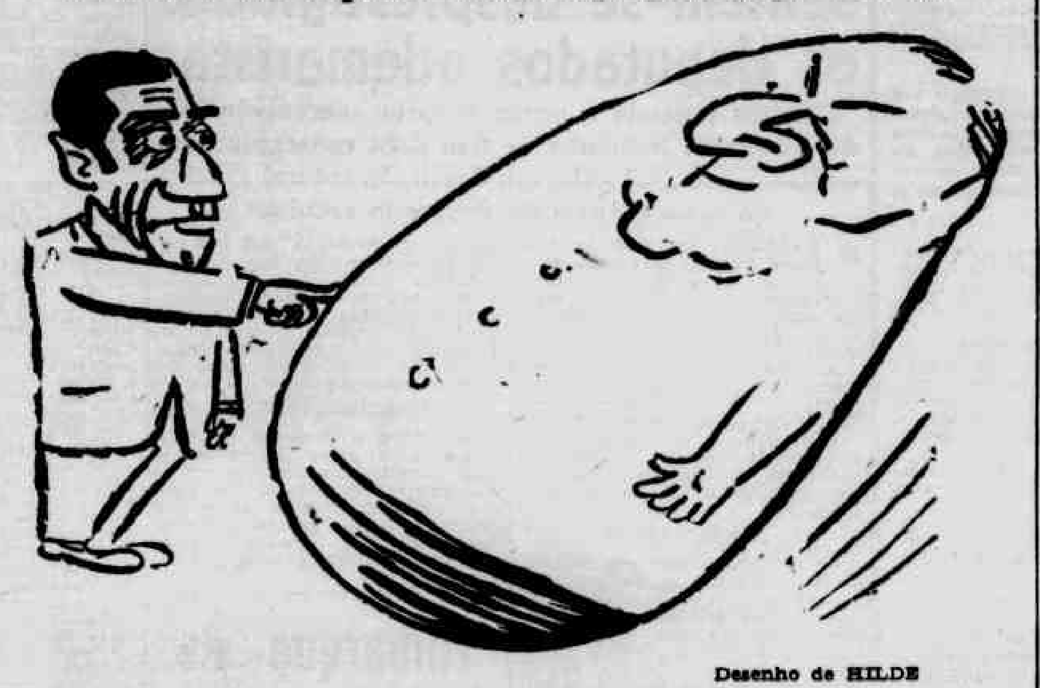
A industrialização, ao invés de tornar o Brasil mais "independente" dos mercados externos, segundo a caolha ideologia nacionalista de auto-suficiência, produziu resultado inverso; e o país é agora mais vulnerável, mais dependente do trabalho e das riquezas dos outros países do que ao tempo bonachão da República de nossos pais, quando ainda se importavam caixas de fósforos, tamancos e palitos de Portugal. Hoje, o uísque e os Cadillacs substituem os tamancos e palitos no rol das importações negativas.

Como em 1930, não podemos viver sem empréstimos se quisermos revigorar o comércio externo, ameaçado de estancar.

A situação é no entanto muito pior do que era naqueles bons tempos. Então a hegemonia cafeeira do Brasil no mundo estava assegurada ainda por muito tempo. A base agrícola era pelo menos estável, e a moeda seguia com pequenas variações as flutuações do mercado mundial e da real potência econômica do país.

A revolução de 30 fêz um rebuliço enorme, mas apenas anarquizou ainda mais o processo vegetativo do país, e estimulando uma indústria no fundo parasitária, desorganizou a vida rural, apressou a decadência da agricultura, agravou a desigualdade do desenvolvimento econômico do país, cavando um abismo entre o sul em marcha e o norte em regresso, e entre as cidades hipersaturadas de gente e o campo em constante abandono, num empobrecimento paulatino de recursos, de transportes, de solo e de braços para o trabalho.

Hoje, o Brasil é um adulto com roupa de colegial. A camisa que veste lhe aperta a garganta e se rasga pelas costelas. A cintura da calça não abotoa mais, e os sapatos são um suplício pois massacram os dedos do pobre e estouram por todos os lados. O Brasil de 30 tinha muito poucas estradas de ferro, mas ainda estavam em funcionamento, tinha portos, e até alguns rios navegáveis, enquanto que os serviços públicos ainda não estavam racionados. Hoje, o pouco que havia está em vias de acabar. Não transformaram o Brasil, apesar do barulho, e ei-lo que agora regressa, como filho que fugiu de casa para uma grande aventura, desmoralizado, roto, e resignado outra vez a sujeitar-se ao tão denegrido tratamento "dos óleos canforados dos empréstimos".



Desenho de HILDE

O Cardeal e o Nordeste

Palavras de D. Jaime de Barros Câmara ao microfone da Rádio Mayrink Veiga

FALANDO ontem ao microfone da Mayrink Veiga, disse o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, dirigindo-se ao clero e aos fiéis católicos:

O QUE E' A SÊCA

— "E' do vosso conhecimento a situação aflitiva em que se encontra o Nordeste brasileiro que, tendo já atravessado anos seguidos de penúria pela falta de chuvas, se defronta novamente com as terríveis perspectivas de apavorante sêca".

— "Para nós, do sul do país" — disse o cardeal — "sêca tem outro significado. E' apenas uma estiagem de alguns meses. Por lá, estiagem de oito meses contínuos é normal. Quando, porém, o ano inteiro e às vêzes em dois a seguir não cai uma gôta d'água, quem duvidará que aquelas populações tenham direito a auxílio externo visto que lhes é de todo impossível prover as próprias necessidades?"

ÊXODO RURAL

— "Deveriam talvez abandonar aquelas queridas plagas em que nasceram? Mas, são terras férteis quando regadas. E, quem não vê ser precisamente êste um dos maiores erros que se tem cometido ultimamente? Não será com êsse desastrado recurso que se resolverá o problema dos nordestinos nem dos demais sertanejos brasileiros. Fixá-los ao solo, dar-lhes elementos para lá se manterem, criar-lhes um ambiente de relativo confôrto, isto sim, mas não atraí-los para a vida das cidades grandes, agravando o problema dos sem-trabalho e atirando-os a tantas aventuras raramente felizes".

O VALOR DO NORDESTINO

— "E o Nordestino se contenta com tão pouco" — comentou D. Jaime — "E' parco na alimentação, resistente no trabalho, dedicado e generoso. Não tivéssemos exercido o múnus episcopal entre êles e desconheceríamos, certamente, como acontece à maioria dos nossos patrícios, o valor daquela gente".

— "Mossoró, entretanto, a nossa primeira sede episcopal, nos ensinou a apreciá-la. Dirigindo-nos a sacerdotes e fiéis, como estamos a fazer neste momento, não será fora de propósito citar alguns índices do espírito de fé e sacrifício dos nordestinos".

— "Em visita pastoral, havia pessoas em jejum às 4 horas da tarde, à espera da sagrada comunhão. Num congresso eucarístico paroquial, o arcebispo de Natal autorizou a distribuição da santa comunhão às 18 horas, por haver pessoas ainda em jejum" — informou o cardeal D. Jaime.

— "Não é raro grupos de pessoas viajarem a noite inteira a pé a fim de assistir à santa missa e comungar. E o que são em matéria religiosa, também o são no patriotismo, na amizade, na dedicação.

SANGUE E FE'

— "Merecem pois o nosso auxílio mais do que por simples sentimento de solidariedade humana. Ordenamos, pois, que cessem as nossas igrejas tôdas as demais coletas no primeiro e no segundo domingo do mês de março próximo a fim de recolhermos a maior coleta de donativos para aliviarmos a estes entes que são nossos irmãos duplamente, pelo sangue e pela fé" — concluiu o cardeal.

Cartas dos Leitores

Aumento das professôras

DO sr. Carlos Alberto de Morais Sarmento, Rio:

"Já é do conhecimento público que a Câmara dos Vereadores, em virtude de emenda a certo projeto de lei, elevou os vencimentos das professôras primárias do Distrito Federal, de "J" para "O" (atualmente Cr$ 8.400,00), com direito a aumentos quinquenais de 20 %.

A resolução legislativa em causa é contrária à Lei Orgânica (art. 14, § 1.º), pois não houve procedência de mensagem do Prefeito, solicitando o aumento, como seria indispensável.

Que fêz o atual Prefeito, coronel Dulcídio Cardoso? Ao invés de vetar o imoral projeto de lei por inconstitucional e contrário aos interêsses dos munícipes, deixou que se escoasse o decênio legal, para que o presidente da Câmara o promulgasse e, depois, através do secretário da Administração, solicitou o pronunciamento do procurador geral a respeito. Este, num parecer antijurídico, como disse o presidente da Câmara (edição da TRIBUNA DA IMPRENSA de 14-1-1953, pág 5), veio com a novidade de que, no silêncio do Prefeito, aquele não podia promulgar leis!

Não vamos discutir semelhante disparate jurídico.

O objetivo desta é muito outro. E' acudir ao apêlo do grande jornalista para que o ajudem os homens de bem no sentido de esclarecer os espíritos conturbados pela demagogia.

Se o Prefeito não usou do direito de veto, a que estava obrigado, e se as razões do procurador da Prefeitura não resistem à menor análise, embora reconheça inconstitucional o projeto de lei, que fazer para pôr côbro a tão grande bandalheira?

Muito simples:

a) ou o Prefeito envia mensagem à Câmara pedindo a revogação da lei absurda e inconstitucional, pois o Supremo Tribunal Federal já decidiu que, exceção feita dos magistrados, os vencimentos dos funcionários públicos podem ser reduzidos, sem que lhes assista o direito de invocarem o "direito adquirido", por serem as relações entre êles e o Poder Público de ordem estatutária, e não contratual;

b) ou qualquer cidadão se deve valer do direito que lhe assegura o § 38 do art. 141 da Constituição Federal para que o Poder Judiciário declare nulo o ato em questão.

A ação popular, pontifica o desembargador Seabra Fagundes ("Revista Forense", vol. CXII, fac. 529, págs. 5 e 7), "é instrumento posto a serviço dos membros da coletividade para o contrôle permanente da legitimidade extrínseca (e, às vezes, também intrínseca) do procedimento administrativo", e "num país como êste, onde a educação política atravessa um estágio primário, agravado, hoje, nas suas consequências, pelos hábitos de um regime de govêrno pessoal, a ação popular, admitida à larga, poderia exercer relevante papel no aperfeiçoamento da mentalidade política, chamando os cidadãos a cooperar, ativamente, na prática de um regime de legalidade efetiva e criando para os agentes executivos o hábito de submissão à ordem legal. O seu concurso à educação política do povo, incutindo-lhe o sentimento de participação ativa e constante no govêrno (e não apenas dentro da periodicidade eleitoral), e dos administradores, aprimorando-lhes a noção da responsabilidade pela amplitude de reexame jurisdicional dos seus procedimentos, seria apreciável".

E, nos clássicos "Comentários à Constituição de 1946", vol. III, pág. 361, ensina Pontes de Miranda que a dita ação é "atribuída e exercível por brasileiros, em se tratando de ato nulo ou anulável de que haja decorrido ou possa decorrer dano à União, aos Estados-membros ou aos Municípios".

Amparado por considerações de caráter tão elevado e patriótico, lucidamente expendidas pelos dois insignes juristas, é que venho acudir ao apêlo da TRIBUNA DA IMPRENSA para a moralização dos nossos costumes políticos e administrativos".

Carta de Roma

Os espetáculos

ANTONIO SERRÃO

O "TEATRO DEI SATIRI" reabriu-se depois de reformas que duraram mais de um ano e apresenta uma das salas de espetáculos mais curiosas e modernas. Nela Luciano Lucignani levou à cena "Mãe Coragem", de Bertold Brecht, o autor que os comunistas alemães vêm querendo consagrar como o maior dramaturgo do mundo ocidental. Não fôsse o sr. Lucignani o crítico teatral do órgão do P. C. Italiano, "L'Unità", "Mãe Coragem" não é uma peça nova, data de antes da última guerra. A ação desenvolve-se no período de lutas de religião da Alemanha (Guerra dos 30 anos), exatamente, coisa curiosa, o ambiente histórico de duas obras mais recentes, "O Diabo e o Bom Deus", de Sartre, e "Baco", de Cocteau. E' um libelo contra a guerra e os comunistas utilizam-na como contribuição à campanha pró-paz. Como porém o seu principal alvo é a guerra ideológica, e a luta de classes é uma guerra ideológica, há qualquer coisa de marcante nessa adaptação à linha do partido. "Mãe Coragem" é mais uma série de quadros destacados, alguns de grande beleza cênica, do que um verdadeiro drama que se realize no tempo. E tem mais de duas horas, o que põe à prova mais de um espectador insofrido.

Outro diretor comunista, já consagrado no cinema e no palco, é Luchino Visconti. Nesse, entretanto, o esto ideológico é muito mais discreto. O "Eliseo" alberga atualmente a sua companhia.

Sua primeira peça na atual temporada foi a "Locandiera", de Goldoni, soberbamente realizada. E agora está em seu palco "As Três Irmãs" de Tchechoff. E' uma excelente versão da obra russa, em que é transmitida tôda a angústia de um sufocado ambiente de província, onde se estiolam as três irmãs atormentadas por um bovarismo que vê em Moscou a única salvação para as suas vidas fanadas. Uma cidade de guarnição de que afinal parte o regimento, e com êle se encerra o drama, como que condenando a cidadezinha e as vidas nela sepultadas a uma obscuridade total, a uma vegetação amorfa e anônima.

Curioso que um dos personagens, o velho médico Tchebutykin, cantarola qualquer coisa no 1º ato, difícil de perceber-se em sua dicção de tablado de palco. Só afinando o ouvido é que se escutam as primeiras palavras do "couplet":

"Je suis brésilien et je viens de Rio de Janeiro...".

Como Tchechoff não deixou qualquer indicação sôbre a canção a ser entoada naquele momento por Tchebutykin, seria interessante saber o que induziu Visconti a escolher essas estrofes que parecem provir de uma revista muito em voga nas últimas décadas do século XIX — tempo em que faziam sucesso em Paris nossos avós rastaqueras, com o câmbio alto e a prosperidade em suas fazendas e plantações. Um sucesso que invejam mas não conseguem alcançar os seus extenuados descendentes que organizam os bailes dos costureiros franceses.

Bem que tentam, entretanto. Há sempre patrícios nossos prontos a personificar o que há de mais caricatural e "désobligeant" na concepção que o europeu tem do americano do sul. Como a princesa, enxerto brasileiro na sociedade rumana, que é atualmente a risota da cidade, tendo organizado um festival de benefício para expor as suas aposentadas graças em confronto com as mais belas debutantes da aristocracia da terra.

EM tôda esta estação teatral, apenas iniciada e que promete ainda outras realizações, o triunfo da "regia", da direção, não é partilhado por qualquer aplauso a um autor dramático italiano contemporâneo. As peças não são inéditas e a maioria é de traduções. O que faz ressaltar ainda mais o triunfo da regência, torná-lo mais absoluto e indivídido.

No estrangeiro, entretanto, os dramaturgos italianos estão recolhendo aplausos a suas velhas peças, como surpreendentes ecos tardios. Ugo Betti é levado simultaneamente em Bruxelas, Nova York e Paris. Na capital francesa, a "Corrupção no Palácio de Justiça", proibida depois de suas primeiras noites, teve restabelecida a sua representação, depois de esclarecido o alto sentido do notável drama.

Além das peças enumeradas, outras companhias, revistas e as comédias em dialeto ainda mais dividem entre si o relativamente escasso público romano. Entre elas os "Piccoli" de Podrecca, que voltaram à Itália depois de um decênio de peregrinações pelo mundo, com os seus bonecos quase sul-americanizados por êsse longo período emigratório. E novos bonecos como a Baiana de cesto à cabeça e a lhama que surge.

O preço ainda é a maior barreira contra as grandes afluências. Daí o movimento encabeçado por Vittorio Gassmann, que está fazendo ratear os bilhetes de entrada. O teatro mais popular, sem cair entretanto do alto nível de arte.

O PULSO DO MUNDO

Eisenhower e as tarifas altas

É SABIDO que o Partido Republicano dos Estados Unidos é um tradicional defensor das tarifas altas, e temia-se que, com a sua vitória e a expiração a 30 de junho vindouro da Lei de Acôrdos Comerciais Recíprocos, voltasse o país ao regime de severo protecionismo que os seus líderes sempre preconizaram. Tudo indica, porém, que o Presidente Eisenhower não está disposto a seguir essa trilha. A indicação é dada pela decisão do Presidente norte-americano de adiar o seu pronunciamento sôbre a elevação dos direitos aduaneiros para a importação de um artigo corriqueiro como seja o cachimbo, solicitada pela poderosa Comissão de Tarifas, até que seja "feito um amplo estudo da política econômica e comercial internacional de sua administração".



Ao mesmo tempo o sr. Henry Ford II, presidente da Ford Motor Company e contribuinte para o fundo do Partido Republicano na última campanha eleitoral, declara de público que o Congresso devia votar uma lei "que encorajasse a eliminação mais rápida possível de tôdas as tarifas". Essa foi uma das quatro recomendações que fêz o industrial para abrir o caminho "aos nossos amigos", disse êle, "para que êles tenham uma oportunidade no mercado americano".

Suas propostas cobrem todos os tipos de importação, inclusive automóveis estrangeiros, que êle disse deviam ser liberados imediatamente dos direitos alfandegários de dez por cento, atualmente em vigor. A sua companhia, declarou o sr. Ford II, quer enfrentar a competição estrangeira no mercado e não "nos salões da Comissão de Tarifas".

O sr. Ford II quer também que seja revogada a lei conhecida pela denominação de "Buy American Act", estatuto que proíbe o govêrno federal e alguns governos estaduais e municipais de comprarem mercadorias estrangeiras, a menos que seu preço seja 25% inferior ao do mais barato similar nacional. Há poucos importadores estrangeiros que possam fazer ofertas dentro dessa relação, especialmente depois de pagos os direitos aduaneiros sôbre os seus produtos. Ford acredita que os Estados Unidos podem comprar, por ano, mais cinco ou seis biliões de dólares de produtos estrangeiros do que adquirem atualmente, e isso representara apenas 5% da renda nacional — a mesma relação que existia, nesse particular, em 1929.

A GUERRA de tarifas é uma arma de dois gumes. Pouco antes das recentes eleições os produtores de figos da Califórnia solicitaram proteção contra os figos importados, e Truman concedeu um aumento de 80% na tarifa. Agora, em represália, a Turquia eleva de 12% a 100% os direitos sôbre produtos de procedência americana. A abolição de tarifas, por desejável que seja, é no regime capitalista uma impossibilidade política e econômica. Mas é encorajador que o presidente Eisenhower e homens como o sr. Ford estejam, diante da divisão do mercado mundial, em duas metades, pensando numa política comercial e econômica de aspectos mais liberais. Num govêrno dominado pelas indústrias básicas, é êsse um indício de reação contra o isolacionismo.

AZEVEDO MELO

MANOBRAS INTER-SATÉLITES

COMO resposta à próxima assinatura do pacto balcânico de assistência mútua, a Rússia mandou realizar recentemente grandes manobras na fronteira rumeno-iugoslava. Os estados maiores satélites, sob o comando do marechal Vorochilov, reuniram-se na cidade de Timisoara, seguindo de perto as manobras realizadas com forte material de guerra por tropas tchecas, búlgaras, húngaras e rumenas. As operações, que se realizaram sob o direto contrôle de Vorochilov, foram executadas sob o comando do recente general Leontin Salajanu, chefe do estado maior do exército rumeno, antigo sapateiro. Ao mesmo tempo, para dar sentido propagandístico ao movimento, os russos instalaram alto-falantes na cidade de Turnu Severin, importante pôrto sôbre o Danúbio, transmitindo programas contra Tito e os exércitos do ocidente.

Porque Tito Não Faz Expurgos

Pijade, o ideólogo do titoísmo, seria a primeira vítima — Contradições que levam à estabilidade do regime — Os homens de chapéu e os homens de boné — O estado maior de Tito e o sonho do domínio dos Bálcãs

Reportagem de BALKANICUS

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

EM todos os países dominados pelos comunistas, forte onda de expurgos vem atingindo os "grandes" do partido, durante os últimos anos. Basta lembrar os nomes de um Rajk, Traicho Kostoff, Slanky, executados por ordem de Moscou, basta lembrar o polonês Vladimir Gomulka, o rumeno Lucretiu Patarscanu, que ainda aguardam problemático julgamento, para perceber que uma crise de estrutura e de confiança atingiu os mais altos círculos do partido. Desta maneira, as inimizades internas, cuidadosamente fomentadas por Moscou, acabam sempre em atos trágicos, e o palco dos acontecimentos é permanentemente agitado. Novos processos começarão em breve em Praga e Varsóvia. Na Albânia vem se desenrolando uma das usuais comédias "jurídicas", perante um tribunal chefiado por promotor público russo.



Sòmente a Iugoslávia, também comunista, escapou a esta tradição, e assim o regime de Tito parece apoiar-se numa base de segurança, muito rara nos Bálcãs. Enquanto os países vizinhos são agitados pelos constantes expurgos, parece que o país dirigido por Tito vive numa relativa tranquilidade. Analisando as coisas de perto, a realidade aparece, porém, um tanto diferente.

OS RUSSOS DIRIGIRAM O ÚLTIMO EXPURGO

O que podemos chamar de último expurgo na Iugoslávia foi a liquidação brutal do general Draga Michailovitch, que lutou durante a ocupação nazista, ombro a ombro com os guerrilheiros de Tito. A morte do general, ordenada pelos russos, foi uma solução bem à maneira stalinista e podemos ter a certeza, do que, após a ruptura com o Kominform, o chamado "caso" Michailovitch teria sido solucionado de maneira muito diferente.

Na hora em que os russos deixaram Belgrado, rompendo violentamente com o ex-aluno de Stalin, a onda de expurgos tomou rumo diferente. Podemos contar poucos casos de eliminações dos altos cargos, e nunca surgiu na imprensa de Belgrado um caso da importância do de Ana Pauker, Slansky ou Kostoff.

O ESTADO MAIOR DE TITO

Tito fêz a escolha de seus colaboradores ainda durante a época em que lutava nas montanhas, e guarda até hoje inteira confiança nesta equipe de "fortes", que só será modificada quando o rumo da política titoísta for inteiramente modificado, o que nos parece, por enquanto, bem difícil. Como num jôgo de xadrez, o marechal vermelho, que tanta dor de cabeça deu a Moscou, e ainda não pôde ganhar a confiança do Ocidente, escolheu seus homens cuidadosamente, pensando que qualquer mudança perturbaria o conjunto de modo decisivo.

O time de Tito, em suas mais importantes figuras, é o seguinte: **Alexandre Rancovicn**, todo-poderoso ministro do interior, ao mesmo tempo chefe da organização UBDA, espécie de polícia secreta política, **Milovan Djilas**, secretário-geral do Bureau Político do partido; **Kardelj**, chefe da política exterior; **Boris Kidritch**, chefe da reconstrução do país, **Alex Bebler**, representante titoísta nas Nações Unidas. Tito não pode fazer nenhum expurgo neste grupo de "grandes" sem atingir de maneira decisiva o relativo equilíbrio da política antistalinista do seu regime: qualquer mudança radical seria considerada como uma fraqueza ante as manobras vindas de Moscou-Bucarest.

A EMINENCIA PARDA

Tito não faz e não poderá fazer mudança alguma sem consultar o ideólogo de sua fração, que é atualmente um dos homens mais atacados pelos órgãos do Kremlin. Este homem é o velho Mosha Pijade, típico cosmopolita bolchevista, orientador da campanha nacional-bolchevista que atravessa atualmente a Iugoslávia. Pijade pertence ao antigo grupo de comunistas iugoslavos, sendo um intelectual inteligente, culto e fortemente influenciado, na sua maneira de pensar, por Trotzky, de quem foi amigo e a quem continuou admirando. Pois bem, o nacionalista georgiano que é Stalin, nunca perdoará as idéias dêste judeu vivo e corajoso, que conseguiu, pela primeira vez na história do partido, desmascarar o "blêfe" do "genial professor de todos os povos". Mosha Pijade, o grande expulso das fileiras ortodoxas, o homem anti-linha e anti-Kremlin, não precisa fazer expurgos em casa, pois qualquer expurgo será mal interpretado, e ao mesmo tempo tal mudança é perigosa e inútil na fase atual do comunismo Tito-Pijadista.

Sem ocupar cargo de importância, Pijade dirige a política interior e exterior da Iugoslávia, dando tôdas as diretrizes, para combater os agentes de Stalin. Se houver, um dia, expurgo na Iugoslávia, Pijade será o primeiro expulso; eis porque há estabilidade política!

HOMENS DE BONÉ HOMENS DE CHAPÉU

Olhando uma fotografia da "fase heroica" do bolchevismo, podemos fàcilmente reparar o grande número de homens de boné na cabeça. O boné significa certa ligação, exterior, naturalmente, com o proletariado, e constitui um símbolo. Lenine de boné é uma das mais conhecidas figuras da revolução, e por isto Tito guardou grande número de "homens de boné" entre seus íntimos. O homem de boné é comissário político, inquisidor, promotor, agindo sempre dentro do país, como vem acontecendo com Djilas, Kidritch e Dedijer. Os homens que representam a Iugoslávia no estrangeiro, os diplomatas, os cartazes "europeus", usam exclusivamente chapéu: Kardelj, Bebler e todos os outros. Rancovitch usa boné e chapéu, enquanto Pijade é o típico homem de boina, que nunca obedecerá senão às suas idéias.

O GRANDE SONHO DE TITO

A conhecida comunista alemã Ruth Fischer, num interressante livro sôbre os comunistas em luta contra Stalin, conta que o maior sonho de Tito sempre foi a realização de uma confederação balcânica, sob suas ordens diretas. Ainda em 1944 êle mandou Kardelj a Sofia, para começar as negociações a êste respeito, e a primeira reação de Moscou foi inteiramente favorável, o próprio Stalin prometendo seu apoio.

Quando os russos observaram, porém, que a idéia "pegou", sendo apoiada por Dimitroff e por Rajk, começaram a política contrária, para impedir de qualquer maneira a realização da confederação, que seria muito perigosa para a URSS, reunindo quase que cem milhões de homens sob o comando de um homem decidido e muito bem instruído. Os russos mataram Rajk, liquidaram Dimitroff, eliminaram todos os outros protagonistas da idéia, que — apesar de tudo — é ainda o grande sonho de Tito e de seu estado maior, que vê nesta confederação a preponderância da Iugoslávia na política do leste e do centro da Europa. Fazer atualmente expurgos na alta camada vermelha de Belgrado significaria também a destruição dêste ideal de Tito.

Eis algumas das razões pelas quais o barômetro político do país de Tito fica mostrando "tempo estável sem trovoadas".

Os barômetros não são, porém, instrumentos de uso político.

O PEQUENO MUNDO

RESSUSCITADO — Depois de haver sido declarado morto, William Christian Brossman, de 80 anos de idade, respirou o oxigênio que lhe foi ministrado pela dra. Zahide Torres e pelo dr. Dinyar Farin, no Hospital de Wyckoff Heights, em Brooklin, Estado de Nova York. Brossman ia ser embalsamado quando alguém notou movimento em suas pálpebras. Levado imediatamente ao hospital, recebeu todos os socorros médicos possíveis, mas, no dia seguinte, sucumbiu de novo. Dessa vez, uma junta médica foi chamada a examiná-lo e passar o atestado de óbito (Foto United Press, por avião)

O fim do toureiro

LIMA, (Peru) — Chegou a esta capital Luis Miguel Dominguin, o jovem toureiro que tomou recentemente a decisão de



abandonar a arena, após ter levado uma chifrada de um touro, numa "corrida" em Caracas.

"Triunfei ante o público e ante os touros, declarou aos jornalistas o jovem toureiro. Agora desejo triunfar sôbre mim mesmo".

Consta que Dominguin tem um romance, nesta capital, com uma simpática moça que trabalha numa companhia de aviação. Trata-se de uma norte-americana nascida em Changai e a quem o popular "diostro" conheceu quando foi hospitalizado em Caracas. Afirma-se que dela partiu a pressão para que Dominguin deixasse de tourear. (AFP)

Condenado o padre democrata

BERLIM — A Alta Comissão dos Estados Unidos anunciou que um tribunal comunista condenou um sacerdote católico da zona soviética a 8 anos de prisão, "por emprestar jornais do Ocidente a jovens católicos".

A informação identifica o sacerdote como sendo Arthur Langner, de Olberhau, Saxônia. Não foram proporcionados maiores detalhes. Diz a informação que Langner é um dos 20.000 alemães orientais que estão detidos por suas atividades políticas dos últimos dois anos. (UP)

A Boite do

PLAZA COPACABANA

apresenta

EDÚ, DA GAITA

☆ ★ ☆

AV. PRINCESA ISABEL, 63

Reservas de mesas:

TELEFONE 47-6100



AMPULHETA

O RELÓGIO DE AREIA

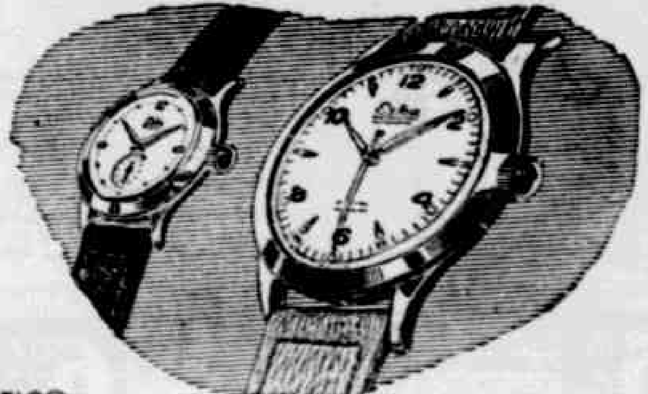
Usado pela primeira vez na Grécia antiga. Os oradores daquela época o empregavam para controlar a duração dos seus discursos. Passando de um recipiente para outro, a areia marcava determinado espaço de tempo, com razoável exatidão.

Eska AUTOMÁTICO

o moderno relógio automático à prova de quedas - pó - água - temperaturas extremas - eletricidade

A experiência de gerações de relojoeiros suíços concentrou-se na criação de um relógio que é uma obra-prima de precisão e técnica e o companheiro inseparável do homem moderno.

Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, Eska Automático dá corda a si mesmo e tem longa reserva de corda fora do pulso. Peça ao seu relojoeiro para lhe mostrar os últimos modelos do Eska Automático.



Eska AUTOMÁTICO

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Exonera-se o Chanceler austríaco

O partido socialista é pela constituição de novo gabinete - Demitir-se-á amanhã o Conselho de Ministros

VIENA, 26 — Foi por insistência do presidente da República, o velho general socialista Theodor Koerner, que o chanceler Leopold Figl pediu demissão, sem esperar a proclamação oficial, amanhã, dos resultados das eleições de domingo passado.

O Conselho dos Ministros, entretanto, decidiu, por unanimidade, esperar a noite de sexta-feira para pedir demissão. Esta decisão tinha a vantagem de iniciar o interregno governamental apenas depois da reunião da comissão aliada quadripartite, onde não seria impossível, se se acreditar em alguns rumores, que o alto comissário soviético, general Sviridov, apresente a questão da legalidade das eleições, que constituíram uma derrota para o partido comunista austríaco.

NÃO SIGNIFICARA' DERROTA

Mas, entrementes, a comissão executiva do Partido Socialista, desautorizando de certa maneira seus ministros, se pronunciara pela abertura imediata de negociações para a constituição de um novo govêrno. Sendo portanto pela demissão imediata do atual gabinete.

Por outro lado, os populistas católicos dizem, por sua imprensa, que "não têm pressa", que a diferença de menos de um por cento entre os sufrágios obtidos pelos socialistas e por êles próprios não significa uma derrota, que seu programa econômico não foi condenado pelo eleitorado.

Foi ante essa situação que o general Koerner decidiu intervir e solicitar a demissão do gabinete Figl, a fim de poder designar um novo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

— FUNDADO EM 1889 —

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais.
Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116.
Belo Horizonte, Av. Amazonas, 253.

Balanço das operações compreendendo as Agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Bahia e Pernambuco.

— EM 31 DE JANEIRO DE 1953 —

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		365.049.835,00
Letras do Tesouro Nacional		11.610.200,00
Títulos Descontados	1.361.924.790,20	
Empréstimos e outros Créditos	1.304.424.276,40	2.666.349.066,60
Apólices, Ações e Debentures		70.875.382,40
Imóveis	108.781.370,10	
Móveis e Instalações	36.712.049,10	145.493.419,20
Contas de Resultado		22.193.201,80
Agências		1.443.376.989,90
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.729.271.848,50
		7.454.219.943,40

PASSIVO

Capital e Reservas		282.900.000,00
Depósitos à vista	1.881.530.526,30	
Depósitos a prazo	688.793.880,20	2.570.324.406,50
Letras Hipotecárias e outras obrigações		394.189.396,30
Agências		1.433.968.564,40
Contas de Resultado		43.565.727,70
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.729.271.848,50
		7.454.219.943,40

Juiz de Fora, 13 de fevereiro de 1953. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo. Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Rezende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira. — Contador: J. Azevedo Vieira, CRC, N. 711.

acontece todo dia

TRIBUNA DA IMPRENSA, que tem sempre o propósito de cada vez melhor servir os seus leitores, de esforçar-se por ampliar as suas seções e desenvolver o seu noticiário, cria, a partir de hoje, mais uma seção — "Acontece todo dia".

Nela serão registrados os pequenos fatos, ocorrências e episódios que se verificarem, dia a dia, e que a todos interessa conhecer. Nesta sexta página, portanto, inicia-se neste número a seção "Acontece todo dia". Os fatos de rua, pequenos acidentes no trabalho, nas residências, tudo afinal que constitua um acontecimento do dia será anunciado por esta seção.

O leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA terá mais êste serviço ao seu dispor.

Guardas da Central

UM guarda da Central saiu ferido e dois outros tiveram seus uniformes rasgados e foram também agredidos quando pretenderam, em Quintino, impedir que populares invadissem o local destinado à saída, quando chegava, pela manhã, um trem da linha de Madureira, que vinha para a cidade.

Os guardas haviam sido postos ali atendendo a pedido do chefe da Estação, o qual temia distúrbios em face da invasão diária daquele local, toda vêz, pela manhã, que se aproximavam os trens, fato que além de estabelecer confusão permitia que todos viajassem sem comprar passagens.

A Rádio-Patrulha estêve na estação de Quintino.

Furto

AUGUSTO Santos Silva, da rua Adolfo Mota, 205, casa 7, queixou-se ao 18.º Distrito de que fôra roubado, em sua casa, em joias e outros objetos avaliados em Cr$ 28.100,00.

TEMPO BOM

O TEMPO, hoje, manter-se-á bom, com trovoadas locais, segundo o boletim diário do Serviço de Meteorologia. A temperatura continuará elevada. Soprarão ventos frescos de Norte a Leste. Máxima de ontem: 31,1; mínima: 22,7.

BOLERO PERDIDO

DOMINGO passado, uma leitora deste jornal perdeu um bolero de linho preto, no lotação "Quintino-Monroe", entre Piedade e a rua Barão do Bom Retiro, perto da rua Dona Romana, às 13 horas, mais ou menos.

A quem o encontrou pede a leitora entregá-lo na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Será gratificado.

Tentou suicidar-se

UTILIZANDO-SE de uma gilete usada, o enfêrmo Elias Bolciano da Silva, de 52 anos, da rua Santa Rita, 334, tentou suicidar-se no seu leito, na Clínica Meira Moncorvo, à rua do mesmo nome, retalhando o pescoço.

Socorrido imediatamente, Elias foi medicado.

RETARDADA A COLETA DE LIXO — *O serviço de coleta de lixo, pelos caminhões da Prefeitura, sempre começou de madrugada, de maneira a ficar concluído às primeiras horas da manhã, sem prejuízo do tráfego nem do movimento de transeuntes. Hoje, não se sabe por que motivo, foi retardado o serviço, com a série de inconvenientes daí resultantes. A fotografia fixa o momento em que, quase às 10 horas, um caminhão da Limpeza Urbana procede à sua tarefa, na rua do Lavradio. Várias outras ruas centrais apresentavam cenas idênticas, com idênticos percalços*

Emprêsas de ônibus e lotações multadas

NA lista de emprêsas de ônibus e lotações multadas por infrações às regras do trânsito, ocupa o primeiro lugar a Copanorte, com Cr$ 5.200. Em segundo lugar, vem a Viação Glória, com Cr$ 2.600. Figura, em seguida, a Sofa, com Cr$ 1.250. Colocam-se, depois, a Esperança (Cr$ 1 mil), Garcia e Saraiva (Cr$ 930 cada uma), Etal (Cr$ 800) e Nacional (Cr$ 750), além de diversas outras menores.

As multas estão crescendo tanto quanto os desastres. Continuam os ônibus a trafegar com excesso de lotação e de velocidade.

Mais de 50 prisões, em Nova Iguaçu

A POLICIA de Nova Iguaçu começa a perder a paciência, nas investigações para a identificação do matador do investigador fluminense José Aguiar Coelho.

Já alcança a 50 o número de prisões para esclarecimentos, sem resultados positivos, todavia.

Agora a Polícia está convencida de que todos sabem quem matou o policial, mas não querem dizer. E daí decidiram os policiais serem, a partir de hoje, mais enérgicos.

ÔNIBUS COLIDE COM CAMINHÃO

NA AVENIDA Brasil, perto da rua Prefeito Olimpio de Melo, o ônibus chapa 8-27-40, da linha Duque de Caxias-Pç. Mauá, dirigido pelo motorista José Neves, colidiu com o caminhão chapa 6-87-29, resultando saírem feridas: Antonio Ramos, de 25 anos, da avenida Botafogo, 276; Zozimo Pereira, de 26 anos, bancário, da avenida Botafogo, 66; Antônia Fernandes Saia, da rua Camponesa 47; Odile Fialho, de 21 anos, da rua Itapemerim, 27; Helena da Silva, de 24 anos, da rua Boa Vista, 175, que teria sofrido fratura do crânio.

Tôdas as vítimas foram atendidas no Hospital de Pronto Socorro. Os motoristas fugiram.

TRÊS PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE NA GÁVEA

TRÊS pessoas feriram-se na manhã de hoje, num desastre de automóvel na estrada das Canoas.

Por aquele local trafegava em excesso de velocidade o automóvel 11-44-65, dirigido pelo seu proprietário, Wilson Mabrog, libanês, casado, de 51 anos, da rua Joana Angélica 32, que, tentando fazer uma curva, quebrou a barra de direção, desgovernou-se e bateu violentamente numa árvore.

Em consequência saíram feridos, além do motorista, as suas companheiras de viagem Amélia Anderson, de 32 anos, desquitada, da rua República do Perú, 250 e Yeda Santos Machado, de 26 anos, solteira, da rua Buarque de Macedo, 65.

As vítimas, cujo estado inspira cuidados, pois sofreram graves ferimentos pelo corpo, se encontram em observação no hospital Miguel Couto.

Liderados pelos comunistas os trabalhistas da Câmara

Afonso Arinos vai denunciar a posição que o PTB vem tomando na política externa

O PTB está votando, sistemàticamente na Câmara, sob a liderança do comunista Roberto Morena, seguindo a linha demagógica do comunismo. Quando a UDN ataca, pessoalmente, o sr. Getúlio Vargas, o Partido Trabalhista se levanta, realmente, em sua defesa. Quando, porém se discute uma medida do govêrno, de interêsse para o país no setor internacional, é o PTB quem reforça as teses que visam a combater os Estados Unidos, mesmo em detrimento da dignidade do Brasil ou de sua palavra empenhada.

Este será o tema de um discurso a ser pronunciado dentro de poucos dias pelo sr. Afonso Arinos, líder da minoria e da UDN na Câmara Federal.

UM EXEMPLO

O sr. Afonso Arinos deliberou fazer êste discurso num tom dramático, em face da votação de ontem, na sessão noturna, de um projeto que abre o crédito de 600 mil cruzeiros para custear os trabalhos de um congresso da FAO (Organização de Alimentação e Agricultura da ONU).

Êste congresso interessa fundamentalmente ao Brasil, que faz parte da ONU e de tôdas as suas comissões e sub-comissões. Nêle tomou parte, aliás, um representante do PTB, o deputado Celso Peçanha. Ontem, êste deputado foi à tribuna para defender o crédito, em longo discurso. Depois disso, foi obrigado pelo seu partido a votar contra.

O PTB, apoiando o comunista Roberto Morena, que combateu com veemência o projeto, resolveu votar contra o crédito, que é pedido, aliás, em mensagem do sr. Getúlio Vargas.

O DISCURSO

O sr. Afonso Arinos acha-se na obrigação de fazer um discurso denunciando isso porque, como líder da oposição, e, em virtude dessa estranha atitude do PTB, tem de ir à tribuna em defesa de projetos do govêrno que representam, como nêste caso, compromissos de honra para o Brasil.

A Reforma Administrativa sob três perspectivas

1) Getúlio aceitará as conclusões; 2) Amaral é pelos três ministérios; 3) os líderes temem ser desprestigiados

A EXATA situação da reforma administrativa, ainda em estudos na Comissão Interpartidária, é a seguinte:

1 — O sr. Getúlio Vargas informa aos que com êle conversam sôbre o assunto, que esperará o relatório da Comissão, cujas conclusões transformará em projeto a ser enviado ao Congresso. Se houver divergência em tôrno de algum ponto, o sr. Vargas aceitará a opinião da maioria dos partidos.

2 — Em relação ao PSD, há uma luta interna entre os senhores Amaral Peixoto e Gustavo Capanema. O primeiro, como presidente do partido e apoiado pela ala chegada aos gaúchos (hoje liderada pràticamente pelo senhor Antônio Balbino), pretende que a Comissão Interpartidária está completamente superada, pois devem ser criados apenas três ministérios, dois dos quais já pedidos ao Congresso por iniciativa de parlamentares e o terceiro, de Minas e Metalurgia, a ser pedido por mensagem presidencial.

3 — Os representantes dos partidos na Comissão, principalmente do PSD e da UDN, estão receosos de que seus correligionários no Congresso não apoiem suas atitudes na Comissão. O senhor Afonso Arinos, por isto, repete sempre que tôda sua contribuição não chega a representar um compromisso de apoio no Congresso, mas apenas sugestões para estudos.

A ENTREVISTA DE AMARAL

O sr. Amaral Peixoto fêz declarações aos matutinos de hoje. Interpretando entrevistas anteriores, dadas em Petrópolis, voltou a dizer que devem ser criados apenas três ministérios.

Essas declarações estão sendo tomadas, nos meios políticos, como uma atitude do govêrno ultrapassando e superando a Comissão Interpartidária.

Disse, a respeito, o sr. Afonso Arinos:

"Acho que a Comissão Interpartidária deve continuar e concluir os seus trabalhos. Ela não tem nada que ver com declarações de chefes de partidos, nem nada que se passe fora do seu âmbito. Está fazendo e deve acabar de fazer o que foi assentado preliminarmente.

Não faltará arroz no Rio

Assegura Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial — Acusações ao IRGA

O SINDICATO do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios protestou enèrgicamente contra a distribuição de arroz feita pelo Instituto Rio Grandense do Arroz nesta capital. Em telegrama dirigido ao presidente da COFAP, os varejistas classificaram essa distribuição de "autêntica palhaçada" que se destinou ùnicamente a enganar o povo e fazer pouco dos homens que trabalham com arroz.

DISCURSO

Na reunião de ontem da Associação Comercial, o vice-presidente, sr. Luiz Brunet de Castro, declarou:

— "O IRGA recebeu pelo vapor "Mandu", 60 mil sacas de arroz, sendo 20 mil do tipo "bleu rose" e 40 mil do tipo japonês, e vendeu-as a 400 e 320 cruzeiros o saco, respectivamente, verificando-se uma majoração de 27% no primeiro e mais ou menos 10% no segundo sôbre os preços-teto da COFAP. Não sei qual terá sido o lucro do IRGA.

O fato é que o Instituto passou por cima dos preços-teto da COFAP, e nada lhe aconteceu. Pelo contrário. A ação dos fiscais que constataram a ilegalidade da venda foi considerada descabida."

Depois de estranhar que o IRGA, organismo oficial, seja beneficiado, com prejuízo do comércio legal, declarou o sr. Brunet de Castro:

— "O nosso comércio está sentindo os efeitos dessa concorrência desleal e tende a desaparecer. Essa concorrência está perturbando e mesmo desmantelando a Organização da distribuição de gêneros alimentícios nesta capital".

Garantiu o sr. Brunet de Castro que, "a despeito de tudo, não faltará arroz até a nova safra".

Tinha a morta a cabeça amassada

Encontrada pela patroa, no pequeno vestíbulo do apartamento — Alguns suspeitos, entre os quais os seus namorados — Detidos e interrogados — Entregue o caso à Polícia Técnica

SERIAM mais ou menos 14,30 horas de ontem quando dona Adelaide Cunha Gonçalves, da praia de Botafogo, 148, 3.º andar, apto. 80, tropeçou no cadáver da doméstica Felícia Ferreira da Silva, solteira, de 20 anos, ali residente e empregada.

A vítima, que foi encontrada num pequeno "hall" no interior do aludido apartamento, tinha a cabeça fraturada com afundamento dos ossos, parecendo ter sofrido forte pancada com algum objeto contundente.

CHAMADA A POLICIA

Alarmada com o que acabara de descobrir, dona Adelaide, que enxerga pèssimamente e ouve ainda menos, dada a sua idade, pôs a bôca no mundo acorrendo então o porteiro e zelador do edifício, de nome Anibal Ribeiro Guimarães, que, inteirando-se do ocorrido, cuidou de chamar a polícia.

Compareceu o comissário Nelson Haten, do 3.º Distrito, que, depois de ouvir a anciã e o porteiro, solicitou a presença da Perícia, fazendo remover o corpo, a seguir, para o necrotério do I.M.L.

DETIDO E INTERROGADO O PORTEIRO

Detido, Anibal foi levado até a citada delegacia, onde foi interrogado pela autoridade referida.

Suas declarações, no entanto, de nada serviram para o esclarecimento do crime — de que só tivera conhecimento ao ouvir os gritos da dona do apartamento.

ALGUNS SUSPEITOS

Sindicando a respeito da vida da morta, logrou entretanto o comissário Haten saber da existência de alguns indivíduos que poderiam ter interêsse no desaparecimento da doméstica.

Entre os suspeitos se encontram Jaime Vieira, solteiro, de 34 anos, trabalhando e residindo na Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, 186; Paulo Roberto de tal, de profissão e residência ainda ignoradas e um motorneiro da Light, cuja identidade completa também se desconhece e que reside na rua São Clemente em número ainda não sabido.

INFELICITADA HA MESES E AGREDIDA HA QUATRO

Soube a reportagem que Felícia, que é de Campos, há meses fôra infelicitada por Paulo Roberto de tal.

Por êsse motivo ambos tiveram há perto de quatro meses forte desavença, pretendendo a moça, a todo custo, que o namorado reparasse com o casamento, o dano que lhe causara.

Azedando-se os ânimos, o rapaz terminou agredindo Felícia, indo o caso parar na polícia — onde estaria correndo um processo contra o agressor.

DETIDO TAMBÉM JAIME

Jaime Vieira, um dos namorados da vítima, foi igualmente detido pelo comissário Nelson Haten a fim de prestar esclarecimentos.

Suas declarações, porém, de pouco serviram para a elucidação do crime.

ENTREGUE O CASO A POLICIA TECNICA

Como o caso se complicasse cada vez mais e lhe faltassem elementos para sua pronta solução, a mencionada autoridade pediu o auxílio da Polícia Técnica, que imediatamente encetou diligências.

RESIDE NO APARTAMENTO A JORNALISTA SILVIA MONCORVO

No apartamento onde se verificou o assassinato reside a jornalista Silvia Moncorvo, filha de dona Adelaide, que, embora pareça estranho, muito dificultou o trabalho da reportagem.

REDUÇÃO DAS VIAGENS AÉREAS

O BRIGADEIRO Vasconcelos de Aboim, diretor da Aeronáutica Civil, propôs às companhias de aviação um plano para redução de viagens em determinadas linhas, ou seja, naquelas cujo movimento de passageiros não justifique o elevado número de viagens e, portanto, um desgaste de material e consumo de gasolina desnecessários.

O objetivo é a economia de combustível e de material de vôo, em grande percentagem importados. Isso redundará em economia de divisas.

Segundo o plano, nenhuma escala seria suprimida nas diversas rotas. Nos casos, porém, em que aviões viajam com apenas dois passageiros (linha Rio-S. Paulo, por exemplo) haverá redução no número das viagens.

As emprêsas concordaram, em princípio, com o plano do diretor da Aeronáutica Civil. A partir do próximo mês de março, já começarão a ser feitas as reduções, de acôrdo com o movimento dos passageiros, sob o contrôle da Diretoria da Aeronáutica Civil.

AVISO

A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO comunica aos interessados que foi adiada para 6 (seis) de abril, a data de entrega dos documentos relativos ao Concurso Público de anteprojetos para construção dos edifícios do "PIER MAUÁ".

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 50 dias, a JOSÉ DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de DESPEJO que lhe move o ESPÓLIO DE ANTONIO DE OLIVEIRA TARRÉ, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de cinquenta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSÉ DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de digo, parte do ESPÓLIO DE ANTONIO DE OLIVEIRA TARRÉ, que lhe foi dirigida a seguinte petição: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Espólio de Antonio de Oliveira Tarré, por seu inventariante Antonio de Oliveira Tarré Junior, vem propor, sob os fundamentos abaixo indicados, uma ação ordinária de despejo contra JOSÉ DOS SANTOS, português, casado, comerciário, ora em lugar incerto e não sabido. — I) O autor tem alugado, por prazo indeterminado, ao réu o prédio n. 345 da rua do Senado, para sua residência. — II) Sucede que o réu, sem o indispensável consentimento escrito do autor, cedeu a locação ou sublocou totalmente o imóvel, tomando destino ignorado. III) Assim procedendo, o réu infringiu o artigo 2 da Lei n. 1.300 de 50, e, por tal motivo, o autor lhe intenta esta ação ordinária de despejo, requerendo a V. Excia. que mande citá-lo por editais, com o prazo de vinte dias, dado o desconhecimento de seu paradeiro, a fim de que, no decêndio, ofereça defesa, sendo afinal condenado à desocupação do imóvel, por si ou pelos ilegítimos cessionários ou sublocatários, a serem cientificados, pagando custas e honorários de advogados. Provas, depoimento pessoal do réu, documentos, testemunhas. Valor da causa, Cr$ 6.120,00 E. D. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1952. a) Rubens Antonio Gonçalves, advogado. — DESPACHO: A. — Cite-se, feita antes, a afirmação legal. Prazo do edital, 50 dias. Rio, 25 de novembro de 1952. a) Oliveira Ramos. Em virtude do que se expediu o competente edital de citação com o prazo de 50 dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, a) Walter de Mello Cruzén. Escrivão, datilografei, subscrevo e assino. a) Walter de Mello Cruzén. a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme o Escrivão.

Hemisfério Comércio e Indústria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Hemisfério Comércio e Indústria S.A., à Avenida Rio Branco, 81 — 7.º andar, sala 111, nesta Capital, no dia 10 de abril de 1953, às 11 horas, para fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1953.
Pela diretoria:
Franklin Chao
S. C. Theodore Wang

Explica o Banco do Brasil o negócio do algodão

EXCETUADAS as operações de troca de 15.500 toneladas de algodão por 70 aviões a jato e a venda de pequena quantidade do produto a firmas nacionais, para seu próprio consumo, o Banco do Brasil nenhuma outra operação efetuou com o algodão de sua propriedade.

Essa foi a informação prestada pela diretoria do Banco do Brasil, em resposta a um requerimento do deputado Muniz Falcão.

PROPOSTAS

Informa ainda a diretoria do Banco que as firmas Andehson Clayton, SANBRA e Mac Fadden figuram, entre outras, como signatárias de propostas para aquisição de lotes de algodão, formuladas em atenção ao edital recentemente divulgado no país e no exterior, e ainda pendente de julgamento definitivo.

Informou ainda o Banco: na compra de 735.938.197 quilos de algodão em caroço, seu beneficiamento, fretes, armazenagens e outras despesas, inverteu, até 23 de fevereiro, Cr$ 4.887.000.000,00, sendo que Cr$ 4.165.498.288,10 correspondem à aquisição do algodão à base de 85 cruzeiros a arroba.

As despesas de seguro e armazenagem e juros sôbre o capital aplicado são da ordem de 40 milhões de cruzeiros por mês.

DEPOSITOS

Referiu-se ainda a diretoria do Banco acêrca dos locais em que se encontra depositada a mercadoria: S. Paulo (81,1%), Catanduva (5,6%), Avaré (3,2%) e Sorocaba (2,5%).

Em Minas o Banco do Brasil adquiriu apenas 10.974.

Dentro de três dias o contrato do Metrô

ESTOU seguramente informado que a assinatura do contrato do metrô e a publicação dos editais para o desmonte do morro de Santo Antonio serão feitas, no máximo, até o fim do mês" — declarou-nos, ontem, o sr. João Machado, líder do prefeito. Acentuou que, entre o Rio e S. Paulo, vai travar-se verdadeira maratona para a construção do primeiro trecho do metrô.

DEPENDE DO PREFEITO

Consultado sôbre a posição do secretário de Viação no caso, que deu, êste mês, duas notas esclarecedoras sôbre o assunto) informou o sr. João Machado que o caso está dependendo sòmente do prefeito.

— "Quanto às minutas do contrato, posso assegurar que estão prontas e que já foram aprovadas".

QUEREM O INÍCIO DAS OBRAS

Os vereadores Paes Leme e Hugo Ramos Filho, líderes da chamada Ala Independente, informaram, ontem, que se até a abertura da Câmara não tiver sido assinado o contrato, abrirão luta contra o prefeito. Isto representa uma séria ameaça, pois o sr. Hugo Ramos é um dos mais fortes candidatos à presidência da Câmara e poderá incompatibilizar o prefeito com os vereadores na sessão legislativa.

— PUBLICIDADE —
Grandes Hotéis S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Grandes Hotéis, S. A., à Avenida Graça Aranha n. 182, 6.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1953. Pela Diretoria. — *Alberto Torres Filho*, Diretor Presidente. — *C. E. Moore*, Diretor Vice-Presidente.

FORD--36

VENDE-SE um automóvel Ford, ano 1936, de 85 cavalos, em ótimo estado. Ver e tratar à rua Senhor dos Passos, 70, com o sr. Wilson ou Otávio, ou pelo telefone: 43-6439.

Modificações no horário dos trens de subúrbio

A Central adotará nova distribuição de composições, a partir de 1.º de março

NOVOS horários serão adotados nos trens de subúrbio da Central do Brasil, a partir do dia 1.º de março próximo. Vigorarão em caráter provisório para as 60 composições da Estrada, segundo declarações prestadas à Imprensa pelo sr. Jair Rêgo de Oliveira, diretor daquela ferrovia.

São os seguintes os novos horários dos trens suburbanos:

MADUREIRA

Para Madureira, de segunda a sexta-feira, partirão 26 composições. A primeira, às 4,20, e a última, às 20,15 horas. De Madureira partirá a primeira composição às 4,45, e a última, às 20,22 horas.

Aos sábados correrão 42 composições. Para Madureira: primeira, às 3,20; última, às 17,57. Para D. Pedro II: 4,45 (primeira) e 18,40 (última).

PARA DEODORO

Os trens para Deodoro, paradores em todo o percurso, obedecerão ao seguinte horário: de segunda a sexta-feira, partirão para o subúrbio às 6,25 (primeiro) e 22,45 (último). De Deodoro, partirão às 6,16 e 23,45, respectivamente, a primeira e a última composição. Total: 38 composições.

Aos sábados correrão 17 composições na linha Deodoro.

DIRETOS

31 composições correrão diàriamente, de segunda a sexta-feira, entre D. Pedro II e a estação de Deodoro, com paradas em Engenho de Dentro, Cascadura e Deodoro. Obedecerão ao seguinte horário: 3,25, a primeira, e 20,18, a última, da estação de Pedro II. Em sentido contrário, partirão às 4,33 e às 20,14 (primeira e última, respectivamente).

Aos sábados, correrão na linha 46 composições, entre 3,25 e 18,35 horas.

SANTA CRUZ

Nos dias úteis, 44 composições farão a linha de Santa Cruz, com paradas em Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e nas estações que se encontram além de Deodoro. A primeira partirá da gare D. Pedro II às 6,30 horas; a última, às 23,25.

Os trens diretos desta mesma linha partirão entre 1,59 e 23,52 horas.

CHEGADA DE NAVIOS

CHEGAM hoje, os seguintes navios, segundo comunicações radiotelegráficas recebidas pela estação de Arpoador: "San Eliseu" e "Magdalena", sem hora marcada; "Taquari", às 8 horas; "Paolo Toscanelli", às 9; e "San Gervasio", às 12 horas.

S. A. Editora Tribuna da Imprensa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Estão convidados os senhores acionistas da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 12 de março, às 14 horas, na sede desta Sociedade, à rua do Lavradio n. 98, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal sôbre êstes documentos: eleição de diretores e Membros do Conselho Fiscal e assuntos de interêsse geral. No caso de não vir haver número legal para a 1.ª convocação, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem em 2.ª convocação, no mesmo dia e local, às 14,30 horas.

S. A. Editôra Tribuna da Imprensa — *Carlos Lacerda*, Diretor-Presidente — *Aluizio Alves*, diretor-Gerente.

— PUBLICIDADE —
Produtos Alimentícios Quaker S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social da Produtos Alimentícios Quaker S. A., à rua S. Bento n.º 15, nesta Capital, no dia 6 de março p. futuro, às 15 horas, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

1) Transferência da sede social para a cidade de S. Paulo;
2) Modificação do ano social;
3) Tomar conhecimento do pedido de renúncia dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal e eleger os respectivos substitutos; e
4) Deliberar sôbre outros assuntos de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1953.
Pela Diretoria.
Fernando Cicero Velloso, Diretor-Secretário.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

BRETAGNE . . .	7 abril
PROVENCE . . .	5 maio
BRETAGNE . . .	26 maio
PROVENCE . . .	23 junho
BRETAGNE . . .	14 julho

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

BRETAGNE . . .	26 março
PROVENCE . . .	23 abril
BRETAGNE . . .	14 maio
PROVENCE . . .	11 junho
BRETAGNE . . .	2 julho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

Agentes Gerais
Companhia Comercial e Maritima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6870.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 32-2021.

CLINICA DO APARELHO DIGESTIVO
DR. O. ARANTES PEREIRA

Participa a mudança do seu consultório para a rua São João Batista, 90 - Botafogo — Tels.: 26-6470 — resid.: 25-2069. Hora marcada. — Centro Clínico e Instituto Reumatologia.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

5% BANCO DE MINAS GERAIS S. A. 6%
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 206-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Cônego Vasconcelos, 104-A - Bangú

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5. Tel.: 42-3019. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41, 12.º andar, s/1204 — Fone 32-6833 — Diariamente depois das 14 hs.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3180 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 36-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/607 — Tel.: 32-1335, das 16 às 19 horas — Resid.: 37-0883.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Bonfim, 110 — Tels.: 48-0900 e 28-2841.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre, 70 — s. 901 — Tel.: 42-9648 — Depois das 17 hs.

DR. SAMIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar, s/204 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res. 22-8987.

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2666 — 22-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114, 16.º andar, s. 1602 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 6 horas — Tel.: 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 3.º andar, s. 312/320 — Tel.: 42-5353 — 2as., 5as. e sábados — Das 14:30 às 18:30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1077 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B 3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tel.: 22-0596.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3053.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 32-0737 - 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 121 — Diàriamente das 14 às 18 hs. — Telefone: 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1665 - 23-0202.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 22-3365 - 42-1183.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 712/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6001 - 26-0228 - 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-9083 — De 2.ª a 6.ª feira, das 18 às 19 horas — Hora marcada.

Larragoiti Junior agraciado com a Ordem Nacional do Mérito

FOI agraciado com a Ordem Nacional do Mérito, no grau de comendador, o sr. Antonio Sanchez de Larragoitti Junior; o ato do presidente da República foi recebido com as mais vivas demonstrações de simpatia, de vez que veio agraciar a quem já se tornara merecedor de tal distinção.

A justificativa do decreto presidencial, conferindo a comenda ao sr. Larragoitti Jr., "por suas iniciativas e realizações de previdência e assistência ao serviço da Nação" nada mais fêz do que trazer o reconhecimento oficial à obra que o sr. Antonio Sanchez vem cumprindo à testa da Organização que traz o seu nome, com seu espírito esclarecido e de compreensão do papel que deve representar o capital em benefício da coletividade.

A SUA PROSPERIDADE ESTARÁ GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-8662

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

SENHORES

Dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da República; dr. Valter Lemos de Azevedo; Mário Nunes, crítico teatral do "Jornal do Brasil"; José Silva, diretor-presidente das Organizações José Silva; Manoel Cavalcanti; Paulo Silveira Martins Leão; Sérgio Armando Frazão; engenheiro Caio Mário Dutra de Almeida; José Maria Pereira; dr. Valdir Niemeyer; Newton J. da Conceição; Antônio Cepas; Raul Soares Carneiro; Manoel Duarte Ribeiro; Adelino Rodrigues Teixeira; Pedro Martins de Oliveira; Vicente Pol; Honório Joaquim Carneiro; Lalemant Drumond; Oduvaldo Viana; Valter Falcão; Odorico Pires Pinto.

— José Maria Pereira, Durval Braga Caldeira, Pedro Silveira Martins Leão, Genival Rabelo e dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

SENHORAS

Maria Celeste de Sá Almeida; Elza Tavares Moreira; Madalena Roças Pereira; Maria Carlota Guimarães; Amélia Pinto da Silva; Malvina Monteiro do Amaral e Maria Celeste de Sá Almeida.

SENHORINHA

Zedir Monteiro Cavalcanti.

MENINAS

Laurinha Dore, filha do sr. João Dore; Nanci, filha do sr. J. Simões Dias e sra. Ieda Simões Dias; Maria da Graça, filha do sr. Álvaro Delfino de Souza e sra. Nazinha Gomes de Souza.

— MINISTRO EDGAR COSTA — Passará sábado o aniversário do sr. Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e ministro do Supremo Tribunal Federal.

Os funcionários do TSE, numa demonstração de reconhecimento pela reestruturação dos seus quadros, resolveram mandar celebrar missa solene em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Glória do Outeiro, da qual é o sr. Edgar Costa provedor jubilado.

— Faz anos hoje a sra. Ilza Novaes Pereira Lima, sócia benfeitora do Clube Ginástico Português.

— SONIA DA SILVA BENEDETTO — Completou 21 anos, ontem, a senhorita Sonia da Silva Benedetto.

Bodas de Prata

COMPLETOU ontem, 25 anos de casados o sr. Waldemar Gomes de Oliveira e Natalina de Oliveira. Foi rezada missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

— Os filhos do casal Francisco Scofano e Carolina Scofano, mandaram rezar missa pela passagem do 25.º aniversário de casamento de seus pais, transcorrido ontem, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Uma rainha no Rio

ESTÁ no Rio, gozando um prêmio de viagem, a srta. Zeny Andrade Barbosa, rainha dos industriários de Caxias do Sul. E' operária de uma metalurgia, sendo eleita pelos trabalhadores das fábricas daquela cidade, tendo os sufrágios se elevado a 231 mil.

A coroação foi feita dia 31 de janeiro, com a presença do governador Ernesto Dorneles.

Rafael Barbosa

FALECEU Rafael Barbosa, um dos mais antigos jornalistas do Distrito Federal, deixando viúva e dois filhos menores. Rafael Barbosa era baiano, tendo quando moço tomado parte ativa no movimento modernista da Bahia.

Vindo para o Rio, Rafael trabalhou em quase todos os jornais cariocas. A morte veio encontrá-lo no "O Globo". Era ainda chefe da sala de imprensa do Ministério da Educação, cujo titular mandou apresentar condolências à família enlutada. Seu entêrro foi realizado no cemitério de São João Batista.

Recepção à Rainha do Carnaval

A RAINHA do Carnaval, Silvia Fernanda, será recepcionada sábado, às 16 horas, pela diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos, ocasião em que lhe será solenemente entregue o prêmio de Cr$ 50.000,00, que lhe coube como vencedora do concurso da ACC.

Eugênio Appelt

FALECEU ontem o perito criminal do D.F.S.P. Eugênio Appelt, elemento de grande prestígio entre os seus colegas e jornalistas. Eugênio Appelt era antigo funcionário policial, especialista em perícias em escombros.

Seu enterramento realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PROFESSÔRES URUGUAIOS NO RIO — *Sob a presidência do prof. Arial Edunio Vidal, está no Rio uma embaixada de professôres uruguaios, composta dos profs. Hilda Zuniga, Iolanda Calierol, Gladys Lima, Luiz Marmouget e Antonio Gascue, secretário da comitiva. Ontem êsses professôres percorreram as dependências do Instituto de Educação e da Escola Uruguai, sempre acompanhados de autoridades do Ensino do Distrito Federal. A impressão que os professôres uruguaios tiveram dos estabelecimentos de ensino da Prefeitura foi a melhor possível. Na foto, o prof. Melo e Souza, diretor do Instituto de Educação, faz entrega de livros de História Natural aos visitantes*

Casamentos

ONTEM, às 11 horas, realizou-se o casamento da senhorita Anete Gomes Ferreira, filha do general e sra. Waldomiro Gomes Ferreira, com o sr. Raymundo Floresta de Miranda. A cerimônia religiosa realizou-se na igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, tendo sido padrinhos o sr. Francisco de Moura Coutinho e d. Zilda Floresta de Miranda.

— Sábado próximo, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 18,30 horas, realizar-se-á, o casamento da senhorita Nilcéia, filha do sr. Eugenio Fernandes Lima e sra. Olga Borges Lima, com o sr. Nestor Ferreira Ramos.

Serão padrinhos o sr. Otávio Miranda Leal e d. Raquel Gomes Leal por parte da noiva, e o sr. Ranulfo Guimarães e d. Valdomira Tavares Guimarães, por parte do noivo.

— As 17,30 horas, de sábado, na igreja do Sagrado Coração, realizar-se-á, o casamento da senhorita Vanda, filha do casal Romulo Barbosa e d. Edite Morais Barbosa, com o sr. Nelson de Oliveira Matos.

Novo oferecimento à discoteca da ABI

NOVA oferta foi feita à discoteca da ABI, pelo sr. Vitorio Lattari, diretor artístico da Som, Indústria e Comércio S. A., com a doação de discos das marcas Copacabana e Star.

Batizados

FOI batizada, ontem, na igreja de Santa Teresinha, a menina Dulce, filha do sr. e sra. Pedro Lira.

Nascimento

NASCEU Marco Aurélio, filho do jornalista e desportista João Carlos Cantuária e de sua mulher Nancy Madeira de Ley Cantuária. Marco Aurélio, mantendo a tradição da família Cantuária, já é sócio do São Cristóvão de Futebol e Regatas.

— Em Campina Grande, na Paraíba, nasceu no dia 12 dêste mês, a menina Maria Luiza, filha do casal José Muniz de Medeiros Filho e Elza Piquet de Medeiros.

— Nasceu o menino Eurico filho do casal Antonio Duarte.

Vem ao Rio o arcebispo de Ottawa

DEVERÁ chegar ao Rio, dia 5 de março, d. Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa e presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais. O cardeal Câmara aproveitará a ocasião para colocar o visitante em contato com as diversas comissões do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

No tocante à Comissão de Ação Social, o encontro com d. Vachon se realizará no dia 12 de março, às 15 horas, no Palácio S. Joaquim, sendo debatidas em sua presença as sugestões apresentadas por monsenhor José Távora, presidente da Comissão.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 803 — EM 26-II-53 (Quinta-feira)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — ossículo do ouvido; 7 — interjeição; 8 — nome de mulher; 10 — rio da Itália; 11 — amarrada; 13 — vantajoso; 14 — árvore da família das Rosáceas; 15 — venerável; 17 — conjunção; 18 — porejo; 19 — interjeição; 22 — planta de que se extrai o ópio.

Verticais — 2 — fisionomia; 3 — banheira; 4 — estudei; 5 — marinheiros; 6 — moça nova; 8 — coleção de cartas geográficas; 9 — amo; 11 — gemidos; 12 — criada de companhia; 16 — de quem; 20 — soberano da Pérsia; 21 — forma antiga do artigo O.

CHARADA NOVISSIMA

No cortume da cidade existe um camarada que tem a mania de dormir no curral — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

A sarna desse cachorro só acabará se lhe deres um banho carrapaticida nessa tina apropriada — 3-2.

CHARADA CASAL

O que tem forma de arco é uma construção arqueada — 2.

SOLUÇÕES DO DIA 24 (4.ª feira)

Cartões — Duvivier — Santa Clara — Hilário de Gouvêa.

DIOFRAN

VITRINES DA CIDADE

COMO exclusividade absoluta, a Exposição Ouvidor lançou um novo tipo de cinzeiro, em metal Wolff, chamado cinzeiro "roleta". Não deixa cheiro de cigarro apagado. Acionando-se um botão a tampa gira e o cigarro desce, ficando o cinzeiro novamente limpo. Procurem ver na Exposição Ouvidor. Preço: Cr$ 220,00.

GLORIANNA

Standard Propaganda S.A.
Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral
Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MÉXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644

RKO RÁDIO FILMES S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

SRS. ACIONISTAS:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta Sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da Companhia, durante o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício, ao mesmo tempo que comunicamos a VV. SS. que em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de Setembro de 1952 o capital social foi aumentado de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 4.500.000,00, pelo aproveitamento de lucros acumulados.

Assim, continuamos às ordens dos srs. acionistas, na sede social à Avenida Rio Branco, 311, 12.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1953.

Pela Diretoria,

NED S. SECKLER — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

		CR$	CR$
ATIVO FIXO:			
Imóveis	2.679.147,00		
Menos: Reserva	221.030,70	2.458.116,30	
Móveis, Utens. e Equip. Sonoro	1.214.067,10		
Benfeitorias	51.900,00		
	1.265.967,10		
Menos: Reserva p/depreciação	829.299,80	436.667,30	2.894.783,60
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			28.381.030,90
ATIVO REALIZAVEL EM CURTO PRAZO:			
Letras do Tesouro Nacional		5.000.000,00	
Contas a Receber — Exibidores		4.739.220,60	
Contas a Receber — Diversos		56.200,80	
Obrigações de Guerra	379.600,00		
Menos: Provisão para prejuízo	116.406,00	263.194,00	10.058.623,40
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
Adicional s/Imp. Renda — Lei 1474 - 26-11-51		115.154,10	
Depósitos em Garantia		9.519,20	124.673,30
ATIVO PENDENTE:			
Despesas — Direitos, Censura, Transporte, etc. — Filmes inéditos		377.253,60	
Despesas — Diferidas e pagamentos adiantados		94.238,60	471.491,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Imp. de Renda — Lei 1474 de 26-11-51 — Art. 3.º		232.030,30	
Ações Caucionadas		2.000,00	234.030,30
			42.164.634,70

PASSIVO

	CR$	CR$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL:		
Capital	4.500.000,00	
Reserva legal	183.762,70	4.683.762,70
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
RKO Rádio Pictures Inc. — New York	33.048.796,40	
Contas a Pagar	120.170,00	
Imposto de Remessa e de Renda - N. York	2.566.481,40	35.735.447,80
LUCROS E PERDAS:		
Saldo em 31 de Dezembro de 1952		1.511.387,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
New York — C/Imposto de Renda — Art. 3.º da Lei 1.474	232.030,30	
Caução da Diretoria	2.000,00	234.030,30
		42.164.634,70

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referente ao exercício de 1952

DÉBITO

	CR$	CR$
DESPESAS GERAIS:		
Despesas Gerais e da Administração	9.173.630,00	
Comissões de Agentes	843.[illegible],00	10.019.735,80
IMPOSTOS:		439.316,90
AMORTIZAÇÕES:		
Ativo Fixo: S/Móveis, Utensílios, etc.	98.065,60	
Custo Material de Reclame	377.595,30	475.660,90
RESERVAS:		
Reserva Legal para o Capital	75.784,00	
Ativo Fixo — S/Imóveis	80.374,80	156.158,80
Saldo transportado sendo Lucro do exercício		1.439.896,70
		12.[illegible].781,10
Saldo em 31 de Dezembro de 1952 conforme Balanço		1.511.387,90
Lucro distribuído para aumento do Capital de acôrdo Ass. Geral extr. de 29-9-52		1.764.708,20
		3.276.092,50

CRÉDITO

	CR$	CR$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Renda Líquida de Filmes	11.[illegible]	
Renda do Material de Reclame	[illegible]	11.[illegible]
RENDAS DIVERSAS:		
Juros e Descontos	[illegible].117,[illegible]	
Outras Rendas	[illegible]	[illegible]
		12.[illegible].781,10
Saldo transportado do ano anterior		1.836.197,15
Lucro do exercício transportado		1.439.896,70
		3.276.092,50

MANOEL R. LIMA — Guarda-Livros
(Insc. no Cons. Reg. Cont. n.º 2.646 — D. R. C. 22090)

NED S. SECKLER
Diretor-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

AOS SENHORES ACIONISTAS DA RKO RADIO FILMES S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2627, a Diretoria da RKO Rádio Filmes S. A. nos apresentou para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1952 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1953.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORREIA

Continua a crescer O CENTRO DA CIDADE

Com o segundo pôrto marítimo do país, movimentada estação rodoviária e moderníssimo aeroporto, o centro da cidade é a sala de visitas de nossa Capital.

Ponto de partida para todos os bairros cariocas, erguem-se nas suas bem delineadas artérias os arranha-céus dos mais variados tipos arquitetônicos; localizam-se repartições públicas, estabelecimentos bancários, emprêsas industriais e comerciais, grandes lojas e magazines, num ritmo de progresso contínuo.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade nêste grande centro em que se concentram as principais atividades do país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas indústrias essenciais.

LIGHT
SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!
CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE



SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — A Brafor (Brasileira Fornecedora Escolar S. A.), com uma vitrina decorada pelo sr. Eugenio Marcos, tirou o primeiro lugar no concurso de vitrinas patrocinado pela Comissão do IV Centenário, ganhando assim um prêmio de Cr$ 30.000,00. Segundo e terceiros lugares: Real Transportes Aéreos S. A. e Modas Etan, com premios de Cr$ 20 mil e Cr$ 10 mil. No clichê, flagrante da entrega dos premios, vendo-se o sr. Livio Melone, diretor da Brafor, recebendo o prêmio das mãos do sr. Sebastião Meireles Teixeira, representante do presidente da Comissão do IV Centenário, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. Vêem-se ainda os srs. João Alfredo de Souza Ramos, Carlos Alberto dos Santos, Godoy Prado, Mario Neme (diretor do serviço de Imprensa e Propaganda do IV Centenário) e Claudio de Oliveira e Silva Leite, da Real.

Rangel Bandeira

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Além de criticas musicais e reportagens assinadas em "O Tempo", o sr. Antônio Rangel Bandeira vem aumentando suas atividades como redator da J. A. Walter Thompson, desta capital.

Quanto ao poeta: seus livros inéditos "O retrato-fantasma" e "Cancioneiro" serão editados brevemente.

"Eclética"

PLINIO Toni, que pertencia à Rádio América, de S. Paulo, ingressou na "Eclética", como contacto.

Alfredo Palacios, que trabalhava na Cia. Cinematográfica Maristela, pertence agora ao departamento de televisão da "Eclética".

Pasta Arygol e Caixa Econômica de S. Paulo são os novos clientes daquela agência de publicidade.

Várias notícias

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Saindo da Lintas, onde exerceu os cargos de redator e contacto, o sr Geraldo Santos ingressou na McCann Erickson Publicidade, como contacto. Além de suas atividades profissionais, o sr. Geraldo Santos é professor da cadeira de Elementos de Propaganda da Escola do Museu de Arte.

— O sr. Artur Piccinini deixou a redação da Thompson paulista. Não se sabe ainda para onde irá.

— O locutor da Pan-Americana, Nelson Spinelli, é o novo assistente de TV na Acar Propaganda. Ainda na Acar: deixou a agência o sr. Hely de Faria Paiva, chefe de arte.

— O sr. Carlos Knapp, um dos alunos que mais se destacaram na Escola de Propaganda, foi contratado pela McCann Erickson.

Nomeação

S. PAULO, 25 (Sucursal) — O sr. João Alfredo de Souza Ramos, presidente honorário da Associação Paulista de Propaganda e presidente da Consultoria Técnica de Propaganda da Comissão de Participação do Estado nas comemorações do IV centenário da Cidade de S. Paulo, acaba de ser nomeado diretor do Serviço de Relações Públicas da referida Comissão.

Continuará também exercendo o cargo de assessor-técnico dos setores de Turismo e Exposições.

Escola de Propaganda

S. PAULO, 25 (Sucursal) — As 20.30 horas do dia 7 de março próximo, em solenidade no recinto do Museu de Arte, será realizada a formatura da primeira turma da Escola de Propaganda do Museu de Arte.

Falarão o paraninfo, jornalista Elmano Cardim, o diretor da Escola, sr. Rodolfo Lima Martensen, o senador Assis Chateaubriand e o orador oficial dos diplomados, sr. Casemiro Pinto Neto.

Na ocasião receberá a medalha de ouro, instituida pela revista "PN" para o primeiro aluno, o sr. Otávio Mariot, que também receberá o prêmio de bolsa de estudos nos Estados Unidos — além de ter sido contratado para diretor-secretário da Escola de Propaganda.

A melhor campanha de 52

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Os srs. A. P. Carvalho, professor da Escola de Propaganda da ABI; Teófilo de Andrade, de "O Cruzeiro", e Auricélio Penteado, do IBOPE, foram os membros da comissão julgadora da melhor campanha publicitária de 1952 das agências nacionais.

Como se sabe, saiu vencedora a campanha preparada pela Standard Propaganda S. A., filial de S. Paulo, para os tecidos Albene e Rhodia, da Companhia Brasileira Rhodiaceta.

Aliás, a mesma campanha já fôra premiada em recente "mesa redonda" promovida nesta capital pela revista "Publicidade & Negócios".

Ação e devotamento pela cultura musical

O que é o Instituto de Música do Rio Grande do Norte — Planos para equilibrar as finanças e restaurar as cadeiras que existiram — O instituto é de iniciativa particular e vivé de subvenções — Declarações da diretora, Maria de Lourdes Guilherme

"PRECISO fazer um apêlo aos meus coestaduanos daqui, para que me auxiliem na obra de levantamento cultural que é o reerguimento de nosso conservatório" — declarou-nos a diretora do Instituto de Música do Rio Grande do Norte, srta. Maria de Lourdes Guilherme.

— "Meu plano consiste, sobretudo, em equilibrar as finanças e restaurar as cadeiras que existiram, tendo já conseguido reorganizar as de canto orfeônico, história da música, iniciação musical e instrumentos de sôpro, que vai ser inaugurada êste ano".

INICIATIVA PARTICULAR

O Instituto de Música do Rio Grande do Norte, fundado em

Maria de Lourdes Guilherme

1933, mantém-se à custa de contribuições de alunos, de donativos e de subvenções: o Estado concedeu, no ano passado, 30 mil cruzeiros e o município de Natal, 18 mil; o govêrno federal contribuirá, êste ano, com a quantia de 20 mil cruzeiros.

— "Isso ainda é insuficiente" — diz d. Lourdes — "mas aqui no Rio, fizeram-me promessas alentadoras".

PIANO PROMETIDO

O ministro Simões Filho, por exemplo, prometeu um piano de boa marca e, no Ministério da Educação, falou-se em criação de "bolsas" para os valores excepcionais.

Por ora d. Lourdes limitou-se a pleitear duas "bolsas" para estudo de canto orfeônico e está lançando um apêlo para conseguir uma eletrola que lhe permita ampliar a formação dos alunos, por meio da audição de discos de grandes artistas.

MAIS ALUNOS

Num ano apenas de gestão, d. Lourdes já conseguiu aumentar o número de alunos de 63 para 228, instalando-os num prédio maior, que vai mobilando à custa de doações: as carteiras, por exemplo, foram cedidas pelo governador do Estado, sr. Silvio Pedrosa, que tem prestado ao Instituto um apoio valioso, assim como o diretor do Departamento de Educação do Estado, sr. Severino Bezerra.

— "Institui sabatinas musicais anuais" — acrescentou nossa entrevistada — "para que as professoras façam ouvir seus alunos, que assim já se vão habituando a enfrentar o público.

Há grande gôsto pela música no Rio Grande do Norte e todos os nossos professôres foram formados lá mesmo, com exceção, apenas, do professor de violino, José Monteiro Galvão, que estudou no Rio".

FESTIVAIS

Os alunos do conservatório realizaram, o ano passado, um festival de Beethoven, para comemorar o dia de Santa Cecília, 22 de novembro.

Alguns artistas do Rio têm visitado Natal, dando audições, como a violoncelista Nany Bezerra, que faz parte da Orquestra Sinfônica Brasileira, e a excursão artística enviada pelo ministro Simões Filho, da qual participaram o maestro Villa-Lobos, como diretor, Iberê Gomes Grosso e Cristina Maristani.

Também o soprano professora Eunice Lima deu um curso intensivo de canto, "deixando entre nós", disse d. Lourdes, "uma grata recordação, tornada ainda mais viva pela oferta de uma placa de bronze para o Instituto, obra e dádiva do sr. Leonardo Silva, seu marido".

A diretora do conservatório de Natal voltou hoje para o seu Estado. Durante as férias que passou no Rio não perdeu tempo. Resta, agora, que tôdas as promessas que lhe foram feitas se concretizem, correspondendo ao esfôrço notável que vem desenvolvendo pela cultura musical de seu Estado.

Playground



A CORRIDA DO OVO NA COLHER

PROGRAMA EXTRA, EM RIO DAS FLORES

As provas programadas

RIO DAS FLORES, 26 (De Araújo Junior) — As crianças de Rio das Flores voltarão a brincar no "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na tarde de hoje, em frente à sede da Prefeitura.

AS PROVAS

São as seguintes as provas a serem disputadas, a partir das 5 horas da tarde, até quando a garotada quiser:

1. Corrida do ovo na colher;
2. corrida do saco;
3. corrida de cavalinhos de bambu;
4. salto em altura;
5. salto em distância;
6. futebol mirim;
7. brincadeira das argolinhas.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

Se você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

O Patronato São José de Itaguaí está necessitando de auxílio

O PATRONATO São José de Itaguaí, no Estado do Rio, obra fundada pelos religiosos de dom Guanella, tem por finalidade amparar, assistir, instruir, educar uns 50 meninos pobres, órfãos ou desvalidos, material ou moralmente desamparados ou abandonados, dando-lhes, além de abrigo, alimentação e vestuário, ensino primário, profissional de artes e ofícios, rural de agricultura, horticultura, jardinagem, etc.

Os religiosos que o fundaram estão fazendo um apêlo para receber auxílio quer em dinheiro, quer no fornecimento do seguinte material: camas, colchões, travesseiros, sôbre-camas, fronhas, lençóis, toalhas, pares de sapatos, macacões, lenços, roupas de tôda espécie, talheres, carteiras ou classes escolares, material de cozinha, mesas, bancos, cadeiras, víveres e comestíveis, material higiênico e sanitário.

Qualquer donativo pode ser remetido ao padre Roberto Paoletti — rua Catumbi, 78 — tel. 22-8645 — Rio.

João Itiberê da Cunha

FALECEU ontem o jornalista João Itiberê da Cunha, um dos mais antigos do "Correio da Manhã", onde fazia a critica musical. Itiberê era paranaense, filho do dr. João Manuel da Cunha, ex-diretor de Instrução Pública do Estado.

Seu curso secundário foi feito no College Saint Michael, em Bruxelas, e no Institute S. Louis. Também em Bruxelas, cursou a Faculdade de Direito, transferindo-se, logo depois, para Paris. Voltou para o Brasil em 1892, dedicando-se, anos depois, à diplomacia. Nessa época iniciou sua vida de jornalista, ingressando na redação da "Imprensa". Entrou, em seguida, para o "Correio da Manhã", ali se mantendo até ontem.

Itiberê da Cunha faleceu em sua residência. Seu entêrro será realizado hoje, às 15 horas, no cemitério de S. João Batista.

Festa da coroação da Rainha da A.E.S.

SABADO, às 22 horas, a Associação Espírito Santense realizará a Festa da Coroação da Rainha de 1952, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, na rua do Passeio 90. A traje obrigatório é o de passeio, e a entrada far-se-á, mediante a apresentação da carteira de identidade social, com o recibo correspondente ao mês de fevereiro. A A. E. S. permite que o associado se faça acompanhar das pessoas da família e de duas convidadas.

Aniversário do Rotary Club do Rio de Janeiro

NO DIA 28, comemorará o trigésimo ano de sua fundação, o Rotary Club do Rio de Janeiro; dia 27, que corresponde ao da sessão semanal do Clube, será comemorado o fato, devendo ser o orador do dia o rotariano Alberto Pires Amarante, antigo e operoso membro do Clube.

Em fevereiro também, a 23, comemorou o Rotary Internacional 48 anos de existência. Assim, o mês em curso é para os rotarianos, de um modo geral, o mais grato; e para os do Clube do Rio, pela dupla efeméride que registra, especialmente festivo.

Homenagem ao sr. Edward Sheridan

ONTEM, às 12 horas, no Hotel Glória, foi homenageado com um almôço, o sr. Edward William Sheridan, oferecido por um grupo de educadores brasileiros, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor assistente da Divisão de Educação do Institute of Inter-American Affairs, em Washington.

O sr. Sheridan, encontra-se há vários anos em nosso país, onde exercia a função de representante especial do govêrno Americano na Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial.

Delegações de 20 países na V Reunião da CEPAL

DELEGAÇÕES de 20 países e da ONU reunir-se-ão no próximo dia 6 de abril, no Hotel Quitandinha, onde será realizada a V Reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL). Serão focalizados os principais aspectos da política econômica do Continente.

A fim de tratar dos assuntos do temário, estiveram reunidos ontem, no Itamarati, os membros da comissão organizadora da delegação brasileira, sob a presidência do ministro Teixeira Soares, chefe da Divisão Política do Ministério das Relações Exteriores.

Contínuos homenageados pela Imprensa

DIA 7 de março, na Churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras, realiza-se o almôço anual com que os jornalistas credenciados no Ministério da Justiça homenageiam os pequenos servidores dêsse ministério.

O encontro será presidido pelo ministro Negrão de Lima, tendo como convidados de honra os srs. Juscelino Kubitschek, governador de Minas; Euvaldo Lodi, deputado; João Goulart, presidente do PTB; parlamentare se outras autoridades. Serão ouvidos, na ocasião, diverso sartistas das emissoras cariocas.

Novo diretor de Hidrografia

NA Ilha Fiscal, com a presença de altas autoridades, realizou-se ontem às 13.30 a passagem do cargo de diretor-geral de Hidrografia e Navegação, transmitido pelo vice-almirante Antônio Alves Câmara, ao contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale.

Iniciando a cerimônia, o capitão-tenente Elman Hora Fontes, assistente do almirante Câmara; capitão-tenente Amaury Tavares Campos, ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada, e o capitão de corveta Rubem José Rodrigues de Matos, assistente do novo diretor de Hidrografia e Navegação, procederam à leitura das respectivas ordens do dia alusivas ao ato.

A seguir, o almirante Câmara pronunciou um discurso, tendo o almirante Amorim do Vale respondido agradecendo a presença àquele ato dos representantes do ministro da Marinha, almirantes, representantes e autoridades, oficiais e amigos.

Posse do novo inspetor-geral da Marinha

REALIZOU-SE, ontem, às 15 horas, com a presença de altas autoridades, no salão nobre do Estado-Maior da Armada, a posse do vice-almirante Antônio Alves Câmara, no cargo de inspetor-geral da Marinha, novo órgão da Administração Naval, recentemente criado.

Iniciando a cerimônia, o capitão-tenente Elman Hora Fontes, ajudante de ordens do inspetor-geral da Marinha, fez a leitura da ordem do dia relativa ao têrmo de posse e assunção do cargo, e o capitão-tenente Amaury T. Campos, ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada, a leitura da ordem do dia daquele órgão.

A seguir, o almirante Câmara pronunciou algumas eloquentes palavras sôbre o ato.

Encerrando a cerimônia, foi servida uma taça de champagne.

Cabello irá ao Uruguai

A CONVITE do govêrno do Uruguai seguirá, no domingo, para Montevidéu, em avião da Pan-American, o sr. Benjamin Soares Cabello.

O presidente da COFAP, que será hóspede oficial daquele país, visitará as organizações governamentais ligadas ao abastecimento e discutirá com as autoridades uruguaias assuntos relacionados com o intercâmbio comercial entre os dois países.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SERIES
FEVEREIRO DE 1953

PRÊMIOS

1.º — 30218	4.º — 18093	7.º — 92545	10.º — [illegible]
2.º — 30401	5.º — 01093	8.º — [illegible]	11.º — [illegible]
3.º — 18401	6.º — 01645	9.º — [illegible]	12.º — [illegible]

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
30281	30410	18410	18039
30128	30041	18041	18903
30182	30014	18014	18930
30821	30140	18140	18309
30812	30104	1810[illegible]	18390

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
01039	01554	93554	93003
01903	01455	93455	93300
01930	—	—	—
01309	—	—	—
01390	—	—	—

Do 9.º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
45003	45281	30271	30291
45300	45128	30127	30129
—	45182	30172	30192
—	45821	30721	30921
—	45812	30712	30912

FISCAL DO GOVERNO — ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE . HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

2 milhões DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

CENTENÁRIO DE GUSTAVO DE LACERDA

O SINDICATO dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro realizou, às 17 horas de ontem, uma solenidade comemorativa do centenário de nascimento de Gustavo de Lacerda, considerado pioneiro das organizações jornalísticas de classe no Brasil.

O ato foi presidido pelo 1.º secretário do Sindicato, contando com a presença dos presidentes da ABI e ABR, representante do ministro da Guerra, chefe da Divisão de Imprensa Falada da Rádio Continental e delegado do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo. Falaram os jornalistas Alvaro Moreyra, Herbert Moses e Hermano Requião.

MENSAGEM DA ABI

Pelo mesmo motivo, a ABI dirigiu aos jornais e jornalistas uma mensagem de cordialidade, que terminava com as seguintes palavras: "Valha-nos a grande oportunidade desta comemoração para que estreitemos com maior intensidade os laços de nossa união profissional, em nome da qual preservamos principios de defesa comum de nossa civilização".

Renda do Municipal

SEGUNDO informação do Departamento de Turismo, os bailes de gala e infantil realizados no Municipal, renderam 2.549.400 cruzeiros.

A despesa realizada foi de 1.965.124,40, havendo um saldo de 584.275,40.

Anulação do Concurso de Préstitos

OS ARTISTAS Manoel de Farias, dos "Tenentes do Diabo", Angelo Lazari, dos "Democráticos" e Franklin Fonseca, do "Fenianos", dirigiram um apêlo ao prefeito, solicitando a anulação do concurso dos préstitos carnavalescos, por infração nos artigos 4.º e 5.º do regulamento do concurso.

NO DEPARTAMENTO DE TURISMO

O memorial foi distribuido ao sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames que deverá, depois de informá-lo, fazer seu encaminhamento ao prefeito.

ALEGAÇÕES

Entre as alegações dos interessados, existe uma referente à quebra de sigilo na apuração dos votos, o que dizem, "determinou contagem em excesso de cédulas".

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis Telefone 4585

Regressou aos EE.UU. o dr. Charles Mayo

NETO do fundador da Clínica Mayo, nos Estados Unidos, e um de seus diretores, o dr. Charles Mayo, que esteve na capital paulista como um dos membros do Colégio Americano de Cirurgiões, regressou ontem, acompanhado de sua esposa, pelo avião da Braniff Airways, a Rochester, no Estado de Minnesota.

Mais 3.300 casas do IAPC

Em vários Estados as construções — Benefícios, assistência médica e aplicação de fundos — "Superavit" de Cr$ 90 milhões — Declarações do presidente do Instituto dos Comerciários

"O PROGRAMA do IAPC para 1953" — declarou o sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente dessa autarquia — "prevê a construção de 3.300 casas e apartamentos, para aluguel à preços módicos".

DISTRIBUIÇAO

São os seguintes os Estados beneficiados e as respectivas cotas: Amazonas, 311 residências; Pará, 50; Maranhão, 150; Piauí, 50; Rio Grande do Norte, 100; Paraíba, 200; Pernambuco, 210; Alagoas, 70; Sergipe, 31; Bahia, 50; Espírito Santo, 105; Estado do Rio, 70; S. Paulo, 202; Paraná, 416; Santa Catarina, 197; Rio Grande do Sul, 886; Minas Gerais, 100; Goiás, 80 e Mato Grosso, 150.

Em todos os conjuntos residenciais haverá escolas, serviço social, igreja, campo de esportes e clubes.

NO CEARA'

Será construido no Ceará um edifício de 12 pavimentos para a delegacia do IAPC, ambulatório e restaurante público.

NO RIO

No Rio foram inaugurados os seguintes conjuntos residenciais: de Quintino, com 486 unidades; Realengo, 200; Bangu, 175; Cachambi, 1054; Irajá, 2067; Nova Iguaçu, 90 e Campo Grande, 48. Prosseguem as obras do Jardim de Alá e da Casa da Comerciária.

BENEFICIOS

Disse o sr. La Roque que, em 1952, 88 mil benefícios foram concedidos, no montante de Cr$ 110 milhões, elevando-se para Cr$ 695 milhões por ano a rubrica de "benefícios", o que corresponde ao pagamento mensal de Cr$ 58 milhões.

ASSISTENCIA MEDICA

A rêde ambulatorial do Instituto foi acrescida de três unidades, em S. Luís do Maranhão, João Pessoa e Cuiabá. Outros 3 ambulatórios estão sendo ultimados, em Manaus, Florianópolis e Goiânia. Eleva-se, assim, a 22 o número de ambulatórios do IAPC.

Ativaram-se as obras dos hospitais de S. Paulo e S. Luís, ambos com 350 leitos. No Rio, adquiriu-se um de 340 leitos.

APLICAÇAO DE FUNDOS

Houve "superavit" de Cr$ 90 milhões na arrecadação de 1952, que foi de Cr$ 1 bilião e 200 milhões, contra a previsão de Cr$ 1 bilião e 110 milhões. Existem 115 agências do IAPC, cobrindo 1.130 localidades.

— "O serviço de inversão de capital se elevou, no setor empréstimo simples aos associados, a Cr$ 63 milhões e 350 mil, contra Cr$ 15 milhões e 800 mil no ano anterior".

Foram recebidas propostas de financiamento de casa própria no valor de Cr$ 755 milhões, efetivando-se 619 operações no valor de Cr$ 112 milhões e 416 mil.

V Exposição Canina

DOMINGO próximo, o Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, promoverá em Petrópolis, a sua V Exposição Canina. Para julgamento dos concorrentes chegará ao Rio, o sr. Peter Deanne, juiz internacional. O certame será disputado na sede social do Petropolitano, entre cêrca de cem puros-sangues. O julgamento, que será público, está com inicio marcado para as 9 horas.

No Rio o major-general Lucas Beau

DEVERA chegar hoje, a esta capital, o sr. major-general Lucas Beau, comandante geral da Patrulha Aérea de Aviação Civil da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, devendo demorar em nosso país, até domingo próximo. O general será recebido em audiência especial pelo ministro Nero Moura.

Inauguração da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro

SERA aberta a temporada oficial do Jockey Club Brasileiro no próximo domingo, quando será corrido pela primeira vez o grande prêmio Ministério da Agricultura, que em recente resolução da diretoria substituirá o Grande Prêmio Inaugural.

Não sendo certa a presença do titular da pasta da agricultura, dr. João Cleofas, atualmente no norte, o almôço que seria oferecido antes do programa hípico fica transferido para outra oportunidade, possivelmente para quando a realização da 1.ª prova da Tríplice Coroa (grande prêmio Outono) a 5 de abril próximo.

Aquela reunião comparecerão, entretanto, o chefe do gabinete do ministro e chefes de serviço do Ministério da Agricultura.

WEBER DE BOSCOLI o campeão dos auditórios
Apresenta
PELA SUA PRA-9
5 LATAS VAZIAS DÃO DIREITO AO TALÃO DO CONCURSO
Concurso da BARATA e da PULGA
PELAS VIAGENS DO
TREM DA ALEGRIA

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primario — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

ANO V — N. 968
QUINTA-FEIRA
26 de fevereiro de 1953

TRIBUNA DA MULHER

Maria Ignez

Extravagâncias parisienses



Um técnico na felicidade

CHAMA-SE êle André Maurois e senta-se entre os imortais na Academia Francesa. Entre os romancistas contemporâneos, é dos que melhor e com mais delicadeza têm falado do amor.

Pode-se ensinar eficazmente a arte de amar?

Não, sem dúvida: as maneiras de exprimi-lo variam e cada época lança e seu modo de fazer madrigais.

André Maurois, que é um doce filósofo, dá sòmente sábios conselhos para a conservação da felicidade... quando se teve a sorte de encontrá-la... Escutem-no:

"Pode-se dizer que o bom humor, a paciência e sobretudo um senso de humor são virtudes que favorecem muito a felicidade de um casal e que nascem quase sempre (mas não sempre) da saúde. A família daquele ou daquela que se escolheu deve ser observada longamente; porque a felicidade chama felicidade, e há meios tristes onde o amor se estiola com muita rapidez".

Ele ensina-lhes alguns pequenos truques, caras leitoras, para agradarem durante longo... tempo:

"Não olvidar que não existe no homem limites para o seu apetite de elogios.

Mostrar na vida conjugal a mesma polidez do primeiro encontro.

Não dar muita importância a essas coleções de pequenos agravos que enchem as vitrinas de tôda vida conjugal.

Manter o ciúme nos limites razoáveis.

Saber tomar férias amorosas ou conjugais

Continuar sempre romântica".

Conhecer Primeiro...

SERIA, sem dúvida, conveniente que cada espôsa ou espôso em perspectiva, passasse algum tempo, sem ser observado, em casa do futuro cônjuge, pelo menos o suficiente para conhecer-lhe os hábitos, atitudes e tendências.

Como trata os demais membros da familia?

Mantém, no lar, espirito de cooperação ou recebe sem nunca dar?

É egoista ou se preocupa com os outros?

É pessoa agradável ou desagradável para se ter ao lado?

Quais seus defeitos de personalidade e imperfeições de caráter?

É no interior o que aparenta no exterior?

Isto é de grande importância, pois do coração procedem as fontes da vida, não só da vida em geral, mas também da matrimonial, em particular. Marido e mulher são pessoas, e tôdas as regras da ética social que se aplicam às relações humanas por certo têm que ver com a vida em comum que se estabelece ao constituir um lar.

Essas oportunidades de observação pré-nupcial são raras, mas é grandemente desejável conhecer melhor o cônjuge antes do casamento. Rapazes e moças que crescem juntos, na mesma vizinhança, muitas vêzes contraem matrimônio de natureza estável, porque se conhecem bem antes de dar o importante passo.

As comunidades em que rapazes e moças se unem em suas atividades sociais, familiarizando-se bem antes de pensarem sèriamente em casar-se, assegura alianças matrimoniais bem sucedidas.

O amor, baseado em conhecimento ou em amizade anteriores, é muitas vêzes mais duradouro do que o que nasce à primeira vista, com o risco de seguir-se ou não em amizade perdurável; pois, em tôdas as relações da vida, não há outra em que o *ser amigos* signifique tanto como no estado matrimonial.

Existe mais felicidade na simples amizade do que na amargura do assim chamado amor, sem compassiva compreensão.

Assim, jovem leitora, conheça seu noivo antes de casar-se!

A MODA BRASILEIRA

A "NOSSA" moda se est' impondo!

As leitoras poderão apreciar essas duas originais "toilettes", exibidas por modelos do Instituto de Arte Contemporânea de S. Paulo.

São ambas inspiradas em motivos indigenas, mas completadas por sóbria e original elegância.



A BELEZA E A MULHER QUE TRABALHA

O INDUSTRIAL ou o comerciante que despenderem grandes somas para montar com elegância seus estabelecimentos, não admitem a idéia de ter empregados que não se coadunem com o aspecto geral.

Por isso repito: para a mulher que trabalha, os tratamentos de beleza são uma necessidade. Fazem parte de sua bagagem, no mesmo nivel que seus conhecimentos profissionais.

A PINTURA DA MULHER QUE TRABALHA



NÃO PENSE que quero vê-las pintadas como um quadro. Trata-se simplesmente por meio de um pequeno retoque, de adquirir um aspecto apresentável, que evitará que o patrão e as colegas se preocupem com sua saúde.

Muito pouco "rouge" nas faces, um pouco de "baton" numa tonalidade discreta, um pó que se harmonize com a pele, uma escovadela nas pestanas e sobrancelhas, e pronto.

E' pouco, mas é muito, pois nisso consiste a diferença entre uma moça encantadora e uma moça sem graça e sem atração.

AS MÃOS

SÒMENTE nos trabalhos finos, podem as unhas conservar bem o esmalte vermelho.

Mas as mãos devem estar sempre perfeitamente manicuradas e cuidadas.

Mãos bem tratadas são uma prova de ordem e de limpeza.

Qualidades que figuram entre as boas referências de qualquer oficio feminino. Você tomaria como secretária uma moça de unhas mal tratadas? Seria expor-se a que ela lhe cuidasse mal da correspondência...

O PERFUME

NEM se discute que a mulher que trabalha se perfume: ou, pelo menos, seu perfume deve ser extremamente discreto e não se impor.

A dactilógrafa cuja presença embalsama o escritório do patrão dá à administração mais séria um ar duvidoso.

Ao contrário, use sempre um bom desodorante, e após seus banhos cotidianos, faça uma boa fricção com água de Colônia, água de lavanda, verbena, ou limão, que criará à sua volta um ambiente de frescura e de saúde.

NO VESTIÁRIO

A COISA que mais produz má impressão é, ao se entrar de improviso em um escritório, encontrar as empregadas se penteando ou pondo pó de arroz e retocando o "rouge", e mesmo — já aconteceu — pondo esmalte nas unhas...

Sua "toilette" matinal deve ser feita de maneira a se conservar durante o dia todo.

No momento de sair para o almôço, ou quando termina o trabalho do dia, faça uma "toilette" no vestiário.

Guarde na gaveta uma escôva de cabelos, um pente, sabão, toalha de rosto e papel para limpeza do rosto. Passe ligeiramente o papel sôbre as asas do nariz, principalmente nos dias de calor, empoe-se, arranje os cabelos, lave as mãos.

Não se esqueça de escovar o vestido.

Sua palavra de ordem, sua regra de conduta deve ser "limpeza". Gabe-se de ser uma dessas mulheres admiráveis, que tenham o que tiverem de fazer no decorrer do dia, parecem acabadas de sair da caixa.

O PENTEADO



PARA se estar sempre bem penteada quando se trabalha, é preciso que se possa pentear ràpidamente. Portanto, um bom permanente se impõe (se os cabelos forem muito lisos).

Deve-se escolher um penteado simples, que se conserve no lugar.

E' preciso que os cabelos estejam limpos, em ordem, e incluir entre as despesas de representação indispensáveis, ir duas vêzes por mês ao cabeleireiro.

ENCANTO!

NADA tem que ver com a regularidade dos traços.

Algumas das mulheres célebres pelo amor que inspiraram, tiveram defeitos que lhes pareceram aflitivos.

Mme. de Lavallière, tão amada por Luis XIV, era coxa; Henriqueta da Inglaterra foi admirada na côrte do Rei Sol, a despeito da péssima disposição de seus dentes — não se tratava de dentes naquele tempo... — A Princesa de Metternich, da qual a bela Imperatriz Eugênia teve ciúmes, mereceu ser chamada "A bela Feia", tanto sua vivacidade, o picante e a graça de sua expressão e de seu talhe faziam esquecer seus traços defeituosos.

Diz-se que o encanto não se adquire: é claro que não se vende em garrafas. Mas, se se sabe fazer brilhar no rosto a doçura de uma boa alma, a alegria de um espirito benfazejo e entusiasta, se, enfim, se sabe também praticar o exercicio e o repouso, e não se deixar dominar pelos nervos, amar, sem espirito de conquista; querer, sem espirito de rivalidade, o encanto não pode deixar de desabrochar... e de encantar!

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB^rio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

A arte de morrer

ANA DE MONTMORENCY: "Julgais que quem soube viver honradamente durante oitenta anos, não saiba morrer num quarto de hora?".

ROBET LOUIS STEVENSON (incapaz de falar, escreveu à sua espôsa): "Não te assustes. Se a morte é esta, é muito fácil".

PAVLOVA: "Trazei-me o meu costume para a "Dança do Cisne".

CAROT: "Espero de todo o coração que haja pintura no Céu".

Bolos e Salgados
Dia 3 brincos e broches de caramujos de massa colorida Cr$ 50,00 a aula.
Dia 5 "Enrolado americano" delicioso prato de carne guarnecido de rosas de purê, próprio para piqueniques ou ajantarados. Cr$ 35,00 a aula.
Mme. CARVALHO — Rua Abade Ramos n.º 108 apt. 301 — Telefone 26-1347 — Jardim Botânico

[BARATAS?]
USE
RALO ROTATIVO
O ralo que abre e fecha
Distribuidores
SOCOPAN
Tel.: 32-6777
Av. Erasmo Braga, 227, S. 770 e 778
À VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

cognac
JULES BOUCHET



Puro ou com soda, a melhor bebida.
V. S. O. P.
25 ans d'age
J. OJALVO
Fone 22-2421-RIO

[illegible] A VOCÊ

SANDUICHES
(para pequenas e grandes ocasiões)

ELES não são feitos sòmente de fatias de pão farrado com presunto. Podem tomar tôdas as formas, servir em tôdas as ocasiões e satisfazer todos os gostos.

Estude estas receitas e você verá como se pode torná-los apetitosos, agradáveis, saborosos.

PARA FAZÊ-LOS..

A) Corte o pão em fatias finas com uma faca bem afiada.

B) Ponha uma camada fina de manteiga como base para galinha, presunto, sardinha, salmão defumado.

C) E mais uma camada de maionese para os alimentos crus, os ovos (a manteiga é indispensável para que as fatias não amoleçam).

PERFUME COM ERVAS FINAS: salsa, cebolinha. Para u'a mistura que necessite ser temperada, perfume antes com limão, mostarda, cebolas.

ENFEITE: com pepinos em conserva, picles, nabos, beterrabas, cenouras, tendo cuidado com as cores, para que a apresentação seja apetitosa.

Conte 4 sanduiches para cada pessoa e 4 variedades para uma recepção. Não apresente nunca os sanduiches numa refeição clássica, mas para substituir uma refeição, quando você estiver apressada, escôlha:

A) Para acompanhar os aperitivos: azeite, tomates, alimentos crus, crustáceos.

B) Para um chá ou uma reunião de canastra ou "bridge": "foie-gras", queijo.

C) Para a merenda: tôda espécie de salgados e açucarados, variando a apresentação: salada, peixe, legumes, nozes, passas, mel, etc.

Guarde os frios para servi-los à tarde, em viagem num convescote. Embrulhe-os separadamente com papel adequado e cubra com um pano limpo se tiver de esperar um pouco antes de embrulhá-los.

Empregue tôda sorte de pão: pão com miolo, brioche, de centeio, pão integral, pão de leite, de especiarias, pão feito em casa, biscoitos, etc.... e mesmo pão torrado, cortado bem fino.

Utilize pão cozido na véspera à noite; deve-se poder cortar sem dificuldade fatias regulares e o pão não deve estar chamuscado.

FRANCÊS
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
Centro — Av. Erasmo Braga, 277 — 2.º and. — Tel. 22-3421
Copacabana — Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
Tijuca — Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3880
Niterói — Rua Gavião Peixoto, 270 — Apartamento 101
MATRICULAS ABERTAS

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES, 204 - S. 201
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MEXICO, 98 C/

Sucesso na primeira "barricada artística"

Manoel Barcelos, como animador — Angela Maria, "Black-Out", "Risadinha", Violeta Cavalcanti, Carlos Roberto, Gilda, Elvira Estrêla e Osvaldo Silva, com o regional de "Canhoto" — Hoje, às 17,30 horas, no Teatro Municipal, a segunda "barricada"

COM artistas das Rádios Mayrink Veiga e Nacional, realisou-se, ontem, na Galeria Cruzeiro, promovida pela Associação Brasileira de Rádio, a primeira "barricada artística" em prol da campanha "Ajuda teu Irmão", iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Mayrink Veiga.

Serão chamados de "barricada artística" os "shows" que elementos de projeção do rádio carioca, em colaboração com a ABR, realizarão daqui por diante em qualquer rua da cidade em que haja uma urna ou barrica destinada a angariar donativos para as vítimas da sêca.

MAIS DE 500 PESSOAS

Mais de 500 pessoas garantiram o sucesso da primeira "barricada", que teve como animador o próprio presidente da ABR, Manoel Barcelos.

Incentivados por Manoel Barcelos, aplaudindo ídolos do rádio como Angela Maria e "Black-Out", os populares iam "pingando" suas contribuições na urna, pequenas algumas, de grande valor outras, mas tôdas de coração. Quase foi necessário outra urna, tal o sucesso da primeira "barricada".

OS ARTISTAS

Um dos primeiros artistas a serem apresentados foi Angela Maria, princesa do Rádio de 1953, que cantou, como seus colegas, acompanhada pelo regional de "Canhoto", da Rádio Mayrink Veiga.

Carlos Roberto, Elvira Estrêla, "Risadinha", Gilda, Osvaldo Silva, "Black-Out" e Violeta Cavalcanti, participaram do "show", cada um colocando na urna a sua contribuição antes de apresentar seus números, que muitas vêzes eram bisados.

"Black-Out", por exemplo, depois de cantar duas vêzes, saiu com um lenço pelo meio do povo angariando donativos. Em 5 minutos conseguiu mais de mil cruzeiros.

Prestigiaram, com sua presença, a primeira "barricada" promovida pela Associação Brasileira de Rádio, os artistas Mariene, Ivan de Alencar, Jorge Veiga e Francisco Carlos, que hoje, às 17,30 horas, estarão nas escadarias do Teatro Municipal para a segunda "barricada artística".

Representou a Organização das Voluntárias no "show" da ABR, a sra. Alcina Paranhos, que muito trabalhou na coleta de donativos e na organização dessa apresentação popular de artistas de rádio em prol da campanha "Ajuda teu Irmão".

Apoio à campanha no R. G. do Norte

"A INICIATIVA da TRIBUNA DA IMPRENSA, lançando, na hora própria, a campanha "Ajuda Teu Irmão", vale, além do que possa representar como auxílio material para as vítimas da sêca, como um grito de advertência às autoridades e à opinião nacional sôbre a gravidade da situação do Nordeste" — declarou à reportagem da TRIBUNA, em Natal, o sr. Juvenal Lamartine, ex-governador, ex-senador e deputado pelo Rio Grande do Norte.

Declarou-nos também o senhor Oto Guerra, diretor do jornal católico "A Ordem" e presidente da Ação Católica, autor do livro "A Batalha das Sêcas":

"Louvo a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA. Ela representa um confôrto para os nordestinos, que sentirão, através dessa ajuda, a esperança de saber que o país inteiro acompanha emocionado o drama dos nordestinos".

O sr. Jocelin Vilar de Melo, prefeito do município de Martins, disse-nos:

"Agradecemos à TRIBUNA DA IMPRENSA o seu grande e generoso movimento. Ele é o despertar da Nação para o drama do abandono e do sofrimento do Nordeste".

MENSAGENS DE APOIO

DO deputado Heitor Beltrão, recebemos: "Partindo hoje por determinação médica para Araxá, lamento não poder participar do início vigoroso da cruzada nacional pró-nordestinos".

DE UM PREFEITO

Do prefeito de Angicos, no Rio Grande do Norte, sr. Fernando Pedrosa: "Transmito, com entusiasmo, meu aplauso à campanha de ajuda às vítimas da sêca. A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA vem demonstrar o alto espírito de solidariedade que anima seus dirigentes que preferem ação à demagogia. Como nordestino de coração e como prefeito eleito do município de Angicos, espero enfrentar a situação com destemor sabendo que bons brasileiros estão liderando um movimento popular da envergadura de "Um amigo em cada rua".

CONTINUE BRADANDO

Do sr. Francisco Torreão: "Campanha vitoriosa "Ajuda teu irmão", patrocinada por seu brilhante jornal, enche de contentamento os nortistas de todos os recantos do país. Foi preciso que um sulista de sua envergadura moral se levantasse gritando por socorro a uma população abandonada pelos poderes públicos da nação. E' em nome dêsses sertanejos famintos que peço continue bradando "Ajuda teu irmão", sacolejando os corações empedernidos dos dirigentes do govêrno até que se compadeçam dessa poeira de gente que cambaleia pelas estradas desertas com um único direito: o de morrer. Com gesto tão generoso e humano, TRIBUNA DA IMPRENSA jamais será esquecida pelos irmãos nordestinos".

DE "O LIDER"

Do diretor do jornal "O Líder", jornalista Júlio Benedito Ottoni: "Congratulo-me, em meu nome e no de meu jornal, "O Líder", da imprensa fluminense, notável iniciativa de amparo aos vitimados do nordeste".

150 associações comerciais aderem

A Federação das Associações Comerciais do Brasil dirige-se às filiadas — A reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial

A ASSOCIAÇÃO Comercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Comerciais do Brasil, por intermédio do seu presidente, sr. Carlos Brandão de Oliveira, hipotecaram inteiro apoio à campanha "Ajuda teu irmão".

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, falaram, além do presidente, os srs. Castelo Branco, Ciríaco José Luiz, João Gomes Puga, Teotônio Neto e Paiva Garcia, todos aplaudindo e apoiando a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e propondo medidas tendentes a dar a maior amplitude possível ao movimento de ajuda às populações nordestinas.

APELO

O sr. Carlos Brandão de Oliveira está telegrafando a tôdas as Associações filiadas à Federação no sentido de que essas 150 entidades do comércio, da indústria e da lavoura colaborem, com a maior urgência possível, seja com dinheiro, gêneros ou roupas.

LISTA

Durante a reunião do Conselho foi aberta uma lista de contribuições pessoais dos diretores. Essa lista está a cargo do sr. Abelardo de Paiva Garcia, e poderá receber hoje a adesão de todos os comerciantes do Rio.

O sr. Paiva Garcia tem escritório na rua da Alfândega, 108, telefone 43-2643. Os comerciantes que desejarem subscrever a lista da Associação Comercial podem dirigir-se a êle.

UM NORDESTINO

O discurso pronunciado pelo novo diretor da Associação, sr. Teotônio Neto, teve destaque especial durante a reunião do Conselho. E' que o sr. Teotônio Neto, que ontem tomava posse, é nordestino, e suas palavras de apoio à campanha "Ajuda teu irmão" tiveram um significado todo especial.

Disse êle, encerrando o seu discurso:

— "Os flagelados do Nordeste são gente honesta e decente, que precisa de coisas reais e concretas. O Nordeste está farto de discursos bonitos e promessas que jamais se cumprem".

Dez mil cruzeiros dão os Aeronautas

Como contribuição inicial do Sindicato — O primeiro auxílio de Botafogo — Depósito no Grajaú — Petrópolis apoia a campanha — Outros donativos e novos colaboradores

O COMANDANTE Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, entregou Cr$ 10 mil para a campanha "Ajuda teu Irmão".

E' a primeira contribuição dos aeronautas. Diversas listas estão sendo preparadas, para a arrecadação de mais contribuições.

O PRIMEIRO AUXÍLIO DE BOTAFOGO

APENAS terminado o lançamento do programa "Ajuda teu Irmão", ontem à noite, pela Rádio Mayrink Veiga, várias pessoas telefonaram para a rádio congratulando-se pelo êxito da iniciativa dando seu apoio à campanha de auxílio às vítimas da sêca.

Uma delas foi d. Maria Olímpia, da rua Alvaro Ramos 439, casa 5, em Botafogo. Muito emocionada, d. Maria Olímpia nos comunicou que tinha umas roupas de suas filhas ainda em bom estado que desejava mandar para o Nordeste, além de 100 cruzeiros em dinheiro.

UM DEPÓSITO NO GRAJAU'

A FAMÍLIA Chaves de Melo, da rua Canavieiras, 274, no Grajaú, ofereceu sua residência para depósito das contribuições dos moradores de seu bairro, que evitarão, dêsse modo, virem à cidade para a entrega dos donativos à campanha "Ajuda teu Irmão".

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone: 38-9927.

O EDITOR JOSE' OLIMPIO

O EDITOR José Olímpio, tendo doado 10 mil cruzeiros, ofereceu à campanha "Ajuda teu Irmão" uma de suas vitrines para ser afixado um cartaz pedindo donativos para as vítimas da sêca.

Além disso, organizou uma lista de contribuições.

PETRÓPOLIS APOIA A CAMPANHA

A PETRÓPOLIS Radiodifusora, dirigida pelo sr. Carneiro Malta, e a "Tribuna de Petrópolis", cujo diretor é o sr. Guilherme Auler, apoiaram a campanha "Ajuda teu Irmão".

A "BOITE" TASCA COLABORA

A "BOITE" Tasca, da avenida Princesa Isabel, 30-B, no Leme, por intermédio de seu proprietário, sr. Ted Leopoldo, ofereceu 5% de sua renda como auxílio à campanha "Ajuda teu Irmão".

Além da quantia o sr. Ted ofereceu-se também para colocar faixas, dísticos e cartazes na fachada da "boite" concitando o povo a colaborar.

A Sêca Ameaça Dividir o País

Fala o embaixador Oswaldo Aranha, em nome da Liga da Defesa Nacional, apoiando a campanha "Ajuda teu irmão"

"O FLAGELO do Nordeste ameaça dividir o Brasil" — declarou ontem o embaixador Oswaldo Aranha, em nome da Liga da Defesa Nacional, ao microfone da Rádio Mayrink Veiga.

"A Liga da Defesa Nacional foi fundada nos primórdios da República pelos maiores homens de uma grande geração de brasileiros. E, unicamente para, sem preocupações político-partidárias, velar impessoalmente pelos destinos do Brasil".

AMEAÇA DE DESAGREGAÇÃO

"A sêca do Nordeste diz mais com a nossa sobrevivência do que com o sentimento" — disse Aranha. "Isso preocupa a Liga que, por meu intermédio, vem associar-se à campanha de proteção aos flagelados. Não é possível permitir mais que a nação, por incúria dos poderes públicos ou, o que é pior, por falta de solidariedade humana, caminhe ano por ano para uma divisão da família brasileira capaz de trazer não só a agravação das diferenças sociais como mesmo a desagregação nacional".

MALES IRREPARÁVEIS

"O flagelo do Nordeste não é sòmente uma desgraça material de uma região do país" — afirmou Aranha. "A sua repetição não é um problema puramente sentimental mas, ao contrário, uma questão moral e espiritual para cada um e todos os brasileiros".

"A divisão e a desigualdade naturais das condições humanas agravadas, porém, como entre o Norte e o Sul do Brasil, podem trazer males irreparáveis. A Liga da Defesa Nacional reune-se hoje a esta campanha e, em todos os cantos do Brasil e, por tôdas as formas, procurará influir para que êste problema tenha a solução pela qual há tempos e anos se porfia e espera".

PARTICIPAÇÃO

"Podem os iniciadores desta campanha contar com a participação da Liga, espalhada em todo o Brasil e representando com a sua tradição e pela eminência dos seus fundadores, o melhor penhor de que as suas idéias serão propaladas e propagadas por maneira a serem por fim vitoriosas. Estamos, pois, os da Liga, associados a esta campanha e seremos, de hoje em diante, soldados dela em todos os campos do Brasil" — concluiu Oswaldo Aranha.

MOBILIZADA A LBA PARA AJUDA AO NORDESTE

Adesão da Comissão Estadual do Espírito Santo — Últimos donativos

CUMPRINDO as recomendações da sra. Darcy Vargas, a Legião Brasileira de Assistência está mobilizada integralmente para ajudar as vítimas da sêca do Nordeste. Todos os departamentos e serviços da benemérita instituição, sem prejuízo das suas atividades, estão funcionando em regime de intenso trabalho, para que a assistência às vítimas da sêca seja a mais completa possível.

A sra. Darcy Vargas está elaborando o plano de trabalho a ser atacado, devendo até o fim desta semana seguir para o Nordeste o primeiro avião, com carregamento de víveres e roupas angariadas pela L.B.A.

NO ESPIRITO SANTO

Um comunicado recebido ontem da sra. Alda Santos Neves, presidente da Comissão Estadual da L.B.A., informa que aderiram ao movimento representantes do comércio, da indústria e figuras de todos os círculos sociais da capital do Espírito Santo.

ORDENADOS

Os funcionários da L.B.A., atendendo ao apêlo da sra. Darcy Vargas, resolveram contribuir com a importância correspondente a um dia de seus vencimentos.

Decisão idêntica foi tomada pelos servidores e alunos da Casa do Pequeno Jornaleiro, os quais ofereceram uma importância de 3.420 cruzeiros para a campanha.

ULTIMOS DONATIVOS

Durante o dia de ontem, a L.B.A. recebeu os seguintes donativos: 111 sacos de cereais, das firmas J. Cajeira e Luiz Pinto Loureiro; 1.200 calças para homens e 1.000 latas de biscoitos.

Atacadistas fornecerão gêneros

Reunião extraordinária no Sindicato — Declarações do tesoureiro Ricardo de Andrade

A DIRETORIA do Sindicato dos Atacadistas em Gêneros Alimentícios reuniu-se ontem extraordinariamente e decidiu apelar para que os atacadistas do Rio contribuam com gêneros para as vítimas da sêca.

As contribuições serão entregues ao sr. Benjamim Cabello para que as encaminhem à Legião Brasileira de Assistência.

— "O comércio atacadista do Rio sente-se honrado em ajudar as vítimas da sêca" — declarou-nos o sr. Ricardo de Andrade, tesoureiro do Sindicato. E acrescentou:

— "A campanha "Ajuda teu irmão", que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Rádio Mayrink Veiga lançaram, mobilizou o povo carioca para a mais nobre campanha de quantas surgiram últimamente".

Em cada uma de sete ruas os nordestinos têm amigos

SETE ruas da cidade já têm o seu amigo dos nordestinos. O amigo da rua Garibaldi, o primeiro a aparecer, é o dr. Raul Maranhão, residente na casa n.º 25.

Inácio Piquet Carneiro é o amigo da rua Pereira Nunes, em Vila Isabel. Reside na casa n.º 396.

Na rua Estácio de Sá o amigo dos nordestinos é o sr. Benedito Esteves Pinheiro, residente na casa 4, n.º 32.

Com uma faixa na mangueira do jardim de sua casa, a professora Consuelo Pinheiro, diretora da Escola Nova de Ipanema, é o amigo da rua Lopes Quintas. Pessoa conceituada pela vizinhança, há 29 anos que a professora Consuelo mora na casa n.º 441.

Aristóteles Magalhães Cordeiro, bancário, é o amigo da rua José Linhares, no Leblon. Começou há dois dias, já tendo arrecadado bastantes donativos.

Na rua Machado de Assis o amigo dos nordestinos é o sr. Hélio de Abreu, funcionário da Agência Nacional. Atendendo pelo telefone 25-7023, tem recebido muitos donativos.

D. Ednir Miranda é o amigo da rua Gurindiba, onde reside, prédio n.º 98, apto. 204. Com uma lista de donativos, d. Ednir percorre as casas de sua rua, solicitando contribuições para as vítimas da sêca.

Por Epitácio

UM homem veio ontem à nossa redação e entregou-nos Cr$ 500. Não quis dizer o nome por nada dêste mundo. Tinha um forte sotaque nortista e vestia-se pobremente.

— "Só faço questão de uma coisa" — disse êle. — "Que saia publicado no jornal que faço esta doação por alma do presidente Epitácio Pessoa."

A campanha em Nova Iguaçu

O "CORREIO da Lavoura" lançará, em Nova Iguaçu, a campanha "Ajuda teu irmão", promovendo, sábado e domingo próximos, bandos precatórios com "shows" pela cidade.

Dirigirá o "show" o sr. Francisco Manoel Brandão.

Admitidos vinte mil

VINTE mil trabalhadores para as obras contra a sêca acabam de ser admitidos no Recife, pelo sr. Francisco Saboia, diretor do DNOCS.

Segundo informações por êle prestadas, o total de trabalhadores deverá subir a cêrca de cem mil.

Os trabalhadores vão ser destacados para os seguintes açudes: Pio IX, Petencostes, Araras, Banabuiú, Aracati Açu e para as rodovias Sobral-Aires de Souza, Santa-Cruz-Araras e obras próximas a Senador Pompeu.

Voltou o dr. Raul Maranhão

NA manhã de hoje, voltou à nossa redação o dr. Raul Maranhão, o amigo da rua Garibaldi, na Muda, que se comprometera, após conseguir donativos em sua rua, correr uma lista entre os sócios da Sociedade Sul-Riograndense em benefício da campanha "Ajuda teu irmão".

Trouxe-nos 1.250 cruzeiros conseguidos apenas num dia com 24 membros da Sociedade.

No Ministério do Trabalho

O MINISTRO Segadas Viana determinou o estudo de um plano de assistência às vítimas das sêcas, com a coordenação de todos os órgãos subordinados ao Ministério do Trabalho.

Este plano prevê a mobilização de entidades sindicais de empregados e empregadores numa campanha de boa vontade em favor dos nordestinos.

Um partido na Câmara dá apoio à campanha

Discurso de Daniel de Carvalho, líder do PR

DANIEL DE CARVALHO

O SENHOR Daniel de Carvalho, líder do PR na Câmara, pronunciou longo discurso sôbre as sêcas no Nordeste, para apresentar a solidariedade do seu partido a tôdas as iniciativas tomadas em benefício das vítimas, principalmente à campanha "Ajuda teu irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Depois de estudar longamente o problema das sêcas, o sr. Daniel de Carvalho declarou, oficialmente, em nome do PR, que o partido, um partido independente, estava disposto a dar ao govêrno "tôdas as providências, tôdas as medidas, tôdas as verbas que julgar necessárias para realizar as obras do Nordeste: de emergência ou constantes de plano permanente de socorro às populações flageladas".

AJUDA TEU IRMAO

Terminando, disse o líder do PR:

"Sr. Presidente, atendendo ao chamamento de V. Ex., vou concluir, declarando que apoiamos não só as medidas que o Govêrno exige de nós, em benefício das populações nordestinas, como tôdas as iniciativas que estamos vendo, mais uma vez, surgir umas dos jornais, como a da TRIBUNA DA IMPRENSA, para remessa de navios, aviões, transportando gêneros para a população, como a da "Cruz Vermelha", e outras de várias origens. Devemos, portanto, unir-nos numa frente única de todos os brasileiros, para que demos ao Nordeste, às suas populações, a ajuda imediata na situação em que se encontram e para que realizemos um problema permanente de irrigação, a fim de serem recuperadas aquelas terras fertilíssimas e possamos, assim, realizar, no Brasil, numa região densamente povoada, o que outros países estão fazendo, em relação a terrenos áridos e desertos.

Desta maneira, seremos dignos do mandato que recebemos e daremos ao país um exemplo do que se pode fazer para a redenção das nobres populações nordestinas!

O desespêro está governando o sertão

Barbosa Lima Sobrinho adverte: a situação é muito mais grave do que declaram os jornais

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador de Pernambuco.

Ouvido sôbre o drama que vive o Nordeste, declarou que a sêca e suas consequências são muito mais graves do que se pensa no Sul.

MENOS QUE A REALIDADE

"Basta dizer — continuou — que é o terceiro ano sem chuvas, ou melhor, o terceiro ano sem produção agrícola, perdidas que foram nas estiagens prolongadas, tôdas as lavouras. Com o conhecimento que tenho do Nordeste, o que me preocupa não é tanto o que dizem os pluviometros, pois que chuvas escassas, distribuídas nas épocas próprias, podem garantir uma produção, senão abundante, pelo menos satisfatória. Não se imagina no Sul o que seja a falta de chuvas ou sua queda abundante nas épocas impróprias para a lavoura. O que os jornais dizem é muito menos do que a realidade".

CALAMIDADE PUBLICA

Declarou ainda o sr. Barbosa Lima Sobrinho:

"Evidentemente, trata-se de um caso de calamidade pública. Estamos chegando a uma fase em que, ou as providências se fazem sentir de imediato, ou entraremos no período de assaltos à mão armada contra as cidades. Hoje, quem está governando todo o sertão é o desespêro. Quem achar que pode haver exagêro nestas palavras tome um avião e vá até o Nordeste, até a região flagelada".

Responsabilidade das Fôrças Armadas no Acôrdo Militar

Afirma João Neves, em informação à Câmara — Aprovação do Presidente da República, do Conselho de Segurança e do Estado Maior Geral — Porque não foram ouvidos os ministros militares

EM minuciosa informação prestada à Câmara dos Deputados, afirmou o ministro João Neves da Fontoura que "o Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos não foi apenas submetido à apreciação dos órgãos técnicos das nossas Fôrças Armadas, mas realmente elaborado não só com a sua ativa participação, mas com sua ostensiva responsabilidade".

REMEMORANDO

Em 21 de dezembro de 1951, segundo rememora o ministro, a Embaixada estadunidense no Rio apresentou ao Ministério do Exterior as bases para negociação do acôrdo. Houve, três dias depois, uma reunião do Conselho Nacional de Segurança, sob a presidência do sr. Getulio Vargas, e com a presença de todos os ministros e altas patentes militares, a quem o sr. João Neves leu aquelas bases.

Tendo sido unanimemente deliberado que se iniciassem as negociações, o sr. João Neves propôs que o acôrdo, por interessar diretamente à defesa nacional, fôsse assessorado pelo general Góis Monteiro, então chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas e outras autoridades militares que indicou. Participaram da delegação brasileira o general Góis, o almirante Paulo Fenido, o brigadeiro Carlos Brasil, o general Bina Machado e o coronel Idálio Sardenberg, todos daquele Estado-Maior, e, pelo Itamarati, o ministro Henrique de Souza Gomes, o professor San Tiago Dantas e o sr. Alfredo Bernardes.

CONSULTA AOS MINISTROS

Frisou o sr. João Neves que os ministros militares não têm de ser consultados, obrigatoriamente, em casos dêsses, pois a chefia das Fôrças Armadas cabe ao presidente da República, que a exerce através do Estado-Maior Geral. Os ministros militares são simples administradores, como seus colegas civis. Assim o entendeu o Conselho de Segurança, onde estavam presentes os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, general Estillac Leal, almirante Renato Guillobel e brigadeiro Nero Moura.

NOVAMENTE OUVIDO

Depois de amplamente discutidos, e afinal fixados, os termos do Acôrdo, com os delegados americanos, o texto foi levado ao presidente da República, que o aprovou, depois de ouvir o general Ciro Cardoso, na época secretário geral do Conselho de Segurança.

Só então foi o ministro do Exterior autorizado a, como plenipotenciário, subscrever o instrumento, que o sr. Getulio Vargas, a 15 de março do ano passado, de acôrdo com ditames constitucionais, lhe enviou e ao Congresso.

Debates comunistas sôbre o Acôrdo Militar

AO noticiarmos, ontem, a reunião dos comunistas, que debateram o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, dissemos que essa reunião foi presidida pelo deputado Coelho de Souza, o que se deveu a um lapso, uma vez que a presidência da reunião coube, realmente, ao ex-deputado Coelho Rodrigues.

VIUVA ALZIRA MIRANDA RODRIGUES ROXO

✝ **Yalda Roxo Soldo, Mário Soldo de Barros Falcão, filhos, genro, nora e neta; Celina Roxo Guimarães, João Guimarães e filho; Olavo Miranda Roxo e Yara Pinheiro Roxo; Dulce Roxo, Severino da Silva, João Severino da Silva e filho; Jorge Miranda Roxo e Adelaide Fernandes Roxo; Raul Miranda Roxo e Nilza Santos Roxo; Beatriz Roxo Montenegro e filho; Nadyr Roxo Nicolussi, João Nicolussi Junior e filho; Luiz Miranda Roxo, Izabel Guimarães Roxo e filho; Viúva Laís Coutinho Roxo e filho; cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido ontem, dia 25, às 12 horas, da sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, VIUVA ALZIRA MIRANDA RODRIGUES ROXO, e convidam seus parentes e amigos, para o sepultamento que sairá da rua Jacinto, 29, Méier, para o cemitério de Inhaúma, às 15 horas.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2412

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FORAM sepultados ontem no cemitério de S. Francisco Xavier: Vicente Marinho — Sálvio Pereira Cruz — Renato Manoel Araujo — Francisco de Carvalho — Marilene dos Santos — Diva Loureiro Andrade — Fausto [illegible]rentes — Eliza Ferreira de A[illegible] — Crispim dos Santos — A[illegible] Carolino — Cândido Almei[illegible]

Cemitério do Carmo: Henrique da Costa Fernandes.

Penitência: Cândido Meira de Carvalho.

JOÃO ITIBERÊ DA CUNHA

(JIC)

✝ Maria Itiberê da Cunha Luz, Odília Luz Pires de Albuquerque, José Pires de Albuquerque e filhos, Brasílio Itiberê e senhora, Gastão Bandeira de Melo, senhora e filhos, Lastênio Soares, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu prezado irmão, tio, padrasto e avô, JOÃO ITIBERÊ DA CUNHA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

REGINA ALVES BARRETO DE ALMEIDA

✝ **Carmelo Barreto de Almeida e senhora, Reginaldo Barreto de Almeida, senhora e filha, Jorge Fontes Garcia, senhora e filho, Albano de Carvalho, senhora e filho; João Pedro Giordani e senhora, Carmen, José Luiz e Aldo Pinho Alves participam aos seus amigos o falecimento de sua querida mãe, sôgra, avó e tia, REGINA ALVES BARRETO DE ALMEIDA e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia.**

MIGUEL MARINARO

Advogado

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua viúva, mãe, irmãos, filhos, cunhados e demais parentes agradecem as manifestações de pesar que lhes foram enviadas pelo passamento de seu querido espôso, filho, irmão e cunhado DR. MIGUEL MARINARO — advogado, e convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar-mor.**

Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Adilia Mattos de Meirelles, Cel. Nelson Soares de Meirelles, senhora e filhos, Farm. Francisco Antonio Giffoni Filho, senhora e filhos, Cap. Milton Soares de Meirelles, senhora e filha e Maria Cecília Soares de Meirelles agradecem as manifestações de pesar que lhs foram enviadas pelo passamento do seu querido e bondoso espôso, pai, sôgro, avô e irmão JOAQUIM CANDIDO SOARES DE MEIRELLES e convidam para a missa que será rezada, amanhã, sexta-feira, dia 27, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.**

Coronel FRANCISCO HENRIQUE STILBEN

(FALECIMENTO)

✝ **Roselina de Almeida Stilben, filhos, noras, netos, irmão e demais parentes comunicam o falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sôgro, avô e cunhado, ocorrido ontem, dia 25. O sepultamento realizar-se-á, hoje, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.**

PROF. FRANCISCO ALBUQUERQUE DA COSTA

(FALECIMENTO)

✝ **Su afamília cumpre o doloros odever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, dia 25, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, dia 26, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.**

Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Filinto Guttemberg de Oliveira, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno repouso de seu inesquecível amigo, DR. JOAQUIM CANDIDO SOARES DE MEIRELLES, mandam celebrar, às 10,30 horas, amanhã, sexta-feira, dia 27, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem.**

HUGO RODRIGUES TEIXEIRA

(FUNCIONARIO APOSENTADO DO BANCO DO BRASIL)

✝ **Sua família, agradecendo a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu sepultamento, convida-os para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, no dia 27, sexta-feira, às 10 horas.**

Movimenta-se o esporte em auxílio das vitimas da sêca

AS PRIMEIRAS providências para a realização do encontro entre cariocas e pernambucanos, em Recife, já foram tomadas pelo presidente Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol".

A data escolhida para a realização do jôgo interestadual foi a de 12 de março, quinta-feira (à noite). O técnico indicado para organização e orientação da seleção foi o do Bangu, Délio Neves. O limite de jogadores que formarão a seleção foi aumentado, passando de 14 para 17.

OFERECIMENTO DE MALCHER

Um juiz, o sr. Gama Malcher, dos mais conhecidos e credenciados do quadro da F.M.F., tão logo soube da participação do futebol metropolitano na campanha "Ajuda Teu Irmão", procurou o presidente Abellard França, oferecendo sua colaboração, desinteressada e gratuita.

Alberto da Gama Malcher seguirá com a seleção que se exibirá em Recife, caso não venha a acompanhar o Vasco (o que ainda é muito problemático), a Belém, no dia 6.

APÊLO DOS BAIANOS

A presidência da Federação Metropolitana recebeu também vários apêlos de desportistas baianos no sentido de autorizar a realização de uma segunda exibição do selecionado carioca em Salvador. O sr. Abellard, em resposta, prometeu transmitir êsses apêlos aos clubes filiados à entidade do Trianon.

Caso o convite venha a ser aceito, êsse segundo jôgo, em Salvador, seria realizado em 15 de março, domingo, no grande estádio que a Bahia possui. A renda reverteria igualmente para a "Campanha Ajuda Teu Irmão".

O TRANSPORTE

Ao sr. Abraim Tebet que deverá chefiar a delegação carioca que vai a Recife foi entregue a missão de providenciar e obter o transporte dos craques, junto ao Ministério da Aeronáutica.

JÔGO DOS VETERANOS

O sr. Abilio Almeida, encarregado pelo presidente França a entrar em entendimentos com os responsáveis e promotores de exibições dos veteranos brasileiros, argentinos e uruguaios no Rio, hoje ainda deverá encontrar uma solução para a data da disputa da partida internacional, proposta pelo Vasco da Gama, em benefício da "Campanha Ajuda Teu Irmão".

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.900 METROS
1—1 Epiglous, P. Tavares 54
2 Artur, X X 58
2—3 Sorrento, L. Mazaros 58
4 Ocál, F. Delgado 54
3—5 Dalmata, C. Calleri 52
6 D. Fradique, X X 54
4—7 Rifle, J. Marins 58
8 Alvatr. A. Araújo 54

2.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 S. Moon, F. Delgado 56
2—2 Olusp, L. Mazaros 54
3—3 Petala, M. Henrique 58
4—4 Fidalgo, F. Irigoyen 54
5 Tuparaty, A. Reis 54

3.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Hell Cat, O. Ulloa 56
2—2 Espadana, C. Calleri 52
3—3 Paula, J. Marchant 52
5—5 Frania, U. Cunha 52
5 Curragh, F. Irigoyen 54

4.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Mimosa, L. Rigoni 56
2—2 New York, U. Cunha 56
3—3 El Negrito, J. Port. 56
4—4 Iluminado, M. Alves 54
5 Bazula, O. Fernand. 54
" Má Griffe, X X 54

5.º PAREO — 800 METROS
1—1 Must, L. Rigoni 54
2—2 Bedah, J. Marchant 54
3—3 Joliz, F. Delgado 54
4 Rufo, U. Cunha 54
4—5 E. Night, D. P. Silva 54
" Cunhambebe, B. Cruz 54

6.º PAREO — 800 METROS
1—1 Gargalhada, L. Rigoni 54
2—2 Fayette, D. Alves 54
3—3 Kaxuxa, O. Ulloa 54
4 Guamará, U. Cunha 54
4—5 Emely, D. P. Silva 54
" Pantão, A. Araújo 54
" Igaratá, B. Cruz 54

7.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Algas, A. Araújo 56
2 Albardão, J. Marc. 54
2—3 Tangedor, J. Tinoco 52
4 Espadarte, X X 52
3—5 Juvenil, F. Delgado 56
6 Noviço, M. Henrique 54
4—7 Crambo, D. P. Silva 58
8 Calmeta, B. Cruz 52
9 Ocál, X X 52

8.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Halenia, O. Ulloa 56
2—2 Starway, F. Irigoyen 56
3—3 Arerope, U. Cunha 56
4 Heroin, A. Araújo 56
4—5 Etadol, J. Marchant 56
6 Má Griffe, X X 52
" Bazula, O. Fernand. 52

9.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Fair Blood, M. Henr. 56
2—2 Maler, L. Mazaros 56
3 Francisquinho, Silva 56
3—4 Manicera, E. Martucci 56
5 Citar, A. Araújo 56
4—6 Evaé, B. Cruz 56
7 M. Linda, C. Calleri 54

[illegible]

1.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Jamaica, L. Rigoni 55
2—2 Ipojuca, U. Cunha 55
3—3 Jacaquão, O. Ulloa 55
4 Quincas, J. Marchant 55
4—5 El Monte, E. Castillo 55
6 Deputada, O. Fern. 55

2.º PAREO — 800 METROS
1—1 Nala, E. Castillo 52
2 Jaleca, O. Ulloa 52
2—3 Rubrica, J. Marchant 52
" Ruplm, J. Marchant 54
3—4 Naira, D. correr 52
" Nurt, D. correr 54
4—5 Ráquia, X X 54
" Balcasar, B. Cruz 52

3.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Creta, L. Rigoni 56
2 My Lord, J. Marchant 52
2—3 Altamira, J. Baffica 50
4 Iluana, J. Tinoco 52
3—5 Lumiar, L. Leighton 60
" del Benito, P. Tavar. 56
4—7 Lucifer, X X 52
" Pecadolo, X X 56

4.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Maru, L. Rigoni 55
2—2 Ibson, U. Cunha 55
3 Briguenta, J. Tinoco 55
3—4 Marco, E. Castillo 55
5 Dozian, O. Ulloa 55
4—6 Guidam, A. Marchant 55
7 Filão de Ouro, Pinh. 55

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Zanzibar, P. Tavares 52
2—2 Mar Maro, A. Araújo 54
3 Tocantins, F. Delgado 52
3—4 Pigalle, E. Castillo 54
5 Carolines, B. Cruz 56
4—6 Margrave, L. Mazaros 56
7 Montanhês, O. Ulloa 52

4.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Farouk, E. Castillo 55
2 Maktub, D. correr 55
2—3 Elzorro, X X 55
4 Manoleta, J. Tinoco 55
3—5 Viscount, L. Rigoni 55
6 Fluor, U. Cunha 55
7 Isômero, D. correr 55
4—8 Chaco, X X 55
9 Quester, J. Marchant 55
10 Grile, O. Ulloa 55

7.º PAREO — 800 METROS
1—1 F. Dainty, O. Macedo 54
2 Jaleca, D. correr 52
3 Pirueta, O. Ulloa 52
2—4 Quibú, L. S. Gonç. 54
5 Nick, A. Ribas 54
6 Joliz, F. Delgado 54
3—7 Reserva, J. Marchant 52
8 Kaxuxa, D. correr 52
9 Gibatão, E. Castillo 54
" Nala, O. correr 52
4—10 Scollops, L. Rigoni 54
11 Nagera, U. Cunha 54
12 Ráquia, X X 54
" Balcasar, B. Cruz 52

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Rasco, B. Ribeiro 59
2—2 Fairy King, L. Rig. 54
3 Rio, L. Domingues 50
3—4 New Comer, J. Marc. 60
5 Garufero, A. Araújo 54
4—6 Criado, U. Cunha 54
7 Buonarotti, E. Castillo 59

OUTROS ESTREANTES

EIS a relação complementar dos animais que farão sua estréia, esta semana, na Gávea:

FAIR DAINTY: masculino, alazão, Paraná, 2 anos, Fairbland e Pirina, criação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Treinador: L. Tripodi.

RUBRICA: feminino, alazão, São Paulo, 2 anos, King Salmon e Sister Patricia, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zélia Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

QUIBU: masculino, castanho escuro, 2 anos, S. Paulo, por Baroda Squadron e Inverness, criação do Haras Santa Bárbara e propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida. Treinador: Juan de la Cruz.

GIBATÃO: masculino, castanho claro, 2 anos, S. Paulo, Guarceiru e Petunia, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do "stud" Vice-Rey. Treinador: César Covarrubias.

JOIOSA: feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Romney e Princess, criação do Haras Santa Anita e propriedade do "stud" Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

RUPIM: masculino, alazão, 2 anos, S. Paulo, King Salmon e Fontana de Trevi, criação do Haras Mondesir, propriedade de d. Zélia Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

RESERVA: feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, King Salmon e Romalba, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zélia Peixoto de Castro. Treinador: Mariano Sales.

NICK: masculino, castanho escuro, 2 anos, S. Paulo, Eboo e Mermaida, criação do Haras Bela Esperança e propriedade do sr. João S. Guimarães. Treinador: Mariano Sales.

SCOLLOPS: masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Diagoras e Invernosa, criação do Haras Maranguape. Treinador: Levy Ferreira.

MOGARO — masculino, castanho escuro, 2 anos, S. Paulo, Eboo e Jolie Laide, criação do Haras Bela Esperança e propriedade do "stud" Lodi. Treinador: C. Pereira.

TUPARAHY — masculino, castanho, 6 anos, R. G. Sul, Passos Largos e You You II, criação do sr. Júlio Santiago e propriedade do "stud" Orimar. Treinador: Valdemiro G. Oliveira.

MORREU FULL SAIL — Num haras de Buenos Aires morreu o reprodutor Full Sail, cujos produtos ganharam a notável soma de sete milhões de pesos. Full Sail contava 18 anos e sua morte se registrou domingo último.

IRIGOYEN IRA' A S. PAULO — A fim de dirigir Acapulco no Grande Prêmio "Consagração", prova central de domingo, em Cidade Jardim, embarcará para S. Paulo o jóquei Francisco Irigoyen.

A. BRITO PEDIU RECONSIDERAÇÃO — O pilôto A. Brito requereu à Comissão de Corridas reconsideração do ato pelo qual foi suspenso por quatro meses, "por não ter feito empenho, deliberadamente, em obter melhor colocação, montando a égua Guria". O conhecido profissional apresentou várias razões, provando sua honestidade naquela carreira.

ESPERADO LUIZ G. A. VALENTE — Deverá chegar hoje a esta capital o criador e proprietário Luiz G. A. Valente, que vem assistir à apresentação do potro Fair Dainty, um dos favoritos do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura".

Vitória fácil de Do Well

VENCENDO com facilidade o Handicap Especial, Do Well iniciou, domingo último, a série de vitórias que certamente conquistará em Cidade Jardim, onde continuará sua campanha até o Grande Prêmio "S. Paulo", a ser disputado no primeiro domingo de maio.

O defensor do "stud" Lundgren dominou Pewter Platter, Sargento Junior e Lestrois por mais de 3 corpos, marcando para os 2.400 metros, na grama molhada, o tempo de 152".

Do Well estêve sempre presente nos primeiros postos e, na reta, liquidou o ponteiro Sargento Junior, vencendo com absoluta facilidade, bem conduzido por Luiz Gonzalez.

Estréia da nova geração

DO *leitor José Costa recebemos a crônica que abaixo publicamos:*

"O principal acontecimento da reunião de sábado em S. Paulo foi a primeira apresentação das potrancas nascidas em 1950, o que era aguardado com grande ansiedade pelos aficionados presentes ao belo Hipódromo.

Assim, tivemos a realização do Prêmio "Eleutério Prado", êste ano desdobrado em dois páreos, devido ao grande número de animais inscritos, num total de 16.

No 1.º, saiu vitoriosa Grey Gypsy (Fighting Chance-Jussara), seguida de Abassuyara Kid (Criolan-Mimi). Grey Gypsy é um produto do Haras Boa Vista e faz parte da quarta geração de Fighting Chance, nascido em 1940, por Mahmoud e Fickle, por Solario e Fifinella, por Polymelus (Mahmoud e Fifinella são ganhadores do Derby Inglês, a prova mais famosa do mundo). Jussara (1938), sua mãe, é filha do reprodutor nacional Thompson (Thermogene) e Loira, por Aymestry.

A segunda colocada foi criada pelo Haras Dark Prince e é descendente do tríplice-coroado nacional Criolan (1938) por Trinidad (pai de Albatros) e Tocaia (mãe de Tacy e Toca, destacadas éguas clássicas de suas gerações, sendo que aquela produziu Heron e Fontaine), por Sin Rumbo. Esta é uma das mais importantes linhagens femininas do Brasil e um dos esteios da criação Paula Machado, devendo-se acrescentar que Tacy e Heron foram segundos colocados no Grande Prêmio Brasil. Criolan, infelizmente, morreu em 1951. A mãe de Abassuyara Kid é Mimi, ex-Faveira, nascida em 1941, por Bosphore e Albarde, por Thermogene e Xaca, por Tomy II. Há um "en-breeding" de 3x4 sôbre Phalaris, hoje presente em todos os grandes "pedigrees".

Joieuse (Antonym-Giovinezza) foi a vencedora do 2.º páreo, tendo Criz (Lenham-Harpia) como "runer-up". Joieuse nasceu no Haras Faxina e compõe a segunda geração no Brasil do francês Antonym (1935) por Vatout e Antonine, por Belfonds. Esta linha masculina estêve em evidência no ano passado na Inglaterra graças ao sucesso de Tulyar no Derby de Epsom. Tulyar é filho de Tehran, por Bois Roussel, por Vatout. Giovinezza (1943) antes de produzir Joieuse deu-nos a ganhadora clássica Hyde, por Congratulations. E' uma descendente de Seventh Wonder e Stingy, ex-Four Ale, por Stingo e Fourth Dimension, por Tetrameter, oriunda do Haras Bela Esperança. Quanto à segunda colocada, seu pai Lenham (1943), que apresenta sua primeira tornada, é por Colombo e Maid of Kent, por Bosworth e foi importado da Inglaterra, em 1948 pelo criador José Paulino Nogueira, enquanto sua mãe, a nacional Harpia (1945), é por Helium e Jacutinga, por Miau."

"APRONTA" AMANHÃ O SELECIONADO



DANILO
Possivel a sua substituição por Eli

Depois do exercício a escalação oficial da equipe — A provável formação — Modificações previstas — Pinheiro, de sobreaviso — O "time azul" no segundo compromisso — Mudança de concentração

O selecionado brasileiro "aprontará" amanhã, no Estádio Nacional, de Lima, para a peleja de domingo, com o boliviano que marcará sua estréia no Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Sòmente após êsse "apronto", o técnico Aymoré dará a conhecer a equipe que intervirá no "match-estréia". Em princípio a equipe brasileira deverá contar com Castilho; Mauro e Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues.

POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES

E' possivel que venham a ser efetuadas duas alterações na seleção, entrando Brandãozinho e Ely nos lugares de Bauer e Danilo, uma vez que êstes não apresentaram rendimento satisfatório no primeiro treino realizado em Lima. Essas modificações porém, só poderão ser confirmadas após o ensaio de amanhã.

PINHEIRO DE SOBREAVISO

Também o zagueiro Pinheiro foi colocado de sobreaviso para o caso de Mauro não poder atuar. O zagueiro paulista sentiu o joelho no rigoroso individual realizado na manhã de ontem, sendo entregue aos cuidados do dr. Paes Barreto.

O QUADRO AZUL NO SEGUNDO COMPROMISSO

E' pensamento de Aymoré colocar em campo para o segundo compromisso do Brasil, contra o Equador, no próximo dia 12 — o chamado quadro azul que formaria com os seguintes elementos: Barbosa, Pinheiro e Alfredo; Haroldo, Brandãozinho e Ely: Cláudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

Entretanto, nada existe ainda de concreto sôbre o assunto, ficando para ser decidido com o decorrer dos treinos.

MUDARAM DE CONCENTRAÇÃO

Por outro lado, os jogadores brasileiros deixaram, na tarde de ontem, a concentração de Chosica, passando a ocupar uma das dependências do Estádio Nacional.

Essa mudança do local de concentração deve-se ao fato de que Chosica — apesar das otimas condições de seus alojamentos — fica muito distanciada de Lima (cêrca de quarenta quilômetros) e acarreta muitos transtornos para a locomoção dos jogadores para os treinos que são realizados no Estádio Nacional.

BAUER
Se não melhorar o padrão de jôgo será substituido

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Departamento de Arbitros da F.M.F. designou Frederico Lopes e Heitor de Oliveira para servirem de "bandeirinha" no jôgo do "Troféu Paulo Goulart de Oliveira", em Belo Horizonte, entre paulista e mineiros.

—

O Vasco da Gama solicitou à entidade para jogar no interior de Minas Gerais, no periodo de 4 a 30 de março.

—

Lourival Gomes foi eleito presidente da Caixa Beneficente de árbitros e auxiliares da F.M.F. em substituição à Carlos de Oliveira Monteiro.

O SUL-AMERICANO EM REVISTA

COMEÇOU BEM A TURMA DE SOLICH

Não há de ser apenas pelo marcador (e 3 x 0 sôbre os chilenos já é alguma coisa) que se há de falar em sucesso dos paraguaios logo ao estrearem. Mais do que o marcador, de si tão eloquente, impressionou a solidez do conjunto — um conjunto armado, bem plantado no terreno, seguro do que estava fazendo. E verdade que houve equilibrio no primeiro tempo. A contagem sequer chegou a ser aberta, sustentando-se o zero a zero inicial — reflexo da igualdade na cancha. Mesmo assim, os paraguaios chegaram a ter o "goal" a seus pés. Romero e Fernandez, porém, encarregaram-se de desperdiçar as oportunidades que surgiram. No segundo tempo andaram diferentes as coisas. Velozes e infiltradores, os atacantes paraguaios foram aos poucos rompendo o sistema defensivo dos chilenos, que acabaram cedendo. Daí os três tentos marcados por Lopes, Romero e Fernandez.

Charles Dean andou bem na arbitragem, auxiliado por Caballero e Mackeen e a formação das equipes foi a seguinte:

PARAGUAI — Riquelme; Macial e Cabrera; Hermosilla, Gavilian e Leguizamon; Berni, Lopez, Fernandez, Romero e Gomez.

CHILE — Livingstone; Farias e Roldan; Alvarez, Cortes e Arenas; Hormazabal, Cresmaschi, Melendez, Molina e Diaz.

ACUSAÇÕES È ASSOCIAÇÃO BOLIVIANA

O "Diário Gráfico", de Bogotá, critica severamente a Associação de Futebol por não ter enviado delegados ao Congresso Sul-Americano. Chama a atenção para o fato de que ai serão discutidos assuntos de importância para o futebol colombiano, derivados do pacto de Lima que trouxe de volta à normalidade o futebol do país, para concluir afirmando que êsse gesto de indiferença causará sério problema.

Os chilenos com os brasileiros

Na reunião de ontem, os delegados chilenos ao Congresso apresentaram uma proposta de modificação da forma de disputa do Campeonato Mundial. Pretendem que os brasileiros, como vice-campeões, sejam indicados como "cabeças de chave" e, portanto, dispensados das eliminatórias.

A modificação no Sul-Americano

Para modificar o sistema de disputa do Campeonato Sul-Americano, quem está ao lado dos brasileiros é a delegação argentina. Ainda ontem almoçaram os representantes da AFA com os srs. Lins do Rêgo e Marcionilo Cunha, prometendo apoiar a proposta que será discutida na sessão desta tarde.

Também quer o dinheiro

A Confederação Sul-Americana anunciou que deseja cobrar as taxas dos jogos entre seleções de entidades dêste continente, quando da disputa da "Jules Rimet" no Brasil, em 1950. Essas taxas, porem, já foram recolhidas aos cofres da FIFA

A BOLIVIA DESTA VEZ NÃO GANHOU

Um "goal" ao romper o "match" e outro ao acabar deram aos uruguaios uma vitória muito pouco tranquila sôbre a Bolivia. Entre os dois tentos, muita apreensão, muito trabalho, multissima atrapalhação diante da gana de fazer bonito dos rapazes do altiplano. Tiveram que suar muito os novos que Montevidéu mandou a Lima para que não lhes acontecesse o que acontecera aos donos da casa no dia da grande festa de inauguração. Não se pode esconder, evidentemente, a superioridade técnica dos que venceram. Novos ou não, são realmente muito mais jogadores de futebol do que os bolivianos. Sabem melhor como trabalhar uma bola, conhecem com mais segurança o segredo das boas tramas, dominam melhor, enfim, os segredos do futebol. Tudo isso, porem, chegou a parecer pouco para resistir a fôrça de vontade dos inexperientes bolivianos. Enfim, ganharam e com justiça. Mendez foi o autor dos "goals" que os livrou de maiores aborrecimentos.

Eis os quadros:

BOLIVIANO — Gutierrez; Gonzales e Bustamante; Cabrera, Santos e Vargas; Brown, Ugarte, Lopes, Mena e Alcon.

URUGUAIOS — Rodiche; Mattos Gonzales e Vanoli; Cardoso, Carranza e Andrade; Puente, Romero, Mendes, Betancourt e Pelaes.

O inglês Charles Dean foi o juiz.

O Flamengo jogará no Recife em março

Na segunda quinzena do próximo mês, a apresentação dos rubro-negros em Pernambuco — Hoje, a solução sôbre a ida à Bahia — Um jôgo com o Santos

O Flamengo jogará no Recife, na segunda quinzena de março, dando prosseguimento à excursão, que será iniciada na Bahia.

ESPERA RESOLVER HOJE

Com a chegada hoje, do sr. Afonso Doce, o Flamengo espera, resolver sôbre sua ida à Bahia. O sr. Doce havia solicitado reserva de datas, que vêm a ser as mesmas que o Flamengo se comprometera, para realizar um quadrangular internacional com o Botafogo, River Plate e Millonários.

DESISTIRÁ O FLAMENGO

Caso se positive a realização do quadrangular internacional, o Flamengo tentará junto ao E. C. Bahia, encontrar uma solução para o caso.

UM JÔGO COM O SANTOS

Espera o Flamengo para hoje, a resposta do Santos, para a disputa de uma partida amistosa, na quarta-feira a noite, em Vila Belmiro.

50 MIL CRUZEIROS

O clube santista oferecerá ao rubro-negro a importância de 50 mil cruzeiros, para realizar êsse encontro. O Flamengo não concordou e fêz uma contra-proposta, na base de 70 mil cruzeiros, sendo que a resposta do clube praiano será entregue ainda hoje.

As moças do basquetebol estreiarão contra Cuba

SORTEADA A TABELA DO CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO

Estreará dia 8 de março, contra Cuba, a seleção feminina de basquetebol que disputará o Campeonato Mundial.

Como sòmente dez paises (cogitava-se de 12) estão inscritos no certame, não haverá a distribuição por "chaves" e sim o desmembramento do certame em três partes. A primeira obedecerá à seguinte tabela:

7 de março — França x Peru
8 de março — Cuba x Brasil
Paraguai x Estados Unidos
9 de março — Descanso
10 de março — Argentina x México e Chile x Suiça.

Os vencedores dos jogos acima estarão classificados para o Turno Final que reunirá seis paises. O 6.º concorrente, surgirá do vencedor de um torneio a ser efetuado entre os cinco eliminados nos jogos acima. Finalmente, a terceira e última parte será o Turno Final, quando os seis paises lutarão entre si pelo título máximo.

Campeão uruguaio o onze do Nacional

MONTEVIDEU, 26 (UP) — O quadro do "Nacional" derrotou o do "Peñarol" por 4 a 2, no encontro realizado ontem no Estádio Nacional.

Com esta vitória, o "Nacional" levantou o campeonato uruguaio de 1952. O encontro de ontem foi de desempate, porquanto os dois clubes terminaram o campeonato empatados.

CHEGARAM: ANGELIN, MAIR E ZÉ COQUEIRO

Também se apresentou Ardelin — Prosseguem os treinos da Seleção Masculina de Basquetebol

ANGELIN
Já se apresentou ao técnico

Angelin e Zé Coqueiro (S. Paulo), Mair (Paraná) e Ardelin (Distrito Federal) apresentaram-se ontem ao técnico Simões para os treinos da Seleção Brasileira de Basquetebol.

Ficam, portanto, faltando apenas dois dos convocados para os treinos. Um, Tales Monteiro (S. Paulo) que talvez chegue hoje ou amanhã. Outro, Zé Carlos (Distrito Federal), que deverá ser dispensado, pois está se preparando para os exames na Faculdade de Medicina.

NOVO TREINO

Hoje será realizado mais um treino no Ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, sendo possivel que ao mesmo compareçam: Mair (Paraná); Mauricio, Paulo Meta e Zé Luiz (Minas Gerais); Angelin, Zé Coqueiro e Oliviere (S. Paulo); e Alfredo, Algodão, Artur, Gedeão, Tião, Godinho, Alvaro, Nilo e Ardelin (Distrito Federal).



PROSSEGUE O TREINAMENTO DA SELEÇÃO FEMININA DE BASQUETEBOL

Dando prosseguimento ao programa de treinamento das "estrêlas" que representarão o Brasil no Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, a realizar-se no Chile, em março, o técnico Mário Amência colocou mais uma vez, ontem, em atividade no ginásio do Fluminense, as cestobolistas convocadas pela CBB.

O coletivo contou, desta vez, com a colaboração do Departamento de Basquetebol do Fluminense, que colocou seus jogadores à disposição do preparador do selecionado.

A prática foi bastante movimentada, evidenciando as moças ótimo preparo fisico e técnico, o que vale dizer que deverão apresentar boas exibições no certame mundial

O treino favoreceu o Juvenil Masculino do Fluminense por 83 x 47, jogando estas equipes: FEMININA — Coca (4), Ferrari (9), Nair (4), Cida (7), Anésia (2), Marli (3) Wanda (7), Ivone (2), Marta (4), Aglaé (2), Nivea (4), Célia, Noêmia e Ruth. JUVENIL — Ronaldo (8), Vitorino (13), Tovar (14), Luiz Roberto (12), Sérgio (6), Luiz (12), Arnaldo (6), Zé Luiz (6) e Osmar (6).

A escolha das doze moças não foi feita. Sòmente hoje, à tarde, a CBB informará quais as duas "estrêlas" que serão dispensadas.

Nas fotos, as jogadoras convocadas e uma fase do exercicio de ontem, vendo-se a carioca Marli empenhada num rebote.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 968 — QUINTA-FEIRA — 26 DE FEVEREIRO DE 1953

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (XV)

OS TEMPOS MODERNOS

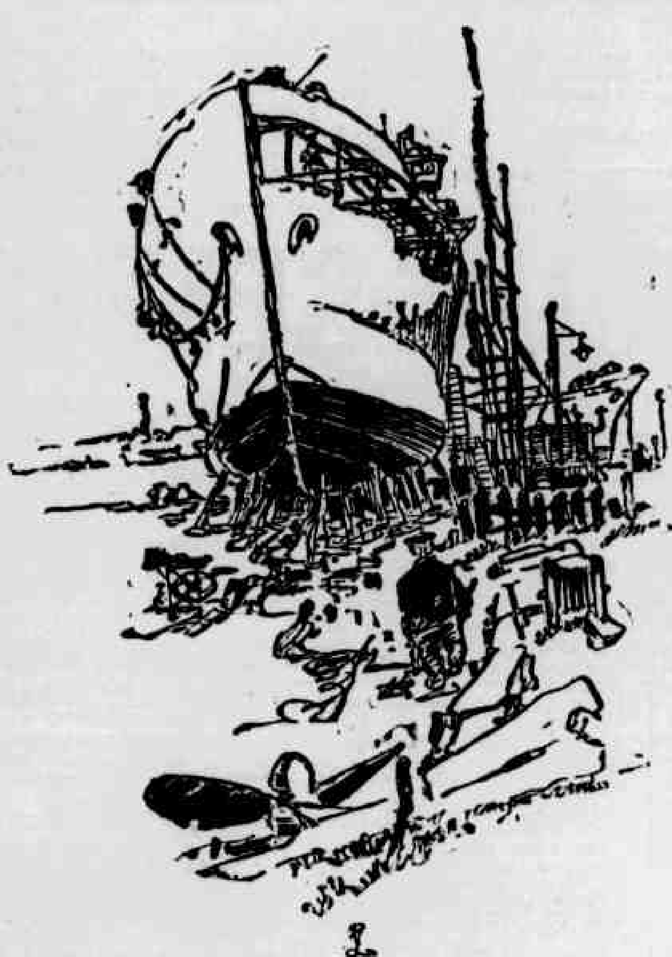
SADI DE GORTER

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

REPÚBLICA por tradição, a Holanda moderna encontrou na monarquia o modêlo capaz de estabelecer a forma definitiva de sua existência como nação autônoma. Custou ao país tomar o rumo da Idade Moderna. Nos princípios do século XIX, reinava a maior confusão relativamente aos sistemas que deviam servir a modalidades políticas adequadas e permanentes.

As aspirações contraditórias dos Estados europeus, depois das conquistas napoleônicas, haviam resultado na criação de uma nação muito semelhante aos antigos Países Baixos existentes sob o reinado de Carlos V, compreendendo, por conseguinte, em linhas gerais, a Holanda, Bélgica e Luxemburgo. Essa união, desejada pelos aliados contra Napoleão, durou 15 anos sob o reinado de Guilherme I, primeiro rei dos Países Baixos modernos, filho de Guilherme V, último "estatúder" da Holanda, mas, finalmente, essa união viu-se malograda, devido à indiferença das próprias nações que a haviam promovido, à firme vontade da Bélgica no sentido de conquistar sua independência e à intransigência do soberano neerlandês.

Antes, sob o curto reinado de seu filho Guilherme II e logo depois da morte dêste, em 1849, sob o amplo reinado de seu neto Guilherme III, os Países Baixos conheceram uma época de notável progresso social e material.



O século XIX, nos Países Baixos, a princípio carregado de ameaças e vacilações, dissipou lentamente as névoas que ainda cobriam a alma popular adormecida por longos anos de experiências políticas, terminando por despertar as fôrças humanas disponíveis. Nelas passou a apoiar-se um Estado democrático moderno, de regime parlamentar, cuja Constituição de 1848 — que garantia a liberdade de imprensa, de reunião e de consciência, a discussão do Orçamento anual do Estado e a responsabilidade dos ministros perante a representação nacional — chegou a ser o guia moral por excelência.

Um político, Thorbecke, foi o artesão que forjou as armas liberais dos Países Baixos. A emancipação dos católicos, favorecida por Thorbecke, repercutiu na história da Holanda moderna tão intensamente como a luta dos calvinistas contra Felipe II na história dos Países Baixos do século XVII. Se os problemas religiosos imprimiram seu sulco na política interna neerlandesa, o liberalismo lançou as bases de uma política nacional homogênea, que preconizou no interior a neutralidade do Estado em matéria de economia, de religião e de ensino, e, no exterior, a liberdade de câmbio e de melhoramentos nas vias de comunicação (1).

Partindo pràticamente do nada, os Países Baixos modernos viveram um período de organização laboriosa. Fundador de uma sociedade neerlandesa de comércio (De Nederlandse Handelmaatschappij), Guilherme I aventurou-se a tudo quanto, como monarca esclarecido, lhe pareceu conveniente para a economia de seu país — e para a sua Casa.

Longos anos de esforços e de imaginação foram necessários para tirar o país de sua letargia, mas, com os meios de que dispõe, o historiador pode traçar um brilhante esbôço afresco dos trabalhos de abastecimento da nação na segunda metade do século XIX. A construção das grandes vias de navegação, a criação de estaleiros navais, o atêrro de lagos inúteis, a instalação de novas indústrias de exploração, dos recursos minerais e vegetais de suas colônias, tudo constituía uma epopéia semelhante à realizada pela Holanda do século XVII, mas o espírito que presidia ao despertar neerlandês e os métodos seguidos traziam as marcas do tempo — do século do vapor e do capitalismo nascente. Foi assim que os neerlandeses construíram o futuro, sem necessidade de lutar contra o pêso morto da rotina, desde que tudo iria refazer-se.

Quando a prosperidade forneceu à Holanda uma nova fisionomia, as ciências, as artes e as letras floresceram vivamente, graças ao esfôrço que marca o destino dos povos.

Por isso, quando a jovem rainha Guilhermina subiu ao trono, em 1898, pôde o país oferecer-lhe o fruto de seu trabalho e de suas obras. Até à Segunda Guerra Mundial, o reinado da princesa de Orange se distinguiu pela atividade infatigável da nação, e o êxito alcançado caracterizou-se por ousadas iniciativas nos mais diversos terrenos.

Analisando os albores do século XX, deveríamos reservar um capítulo especial a matérias tão diferentes, como o progresso dos sistemas de exploração agrícola, os fundamentos racionais do comércio dos Países Baixos, os começos da indústria, o desenvolvimento da aviação civil, a técnica financeira das emprêsas ou instituições bancárias e de seguros, a construção de navios, a manutenção e o progresso das linhas de navegação marítima e fluvial, sem deixar de lado a grandiosa obra de atêrro do Zuiderzee. Outros capítulos deveriam ser dedicados ao relato das numerosas atividades às quais o povo holandês deu o melhor de si mesmo, a exemplo da educação da juventude, a vida espiritual e religiosa, a saúde pública, as ciências, as artes plásticas, a arquitetura, literatura, música, a prática do direito ou a distribuição técnica do território. Nas presentes páginas, utilizei apenas as peças indispensáveis à reconstrução do mosaico da vida nacional de um povo. Cada uma delas me pareceu necessária para tornar compreensível a magnífica aventura e a tranqüila simplicidade de uma pequena comunidade espiritual e física homogênea, que constitui, ela própria, uma peça insubstituível para a reconstituição dêsse panorama tão complexo que é a Europa.

(1) No período 1862-1866, empreendeu-se a obra de instalação racional dos grandes portos de Amsterdam e Rotterdam.

PERON

Perón quer fazer no Sul uma federação

DISCURSO DE HOJE DE HAMILTON NOGUEIRA

O SENHOR Hamilton Nogueira ocupará hoje a tribuna do Senado para falar sôbre a política no Rio da Prata, onde o general Perón está em franco expansionismo, procurando restabelecer o antigo Vice-Reinado.

A documentação reunida pelo representante carioca deverá impressionar o plenário, tal a soma de dados importantes que reforçarão os conceitos e considerações a serem emitidos nesse importante discurso.

Denunciará o senador udenista o vasto plano geopolítico de Peron, cujos primeiros passos acabam de ser dados com a sua visita ao Chile e a atuação do ditador argentino junto a outros governos sul-americanos, notadamente na Bolívia e no Paraguai. Segundo conseguiu apurar o orador desta tarde, Peron espera formar uma Federação no sul do continente, reunindo parte do Brasil, o Uruguai, o Paraguai, a Bolívia e o Chile.

Dados estatísticos sôbre o Nordeste

SETENTA POR CENTO DE ANALFABETOS NA POPULAÇÃO DE MAIS DE DEZ ANOS

De 1940 para 1950, as mulheres tiveram mais progresso do que os homens quanto às quotas de alfabetização — Alagoas com a menor percentagem de alfabetizados no conjunto dos Estados — Cabe ao Rio Grande do Norte a quota mais alta

O NÚMERO dos habitantes do Nordeste, com idade superior a 5 anos, passou de 8.326.225 em 1.º de setembro de 1940 para 10.379.574 em 1.º de julho de 1950 (datas dos dois últimos recenseamentos). Entre êles, sabiam ler e escrever, conforme as declarações censitárias, sòmente 1.943.794 (23,35%) na primeira data, e 2.615.665 (25,20%) na segunda.

Tomando-se como limite inicial a idade de 10 anos, em vez da de 5, obtem-se quotas de alfabetização um pouco mais elevadas: 26,47% em 1940 e 29,26% em 1950. Também a medida do progresso torna-se um pouco maior, em virtude da eliminação do grupo de idade de 5 a 9 anos, onde, como se verá mais adiante, a alfabetização diminuiu.

E' o que revela um estudo do Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística, agora divulgado.

Progresso das mulheres

Discriminando-se os sexos, verifica-se que a alfabetização das mulheres, embora ainda em 1950 inferior à dos homens, marcou maior progresso do que esta no intervalo entre os dois censos. A quota de alfabetização masculina passou de 25,03% em 1940 para 26,04% em 1950 e a feminina de 21,73% para 24,41%.

Na população de 10 anos e mais, a quota de alfabetização masculina subiu de 28,76% para 30,55% e a feminina de 24,31% para 28,05%.

A quota de alfabetização calculada para o conjunto dos dois sexos, em 1950, atinge seu máximo (34,96%) no grupo de idade de 20 a 29 anos. Além das idades de máxima alfabetização, a proporção dos que sabem ler e escrever vai descendo progressivamente, até atingir seu mínimo (15,29% em 1940, 14,82% em 1950) nas idades de 80 anos e mais. Em comparação com o censo de 1940, o de 1950 revela progressos nos grupos de 10 a 49 anos e no de 60 a 69 anos e retrocessos nos demais.

Considerando-se os dois sexos separadamente, encontram-se diferenças na marcha da alfabetização segundo a idade. Nas idades de 5 a 9 e de 10 a 19 anos, em que os meninos são aproveitados mais do que as meninas para trabalhos manuais, ficando impedidos de frequentar a escola primária, a quota de alfabetização feminina excede nitidamente a masculina, tanto em 1940 como em 1950. No grupo de 10 a 19 anos, em 1950, a quota de alfabetização masculina é de 24,70% e a feminina de 30,39%. No grupo de idade de 20 a 29 anos, a alfabetização masculina já excede a feminina; o excedente, porém, é muito menor em 1950 (quota masculina, 35,90%; feminina, 34,15%) do que em 1940 (respectivamente, 31,08% e 26,67%). A partir do grupo de 30 a 39 anos, a alfabetização feminina fica fortemente inferior à masculina.

Em 1940 o sexo masculino atingia o máximo de alfabetização no grupo de idade de 30 a 39 anos; em 1950 o atinge no de 20 a 29 anos. O sexo feminino em 1940 atingia seu máximo de alfabetização no grupo de 10 a 19 anos, e em 1950 o atinge no de 20 a 29 anos.

Posição dos Estados

A quota geral de alfabetização mais baixa, em 1950, cabe a Alagoas, onde a variação foi de 19,53% em 1940 para 20,25% em 1950. A quota menos baixa cabe ao Rio Grande do Norte, onde a alfabetização subiu de 27,10% em 1940 para 27,85% em 1950.

Em mais 3 Estados a alfabetização em 1950 excede 25%: Pernambuco (27,81%), Ceará (26,72%) e Paraíba (25,37%). No Maranhão e Piauí está muito abaixo dêsse limite, em 1950: 21,73% no primeiro Estado e 21,55% no segundo.

Em 1950, em 6 Estados a alfabetização masculina excede a feminina. Em 1 (Rio Grande do Norte) ocorre o inverso. Em 3 Estados (Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte), a alfabetização masculina decresceu de 1940 a 1950, enquanto nos outros aumentou. A alfabetização feminina aumentou em todos os Estados, em proporção sempre maior do que a masculina.

O aumento na proporção de alfabetizados no Nordeste foi mínimo no Maranhão (de 21,24% em 1940 para 21,73% em 1950) e máximo na Paraíba (de 20,81% para 25,37%).

Zonas fisiográficas

Os 7 Estados nordestinos compreendem 53 zonas fisiográficas, grandemente diferentes quanto à área e quanto à população.

A alfabetização menor de todo o Nordeste, em 1950, cabe à zona da Mata em Alagoas, com 12,89% de alfabetizados. Em 1940, essa zona também foi a de menor quota de alfabetização, com apenas 11,74%.

A alfabetização mais elevada encontra-se na zona do Litoral Norte do Maranhão, onde atinge 44,00% em 1940 e 44,63% em 1950.

Em 10 zonas fisiográficas a alfabetização ultrapassa 30%, não atingindo, porém, 40%. Em outras 23 zonas está entre 20 e 30%. Em mais 19 é inferior a 20%.

Em 11 zonas fisiográficas houve diminuição na alfabetização entre 1940 e 1950. Nas outras houve aumento.

Municípios

Dos 417 municípios do Nordeste (considerando o Território de Fernando de Noronha como um município), apenas 7 possuem mais de 50% de alfabetizados na população de 5 anos e mais. Outros 122 municípios apresentam quotas de alfabetização entre 25% e 50% e 288 quotas inferiores a 25%. Em 7 dêsses últimos, a quota de alfabetização não chega a 10%.

Não se considerando o Território de Fernando de Noronha, com 74,34% de alfabetizados, mas de condições especiais e população minúscula, a maior alfabetização do Nordeste cabe ao município do Recife, com a quota de 60,04%. A menor alfabetização é encontrada no município de Bom Jardim (Pernambuco): apenas 9,41% de alfabetizados.

Os 7 municípios com mais de 50% de alfabetizados compreendem 22,88% do total dos alfabetizados, mas sòmente 9,90% do total dos habitantes de 5 anos e mais.

Os 288 municípios com menos de 25% de alfabetizados compreendem 43,52% do total de alfabetizados e 62,88% do total da população de 5 anos e mais.

Apenas em um centro urbano (São Luís do Maranhão) a alfabetização em 1950 excede 70%; em outros 3 (Olinda, Fortaleza e Recife) excede 60%; em outros 7 excede 50%; em mais 8, 40%; e em 2 fica pouco acima de 30% (Vila do Rio Tinto, na Paraíba, com 34,70%, e Juazeiro do Norte, no Ceará, com 33,95%).

20% de mortalidade infantil antes de um ano de idade

Subnutrição, principal causa do elevado índice de mortalidade — Apenas 600 leitos para as crianças doentes — Assistência Municipal sòmente para 4% da população infantil — Uma esperança o novo Departamento Municipal da Criança

Reportagem de MOACYR FERREIRA

Para cada grupo de 10 crianças nascidas no Distrito Federal, apenas 8 atingem um ano de idade. Esta percentagem é calculada sôbre o coeficiente de mortalidade infantil referente ao ano de 1950.

Segundo o dr. Sales Neto, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura, o elevado índice de mortalidade na Capital pode ser atribuído, principalmente, à ignorância dos pais, à má alimentação, às condições ambientes de habitação. Em último lugar, vem a assistência médica, pecando pela sua falta ou inoperância.

Segundo o censo de 1950, o número de crianças de ambos os sexos, de idade inferior a um ano, residentes na Capital Federal, atingia a elevada cifra de 61.782.

Pois bem, para se ter uma idéia da assistência hospitalar prestada a essas crianças, basta dizer que o número de leitos nos hospitais, para os doentes infantis, não chega a 600. No entanto, o total de internamentos, por ano, vai para mais de 8.000. Dêsse total, cêrca de 70% das crianças internadas apresentam como causa principal do seu estado de saúde o regime de subnutrição ou alimentação mal orientada.

ASSISTÊNCIA PRECARIA

A assistência médica às crianças no Distrito Federal é prestada, por uma multiplicidade de departamentos e associações que poderiam ocupar, se relacionados nominalmente, mais de duas páginas datilografadas. No entanto, essa assistência talvez, não se estenda a 30% da população infantil do Distrito Federal.

A maior parcela dessa precária assistência é prestada pelo Departamento de Puericultura da Prefeitura, hoje Departamento Municipal da Criança, através dos seus 20 postos de puericultura, espalhados por tôda a cidade.

Basta dizer que, sòmente no 1.º semestre de 1952, foram matriculadas nesses postos 11.734 crianças, tendo sido fornecidas às pessoas por elas responsáveis 115.851 latas de leite em pó e 122.860 unidades de remédios de diversas naturezas.

Considerando que as crianças atendidas têm idade compreendida entre 0 a 4 anos, podemos deduzir que a assistência prestada pela Prefeitura não chega a 4% da população infantil do Distrito Federal, cujo grupo de idade acima mencionado é de 258.558, de ambos os sexos.

UMA ESPERANÇA

Com a recente criação do Departamento Municipal da Criança, há uma esperança de que a assistência não só à infância, como também à maternidade, seja ampliada visivelmente. Pelo menos, é o que se espera, tendo em vista o orçamento anual de 80 milhões de cruzeiros de que disporá o novo Departamento, quando a dotação orçamentária de 1952 para o antigo Departamento da Criança foi de apenas 6 milhões e 600 mil cruzeiros, e a verba proposta pelo seu diretor de então, o dr. Sales Neto, tinha sido de 7 milhões e 200 mil.

A organização do novo Departamento compreende o Instituto da Criança, o Serviço de Puericultura, o Serviço de Pediatria e o Serviço de Assistência Social. Com os recursos de que dispõe e com um quadro de funcionários especializados, o Departamento Municipal da Criança estará em condições de prestar à população infantil do Distrito Federal uma assistência pronta e eficaz.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

NA MARGEM DO RIO

Agarrou uma moita e içou-se lentamente; mas quando já estava quase alcançando a margem, a moita cedeu e lá se foi Dom Camilo dentro d'água. O ruído do mergulho foi ouvido e tôda a gente correu. Mas de um salto Dom Camilo atingiu a margem e desapareceu no matagal. Todos gritavam e se imprensavam de encontro ao arame farpado, de um lado e de outro do campo minado. A lua surgiu, iluminando o espetáculo.

— Dom Camilo!, urrou Peppone adiantando-se. Dom Camilo!

Ninguém respondeu e o silêncio caiu sôbre a multidão horrorizada.

— Dom Camilo!, tornou a berrar Peppone. Não se mexa, em nome de Deus! Está na zona minada!

— Sei disso, respondeu a voz calma de Dom Camilo, partindo de uma moita no centro do matagal maldito.

Smilzo avançou com um embrulho na mão.

— Dom Camilo!, urrou. Não se mexa! Basta que toque numa mina com a ponta do dedo para voar pelos ares!

— Sei disso, respondeu tranquilamente Dom Camilo.

Smilzo estava com a testa coberta de suor.

— Dom Camilo!, berrou. Foi uma brincadeira estúpida. Fique quieto: sua roupa está aqui.

— Minha roupa? Obrigado, Smilzo. Se quer trazê-la, estou aqui.

Um ramo agitou-se na parte mais alta de uma moita bem no centro. Smilzo abriu a bôca e voltou-se para olhar os outros. No silêncio ouviu-se a risadinha irônica de Dom Camilo. Peppone arrancou o embrulho da mão de Smilzo.

— Eu é que vou, Dom Camilo, — disse Peppone, aproximando-se lentamente do arame farpado. Já ia saltando quando Smilzo de um pulo o alcançou e puxou para trás.

— Não, chefe, exclamou, agarrando o pacote e entrando no cercado. Eu fiz, eu pago.

O povo recuou. Todos estavam com as testas cobertas de suor e tapavam a boca nervosamente com as mãos. Smilzo avançava lentamente para o centro do matagal, pisando com todo cuidado. O silêncio pesava como chumbo.

— Está aqui sua roupa, disse Smilzo, com um fio de voz, ao chegar à moita.

— Muito bem, murmurou Dom Camilo. Chega mais perto. Tens o direito de ver Dom Camilo de cuecas.

Smilzo rodeou a moita.

— E agora? Que tal te parece um vigário em cuecas?, perguntou Dom Camilo.

— Não sei, balbuciou Smilzo. Estou vendo tudo prêto com pontinhos vermelhos dançando. Até a lua.

Arquejou.

— Eu roubei uma coisinha ou outra, andei pregando umas peças, mas nunca fiz mal a ninguém, balbuciou Smilzo.

— Ego te absolvo, respondeu Dom Camilo, fazendo-lhe o sinal da cruz na testa.

Encaminharam-se vagarosamente para o dique. O povo esperava o estampido, prendendo a respiração. Passaram o arame farpado e depois tomaram a estrada, Dom Camilo sempre na frente e Smilzo sempre atrás, andando na ponta dos pés, como se ainda estivesse no campo minado. Estava atordoado. De repente, desmaiou. Peppone, que os seguia à frente da multidão, a uns vinte metros de distância, abaixou-se sem perder de vista as costas de Dom Camilo, e, agarrando-o pela gola do paletó, atravessou-o no ombro como se fôsse um embrulho de trapos. Na porta da igreja, Dom Camilo voltou-se por um instante, cumprimentou com dignidade a multidão e entrou.

O povo se dispersou em silêncio. Só ficou no átrio Peppone, plantado com as pernas abertas diante da porta fechada, sempre agarrando pela gola do paletó Smilzo desmaiado. Depois, sacudiu a cabeça e lá se foi, com a carga balançando lentamente nas costas.

— Jesus, sussurou Dom Camilo ao Cristo crucificado, também se pode servir à igreja salvaguardando a dignidade de um padre em cuecas!

Cristo não respondeu.

— Jesus, sussurrou de novo Dom Camilo, cometi pecado mortal tomando banho de rio?

— Não, respondeu Cristo. Cometeste pecado mortal obrigando Smilzo a te levar a roupa.

— Não acreditei que êle fôsse capaz de ir. Fui imprudente, mas não fiz por mal.

Ouviu-se um estrondo distante, pelas bandas do rio.

— As vêzes uma lebre atravessa a zona minada e faz explodir uma bomba, tentou explicar Dom Camilo. E agora devo concluir que vós...

— Nada concluas, Dom Camilo, interrompeu sorrindo Cristo. Com essa febre, não é possível tirar conclusões serenas.

* * *

Peppone tinha chegado diante da porta da casa de Smilzo. Bateu e um velho veio abrir. Sem uma palavra, pegou o embrulho que Peppone lhe entregava. E foi nesse instante que também êle ouviu o estrondo. Sacudiu a cabeça e pensou num bocado de coisas. Então, tornou a agarrar Smilzo e deu-lhe um bofetão que o deixou com os cabelos em pé na cabeça.

— Avançar!, disse com voz distante Smilzo, [illegible] quanto [illegible] lho tornava a segurá-lo.

AMANHÃ: OS ANIMAIS FEROZES

Normalizado o tráfego telegráfico

A DIRETORIA geral do Departamento de Correios e Telégrafos informa que está normalizado o tráfego telegráfico em todo o país, à exceção de Salvador e Recife, onde perduram as anomalias.

Deve-se ao restabelecimento do serviço noturno o êxito parcial obtido, bem como ao movimento menor dos dias de carnaval. As falhas que agora possam ocorrer se deverão a defeitos técnicos inevitáveis, em linhas e cabos, tendo pouca duração.

Diz o final da nota do D.C.T.: "Estão tomadas as providências para que o serviço de entrega por mensageiros acompanhe o ritmo das transmissões, agradecendo a Diretoria Geral a colaboração do povo, comunicando-lhe, diretamente, as deficiências constatadas".

BUCK ROGERS



CASOS DE POLÍCIA

